turf e fomento

SÃO PAULO ■ MAIO/JUNHO/1984 ■ ANO XXIV

Haras Truc, um estabelecimento bem planejado

Duke of Marmalade (USA)

Cast. 1971, por Vaguely Noble-Mock Orange, por Dedicate-Alablue, por Blue Larkspur.

Ganhador de 8 corridas, na Inglaterra, França e Itália, inclusive o Prêmio Roma, Gr.I-2800m duas vezes (uma das quais empatado com Henri le Balafré) e o Prêmio Ellington, Gr.-II-2400m, Roma (duas vezes). 5 segundos lugares, inclusive: Coppa d'Oro di Milano, Gr.I-3000m, GP di Milano, Gr.I-2400m (para Star Appeal) e Prix Foy, Gr.III-2400m (para Allez France). 8 terceiros, inclusive: Prêmio Presidente della Republica, Gr.I-2000m, GP di Milano, Gr.I-2400m, GP del Jockey Club e Coppa d'Oro, Gr.I-2400m, Grand Prix de Deauville, Gr.II-2700m (para Ashmore e Diagramatic), Prix Maurice de Nieuil, Gr.II-2500 m e Prix Gontaut-Biron, Gr.III-2000m

VAGUELY NOBLE, grande ganhador clássico, é um dos mais destacados reprodutores da atualidade. Pai de inúmeros "stakes winners", incluindo ganhadores de provas de Grupo I na Inglaterra, França, Itália, Irlanda, Alemanha e Estados Unidos.

MOCK ORANGE, mãe de 8 ganhadores, sendo 3 ganhadores clássicos (Provas de Grupo I, II e III, na Inglaterra, França, Itália e Estados Unidos) é avó, também, de ganhadores clássicos (Provas de Grupo I, na Inglaterra e Estados Unidos), inclusive George Navonod (US$ 350.820, dos 2 aos 4 anos).
MOCK ORANGE é irmã materna de ALANESIAN (Best Sprinter da geração USA de 1954), mãe de 8 famosos ganhadores, inc. BOLDNESIAN (Derby Winner, Classic Sire, avô paterno do Tríplice Coroado SEATLE SLEW - 14 vitórias, US$ 1.208,726 em 17 corridas) e avó de REVIDERE (8 vitórias, US$ 330.019, em 11 corridas), eleita a Melhor Potranca de 3 anos dos USA, em 1976.
A primeira geração de DUKE OF MARMALADE, no Brasil, nasceu em 1983.

Janus (ARG)

Alazão, 1972, por Pardallo - Caliope, por Cardanil II - Danae, por Advocate.

Ganhador clássico em três países. Recordista do GP Brasil.

JANUS venceu 5 corridas, inclusive: GP Municipal, Gr. I e GP José Pedro Ramirez, Gr. I, ambos em Maroñas, o GP Brasil, Gr. I (em tempo recorde), na Gávea, e o Clássico América Latina, Gr. III em Palermo. Obteve 5 colocações em Provas de Grupo, na Argentina, Uruguai e Brasil.

PARDALLO - Fez campanha na França e na Inglaterra, onde obteve 11 vitórias, 6 em Provas de Grupo, inclusive a Ascot Gold Cup, Gr. I, Prix Jean Prat, Gr. II e o Prix Kergorlay, Gr. II. Pai de inúmeros ganhadores clássicos na Argentina.

CALIOPE - Colocada clássica na Argentina. Mãe de 7 ganhadores de 38 corridas, inclusive o clássico EACO e os colocados clássicos Alcyone e Thalassa.

Com duas reduzidas gerações nas pistas, até setembro de 1983, JANUS produziu 14 ganhadores de 20 corridas, inclusive os semi-clássicos ALL GOOD e VEIGA.

FAZENDA MONDESIR
Bagé-RS

Ghadeer (FR)

Castanho, 1978, por Lyphard-Swanilda, por Habitat

PRIMEIRO FILHO DO CAMPEÃO LYPHARD A SER INCORPORADO À CRIAÇÃO BRASILEIRA

GHADEER desenvolveu campanha na Inglaterra, Alemanha, Itália e França, tendo obtido 3 vitórias, inclusive: Prêmio Carlo Porta, Gr. III-2000 m, Milão e o Prix des Narcisses, 1600 m, St. Cloud. Foi segundo no Prêmio Ribot, Gr. II-1600 m, Roma, Grosser Kaufhof Preis, Gr. III-1600 m, Cologne e no Prix du Pont Neuf, 1800 m, Longchamp, além de 3 terceiros lugares, inclusive o Oettingen Rennen, Gr. III-1600 m, Baden Baden.

LYPHARD - Fez campanha na França e na Inglaterra, aos 2 e 3 anos. Ganhou 6 corridas, inclusive: Prix de la Foret, Gr.I-1400 m, Prix Jacques le Marois, Gr. I-1600 m, Prix Daru, Gr.II-2100 m, Prix Herod, Listed Race-1600 m e Prix Lagrange, 1600 m. Foi segundo no Prix du Moulin de Longchamp, Gr.I-1600 m e quarto no Prix Lupin, Gr. I-2100 m.
Os primeiros filhos de LYPHARD fizeram sua estréia nas pistas em 1976 e, até o final de 1982, 33 de seus produtos já haviam vencido 56 Provas de Grupo, na Europa e Estados Unidos, com destaque para os seguintes ganhadores de Provas de Grupo I:
THREE TROIKAS (Prix de l'Arc de Triomphe, Poule d'Essai des Pouliches, Prix St. Alary, Prix Vermeille), eleita "o cavalo do ano" em 1979, na França, REINE DE SABA (Prix de Diane de Revlon, Prix St. Alary), DANCING MAID (Prix Vermeille, Poule d'Essai des Pouliches), PHARLY (Prix Lupin, Prix de la Foret, Prix du Moulin de Longchamp), reprodutor de sucesso, AL NASR (Prix d'Ispahan), LYDIAN (Gran Premio di Milano, Grosser Preis von Berlin), reprodutor, MONTEVERDI (William Hill Dewhurst Stakes), Líder do Handicap Livre inglês dos 2 anos, reprodutor, DURTAL (Cheveley Park Stakes), melhor potranca da geração de 2 anos, na Inglaterra, LYPHARD'S WISH (United Nations Handicap), reprodutor, CHAIN BRACELET (Top Flight Handicap).

LYPHARD foi o líder da estatística de reprodutores na Franç em 1978 e 1979.
A mãe de GHADEER, SWANILDA, ganhou 2 corridas e obteve 3 colocações, em 6 apresentações.
Filha do campeão HABITAT, um dos maiores reprodutores europeus da última década. Na linha materna de SWANILDA figuram 9 ganhadores de Provas de Grupo.

PROPRIEDADE DE UM GRUPO DE CRIADORES, INTEGRADO POR FAZENDA MONDESIR, HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE E HARAS SANTA MARIA DE ARARAS.
ALOJADO NA FAZENDA MONDESIR, BAGÉ-RS

Lyphard	Northern Dancer	Nearctic	Nearco
			Lady Angela
		Natalma	Native Dancer
			Almahmoud
	Goofed	Court Martial	Fair Trial
			Instantaneous
		Barra II	Formor
			La Favorite
Swanilda	Habitat	Sir Gaylord	Turn To
			Somethingroyal
		Little Hut	Occupy
			Savage Beauty
	Sweet and Lovely	Tanerko	Tantième
			La Divine
		Lilya	Clarion III
			La Fougueuse (7-a

ARGENTINOS

O ARGENTINO DE MELHOR CAMPANHA NA CRIAÇÃO BRASILEIRA

Castanho escuro, nascido em 13 de agosto de 1970

EL CENTAURO 3	SIDERAL (2)	Seductor (4)	Full Sail 20	
			Suma	
		Starling II	Noble Star 7	
			Feola	
	PLANETÁRIA	Penny Post 9	Embrujo (1)	
			Encomienda	
		Crescent	Rustom Pasha (2)	
			Sickle Moon	
MARIMAY	LE PETIT PRINCE 8	Prince Bio (1)	Prince Rose 10	
			Biologie	
		Mercia	Teddy (2)	
			Pride of Hainault	
	MADIANA	Pont l'Eveque 3	Barneveldt 8	
			Ponteba	
		Martinique	Alan Breck (5)	
			Basquiña	

CAMPANHA

Em 9 carreiras disputadas na Argentina, veio a perder apenas na estréia e em uma oportunidade o Cl. Vicente L. Casares para **Moraes Tinto** (vencedor dos GPs. São Paulo e Brasil), onde chegou na segunda colocação. De suas vitórias destacam-se as conseguidas nos clássicos:

- GP. 25 de Mayo (Gr.I)
- GP. Chacabuco (Gr.II)
- Cl. Buenos Aires
- Cl. Miguel Cané
- Cl. Profesionales del Turf Argentino

Após bater categorizados competidores como **Moraes Tinto**, **Gran Secreto**, **Good Bloke**, **El Botija**, **Gallion, Iran**, **Straitly**, **Elevacion** e provar ser o melhor corredor argentino nascido em 1970, foi levado aos EUA, onde triunfou no importante Leland Stanford Handicap, seguindo a seguir para a reprodução.

alojado no

HARAS BAGÉ DO SUL

FULL SAIL seu tataravô, venceu as Estatísticas para reprodutores na Argentina nos anos de 1946 e 1948 e as de avôs maternos nos anos de 1955, 1957 e 1958. Nas principais prova do Continente, seus filhos e netos conseguiram os seguintes resultados:

- POLLA DE POTRANCAS - SOLDANESCA e EMPEÑOSA.
- POLLA DE POTRILLOS - MANANTIAL e FRESCOR.
- SELECCION - EMPEÑOSA.
- JOCKEY CLUB - BASAJUAN, MAMBORETA, FILON, MANANTIAL e SEDUCTOR.
- NACIONAL - MAMBORETA, MANANTIAL e SEDUCTOR.
- CARLOS PELLEGRINI - MANANTIAL, MANGANGA e FILON (2 v.).
- BRASIL - MANGANGA e FILON.
- DIANA - EMOCION (2 v.).
- CRUZEIRO DO SUL - EMERSON.
- DERBY PAULISTA - EMERSON.
- DERBY SULAMERICANO - EMERSON.
- JOSE PEDRO RAMIREZ - FILON.

SEDUCTOR seu bisavô, como corredor venceu o Nacional e o Jockey Club e nas principais provas do Continente, seus filhos e netos conseguiram os seguintes resultados:

- POLLA DE POTRANCAS - ELITE, MELODIE, TACHA e LA SEVILLANA.
- POLLA DE POTRILLOS - NAPOLES e PANAIR.
- NACIONAL - IRMAK.
- SELECCION - CARLINGA e LA SEVILLANA.
- CARLOS PELLEGRINI - TAYIK.
- DARDO ROCHA - TAGLIAMENTO.
- SÃO PAULO - TAGLIAMENTO e FIGURON.
- DERBY CHILENO - EL TIROL.
- POLLA DE POTRILLOS - FIGURON, HADA BUENA e DAUSANNE (Chile).
- SELECCION (Chile) - RECIA.

SIDERAL seu avô, venceu as estatísticas para reprodutores na Argentina nos anos de 1966 e 1967 e as de avôs maternos nos anos de 1967 e 1970. Nas principais provas do Continente, seus filhos e netos conseguiram os seguintes resultados:

- POLLA DE POTRANCAS - PONTIA, DADY SILVER, RAFALE e SWEET SUE.
- NACIONAL - TROUBADOR e RIBEREÑO.
- SELECCION - PENSILVÂNIA, TEBAS, BAROBETA, DART, RAFALE, OLVIDA e SWEET SUE.
- CARLOS PELLEGRINI - RAFALE e EL CENTAURO.
- HONOR - EL CENTAURO.
- DARDO ROCHA - DART.
- DERBY CHILENO - MODUÑO.
- LATINO AMERICANO - DEREK.
- PRES. DA REPUBLICA - BRULON e DEREK.

EL CENTAURO seu pai, como corredor venceu o Carlos Pellegrini e o Honor e nas principais provas do Continente, seus filhos e netos conseguiram, os seguintes resultados:

- POLLA DE POTRILLOS - MARTINET e CIPOL.
- JOCKEY CLUB - EL GRAN CAPITAN, DUERO e CIPOL.
- NACIONAL - DUNCAN, EL GRAN CAPITAN e ALATON.
- 25 de MAYO - CAMPERO e CIRCINUS.
- Milha Internacional - GUSTON.
- 9 de JULHO - CAMPERO.

CIRCINUS como reprodutor alcançou sucesso por intermédio de apenas 4 gerações já estreadas, onde se destacam os Clássicos:

- CISNEROS, vencedor do Clasico Old Man (Gr. III) sobre **Mountdrago.**
- CINQ MARS, vencedor do GP. Dardo Rocha (Gr. I) sobre **Intimo Bluff.**
- CLOCWISE, vencedora do Cl. F. J. Beazley (Gr. II) sobre **Petit Ball.**
- CLERICAL SOUND, vencedora do Cl. A. Korn (Gr. III) sobre **Prophet.**
- USURPADOR, vencedor do Cl. M. A. M. de Hoz (Gr. II)
  - 2.º para New Dandy no GP. Gal. Puyerredon (Gr. II)
  - 2.º para Rebate no GP. Copa de Oro (Gr. I)
  - 3.º para I'm Glad e Especulante no Nacional (Gr. I)

Haras Santa Ana do Rio Grande

Bagé e Itapoã · Rio Grande do Sul

REPRODUTORES com coberturas à venda

CRYING TO RUN

Castanho Escuro, E.U.A., 1969, por Bold Ruler - Sicarelle, por Sicambre.

Pai de ganhadores clássicos, inclusive RAINHA EVA, REAL NORDIC e TREMENDO, além de inúmeros colocados em provas clássicas, inclusive Rock Ridge, Lymph, Sumaré e Quadratura.

MOGAMBO

Alazão, Uruguai, 1973, por Ujier - Yaguasa, por Choir Boy.

Ganhador clássico no Uruguai e no Brasil. Vitoriou-se no GP São Paulo, Gr. I - Cidade Jardim, GP Piratininga, Gr. II - Cidade Jardim e no GP Jockey Club, Gr. I - Maroñas. Seus primeiros produtos nasceram em 1981.

RASPUTIN

Castanho, Chile, 1977, por Schleswig - Recalada, por Prince Medicis.

Ganhador do GP São Paulo, Gr.I - Cidade Jardim, além de 4 outras provas no Chile, inclusive o Clássico Verano, Gr. II e o Clássico Viña Undurraga, Gr.III, ambos no Club Hípico de Santiago. Ingressou na reprodução em 1982.

SUNSET

Castanho, Brasil, 1974, por Waldmeister - Lá, por Mat de Cocagne.

Ganhador do GP Brasil - Gr.I, GP Jockey Club Brasileiro, Gr.I, na Gávea, GP General Couto de Magalhães, Gr.II - Cidade Jardim e GP João Borges Filho, Gr. III - Gávea. Seus primeiros produtos nasceram em 1981.

Maiores informações
Pelo telefone (021) 283-2734

■ ÍNDICE ■

145 REPORTAGEM
Haras Truc, um estabelecimento bem planejado

152 CAETANO B. LIBERATORE
O turfe brasileiro em 1983

155 RENATO GAMEIRO
Ainda a utilização dos *nicks*

163 ROBERTO L. CARVALHO
Como avaliar o estado nutricional do cavalo

167 CLÁSSICOS
Outras provas clássicas de Cidade Jarfim, Gávea, Cristal e Tarumã

169 TRÍPLICE COROA
Old Master, o novo tríplice coroado do turfe brasileiro

192 ESTATÍSTICAS
Números de Cidade Jardim, Gávea, Cristal e Tarumã

■ ANUNCIANTES ■

Fazenda Mondesir, **138** e **139**; Haras Bagé do Sul, **140** e **141**; Haras Coronel Bento/Guaiuvira, **151**; Haras Larissa, **196**; Haras Reunidos, **198**; Haras Santa Ana do Rio Grande, **142**; Haras Santa Maria de Araras, **144**; Haras Tamandaré, **197**; O Estado de S. Paulo, **162**; Posto de Fomento Agro-Pecuário, **200**; SCPCCSP, **199**; The European Racehorse, **195**; Valseur, **166**.

■ EDITORIAL ■

Fomento

Dentro da nova política desenvolvida pela atual diretoria do Jockey Club de São Paulo, os reprodutores sediados no Posto de Fomento Agro Pecuário Luiz Oliveira de Barros estão sendo sindicalizados por cotas, entre os diversos criadores interessados. Isto já foi feito com os norte-americanos Executioner e Mo Bay, aquele desde logo aprovado em suas funções, como já deixava antever seu desempenho em haras de seu país de origem. Aqui, Executioner, que agora pertence a um grupo de criadores, mas sempre alojado no Posto, mostrou seu potencial desde a primeira geração, colocando-se na liderança da estatística entre os pais dos animais agora com a idade hípica de três anos. O que já foi feito com Executioner e Mo Bay logo o será, também, com relação a Henri le Balafré, também amplamente aprovado em seus serviços, como pai, inclusive do campeão Às de Pique, ganhador, entre outras provas, do GP São Paulo (Gr. I).

Essa política, aplaudida pelos criadores, atende, inicialmente, a precípua finalidade do clube, qual seja a de fomentar a criação do puro-sangue inglês de corridas. Com isso está sendo facilitado o acesso dos mesmos às grandes linhagens, o que nem sempre é viável em termos individuais. Aliás, a época atual é pouco aconselhável a tais processos, dada a impossibilidade de se imobilizar grandes capitais, com a manutenção exclusiva de garanhões de alto custo.

Assim, levantando numerário suficiente, o Jockey, como pessoa jurídica, pretende importar outros sementais de grande valia, dentro de suas possibilidades, para, depois, no mesmo sistema, transferi-los a condomínios que reunam número razoável de criadores, num processo contínuo para arejamento e fortalecimento das correntes sanguíneas que servem à nossa criação, estendendo cada vez mais o leque de beneficiários dessa política, que nos parece a mais acertada dentro da atual conjuntura econômica.

turf fomento

Diretor: **Manoel Justino de Almeida Netto.** Editor: **Caetano B. Liberatore.** Colaboradores: **Samir Abujamra, Carlos C. Borba, Valter Trevisan, Sinval Queiroz, Cyro Queiroz Fiuza, Carlos Roberto Martins Costa e Mette L. Von Lezna** (Traduções). Correspondentes: *Rio de Janeiro,* **Odyr do Couto**; *Rio Grande do Sul,* **Nestor Magalhães**; *Paraná,* **Cesar Augusto de Paula.** **"Turf e Fomento" é publicada, bimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneu de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211-4011 - Ramal 142) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Fotolitos em cores da Grafcólor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Climaco Barbosa, 72, São Paulo.**

Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda. Os conceitos emitidos nos trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Publicidade **Intermidia** Propaganda e Promoção Ltda. Av Angélica, 501 - 7º andar - Conjunto 701 - Fone 825-4355.

TRUC

Hope of Australia e Taverna

A ARTE DE CRIAR SEM TRUQUES

Geração 82

In Australia - Crown Bowler e Irara
Old Perth - St. Chad e Ortographe
Once in Merlbourne - Crown Bowler e Ormilie
Taverna - Chubasco e Kanhankakore*
Hope of Australia - Rio Bravo e Horda Marinha*

*Recria

TIJUCAS DO SUL PARANÁ

Geração 83

In Bahamas - Elgay e Irara
Once in Freeport - Riadhis e Ortographe
Mangrove Cay - Baleal e Mi Gauchita
Paradise Island - Gaiato e Peber
Go to Grenada - Gaiato e Gay Engine
Tropic of Cancer - Aporé e Três Belle
Call me Bahamas - Big Lark e Carrara
Entering Nassau - St. Chad e Enraivada
Jimmy Raft - George Raft e Underbreed*

*Recria

Supervisão de Treinamento: Edson Alexandre
Supervisão técnica: Renato Gameiro

Haras Truc, um estabelecimento concebido em bases científicas

Sistema de "Run in Shad".

"O haras deve espelhar a imagem de seu criador, e este, por sua vez, estar a par de toda a tecnologia e desenvolvimento do mundo que o cerca".

Lord Derby

O atual estágio de desenvolvimento em que se encontra o turfe não encoraja a aventuras inconsequentes. Um haras para conseguir, pelo menos, certo grau de sucesso, deve estar embasado em conceitos técnicos, independentemente dos resultados conseguidos em pista, a curto prazo.

Dentro deste raciocínio foi implantado o Haras Truc, em bases totalmente científicas, com as mais modernas técnicas em normas físicas, com uma equipe permanente de conceituados profissionais, capazes de dotar os produtos ali nascidos e criados das melhores condições de desenvolvimento.

FILOSOFIA

A filosofia que norteia a consecução dos objetivos a se atingir no Haras Truc é a da obtenção do cavalo-atleta, que consiga reunir os três atributos básicos que moldam o perfeito craque: precocidade, consistência e classicismo.

Ciente de que na *herança* e no *meio-ambiente* estão contidas todas as "ferramentas" capazes de dotar o cavalo de corrida dos três atributos citados, seu proprietário, o engenheiro Ronald Schulze contratou, inicialmente, um supervisor técnico, com incubência de não só planificar a implantação paulatina de um haras modelo, mas também de equipar toda a sua estrutura de profissionais de reconhecido sucesso em seus diversos setores de especialização. O escolhido foi Renato Gameiro, que assumiu suas novas funções em julho de 1982, iniciando um programa de visitas técnicas a diversos centros criatórios nacionais e sul-americanos. Ao final de três meses, foi elaborado um organograma e um plano piloto de implantação (ver organograma abaixo).

A partir desse organograma de funcionamento básico, foi elaborado um plano piloto de implantação do haras, caracterizado em suas diversas fases.

PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

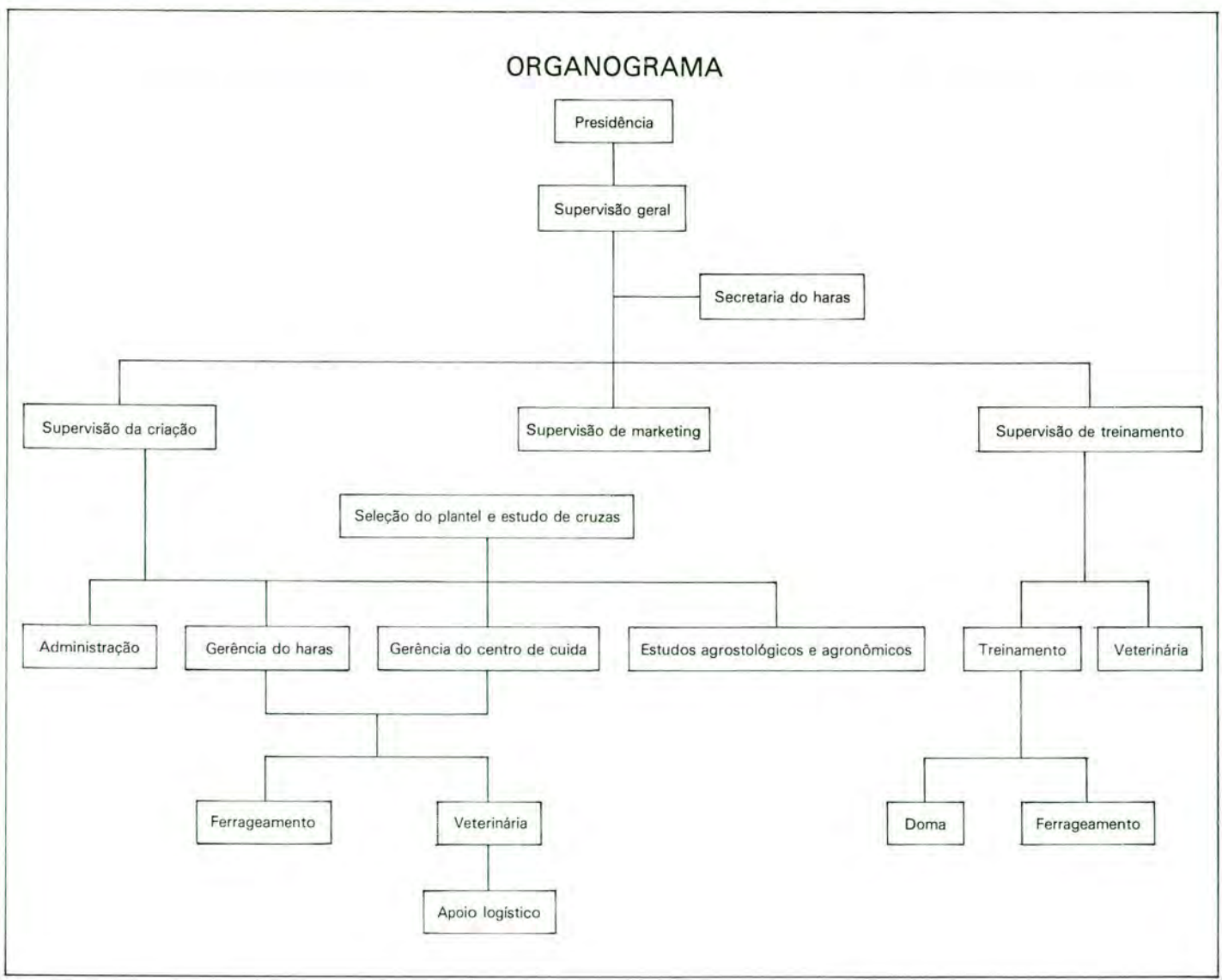
O programa de implantação incluiu, em sua versão piloto, seis fases distintas:

1 — Escolha do local ou locais de implantação.
2 — Seleção de um plantel básico de 30 reprodutoras.
3 — Elaboração de um programa computável de coberturas.
4 — Contratação da equipe técnica.
5 — Consecução do projeto do haras e implantação de um sistema de criação.
6 — Projeto de implantação de um centro de cuida.

Aprovado o *plano piloto,* foram iniciados os processos de implantação, cujas cinco primeiras fases já estão praticamente concluídas, ficando para os próximos 18 meses a conclusão da sexta e última fase, concluindo-se assim o primeiro ciclo vital do estabelecimento.

Fase I
Escolha do local ou locais de implantação

Aproveitando os subsídios oriundos das viagens técnicas pela América do Sul e reunindo todos os seus conhecimentos técnicos anteriores adquiridos em centros de outros continentes, o supervisor preferiu adotar um tipo de criação que procurasse equilibrar os sistemas americano e argentino, evidentemente dentros das realidades nacionais. Para tal, estabeleceu-se que o haras deveria abrigar um número inicial de 30 reprodutoras, sendo 20 alojadas em suas próprias dependências e 10 em regime de pensão em outros centros (5 em Bagé e 5 em Cesário Lange), facilitando, com isso, o processo de coberturas. Em contrapartida, deveria ser construído também um centro de cuida, nos moldes daqueles implantados



na Argentina, para abrigar os potros a partir dos 10 meses de idade física.

As dimensões do haras e do centro de cuida seriam as seguintes: para o primeiro cerca de 15 alqueires e para o segundo 25 alqueires. A topografia para ambos seria igualmente distinta, pois para o primeiro haveria necessidade de um terreno totalmente plano, onde o potro, até os 10 meses, pudesse ter um desenvolvimento correto, sem perigo de desvios em suas articulações.

Já o segundo, deveria ser implantado em terreno mais acidentado (no formato de meia laranja), obrigando com isto que os potros, a partir dos 10 meses, iniciassem uma série de exercícios naturais, com diversos tipos de movimento para seus músculos.

Estudados os locais, foram escolhidas as regiões de Tijucas do Sul, para o haras, e São Jose dos Pinhais, para o Centro de Cuida, ambas no Estado do Paraná. As razões que levaram a essas escolhas, basicamente, foram as seguintes: a) A inegável qualidade do meio-ambiente paranaense para o cavalo de corrida, fato facilmente comprovado pelos resultados obtidos pelos criadores do Paraná, ao longo da história turfística, mesmo sem contar os mesmos, até então, com correntes sanguíneas similares àquelas existentes em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul; b) proximidade com o Estado de São Paulo e inegáveis facilidades em relação ao transporte, tanto terrestre como aéreo; c) recente formação de um núcleo criacional, advindo de implantação de haras de maior porte, principalmente no eixo escolhido; d) qualidade e riqueza do solo para a criação de cavalos de corrida, como poderá ser observado no item "pastagens"; e) facilidade na utilização de um hipódromo intermediário (Tarumã) para iniciação de potros e descanso de animais; e, ainda, preço venal da terra.

Fase 2
Seleção de um plantel básico de 30 reprodutoras

Para início das atividades do haras foram selecionadas 28 reprodutoras, que ora formam o seu plantel. Estas são divididas em quatro grupos distintos, conforme o tipo de concentração temperamental existente em seus pedigrees.

Grupo I — Plácidas consistentes

1 — **ENRAIVADA** (Nisos e Enamouree por Cobalt) — mãe da clássica BINT CRISS, do semi-clássico CHANCHÃO e dos vencedores DAJRAN (5 vts.), RUFO (3 vts.) e SARAIVA.
2 — **NAUDINA** (Nisos e Huelva por Mât de Cocagne) — mãe da semi-clássica DAUDINE e dos vencedores TATE (6 vts.) SALTER (3 vts.), CLEMANCEAU (3 vts.) e BOCCIO D'AGNOLO (2 vts.).
3 — **BLUE DIAMOND** (Jour et Nuit III e Blenda por Nisos) - égua clássica e mãe dos vencedores DIAMOND BLUE (5 vts.) e dos vencedores ETBLUE e FORTISSIMO.
4 — **IRARA** (WILDERER e Promenade por Paradiso) — seu primeiro produto estreou em 1983.
5 — **OAK SPRING** (Takt e Florida por Flamboyant de Fresnay) — mãe dos vencedores DARK (6 vts.), IRACUNDO (4 vts.), GUATEMALTECO (3 vts.), CLAVILEÑO (4 vts.) e ABIURANA.
6 — **MALINOA** (Ragazzo e Medonia por Calificado) — seu primeiro produto estreará nesta temporada.
7 — **MI GAUCHITA** (Imbroglio e Fiesta Brava II por At Home) — mãe dos vencedores MI PAULISTA (5 vts.), NORBERTO (4 vts.) e OVERLOQUISTA (3 vts.).

Grupo II — Plácidas equilibradas

8 — **YEMAN** (Leigo e Petiça por Cyro) — mãe da clássica DYEMAN e do vencedor GYEMAN.
9 — **YOUNG RAGE** (Pass the Word e Rage por Adil) — seu primeiro produto estreará na próxima temporada.
10 — **KEY KENDALL** (Jabiclo e Tarja II por Tatan) — mãe do vencedor QUARRELING, seu único produto estreado.
11 — **FIESTA BRAVA** (Kurrupako e Redcoat por Crimea) — seu primeiro produto estreará na próxima temporada.
12 — **PRORROGAÇÃO** (Ujier e Turbulence por Al Mabsoot) — seu primeiro produto nascerá nesta temporada.
13 — **UNDERBREED** (King Buck e Drosera por Destino) — mãe dos vencedores GIBI (3 vts.), FAGUET (2 vts.) e PRODUTEL.
14 — **GAY ENGINEE** (Hubris e Miss Cat por Battle Plan) — seu primeiro produto estreará na próxima temporada.

Grupo III — Neuro equilibradas

15 — **ORTOGRAPHE** (Zenabre e Tarna por World Cup) — seu primeiro produto estreará na próxima temporada.
16 — **DUDEE** (Zenabre e Libia II por Lacydon) — seu primeiro produto nascerá nesta temporada.
17 — **BLUE BENABRE** (Zenabre e Empire Blue por Clouet) — seu primeiro produto nascerá na próxima temporada.
18 — **TANGERONA** (Uivador e Raffira por ESQUIRE) — seu primeiro produto nascerá nesta temporada.
19 — **IORE** (Agente e Holly por King Charming) — seu primeiro produto nascerá na próxima temporada.
20 — **MARYSE** (Sabinus e Radiante por Idle Hour) — seu primeiro produto estreará na próxima temporada.
21 — **ORIMBLAS** (Lunard e Reingblas por Nordic) — seu primeiro produto nascerá nesta temporada.
22 — **EMPOLGANTE** (Fenomenal e Macrame por Malambo) — seu primeiro produto nascerá nesta temporada.

Grupo IV — Temperamentais

23 — **BRAUNEA** (Coaraze e Mea Culpa por Nordic) — mãe da clássica JAUNEA e dos vencedores FREEWAY (4 vts.), GEVA (5 vts.), HEVON (3 vts.), INTEGRO (7 vts.), KRAUNEA (6 vts.), NEK NEK (6 vts.), ORANA (2 vts.), PITOKO (2 vts.) e MANNACIA.
24 — **CANDY PEEL** (St. Paddy e Candy Gift por Princely Gift) — mãe dos vencedores CANNY (5 vts.), CANNON SHOT (2 vts.), CANÇÃO DE AMOR (4 vts.), CAPRICORNIUS e AUREA VIS.
25 — **TRES BELLE** (Fort Napoleon e Jerusa por Maki) — mãe do vencedor EL PALOMAR.
26 — **ORMILIE** (Fort Napoleon e Eridan por Maki) — mãe das vencedoras OMNIA MECUM e QUICKSTER.
27 — **OMNIA MECUM** (Satanás e Ormilie por Fort Napoleon) — seu primeiro produto nascerá nesta temporada.
28 — **CARRARA** (Atlas e Erda por Merchant Venturer) — mãe do vencedor HAFFIELD LARK.

Estas reprodutoras foram selecionadas tendo em consideração os aspectos físicos de campanha e pedigree e principalmente o concernente à capacidade de suas respectivas linhagens baixas virem a manter-se em atividade classicamente. Assim as mesmas em termos de linhagens baixa foram classificadas da seguinte forma:

Família 1 — ENRAIVADA, BLUE DIAMOND e BLUE BENABRE.
Família 2 — IRARA
Família 3 — OAK SPRING
Família 4 — BRAUNEA, ORMILIE, PRORROGAÇÃO e OMNIA MECUM
Família 5 — ORTOGRAPHE e IORE
Família 6 — CARRARA
Família 8 — DUDEE, TANGERONA, UNDERBREED e MARYSE
Família 9 — EMPOLGANTE
Família 11 — NAUDINA
Família 13 — FIESTA BRAVA e GAY ENGINEE
Família 16 — KEY KENDALL, YOUNG RAGE
Família 20 — YEMAN, TRES BELLE e MALINOA
Família 22 — CANDY PEEL
Família 31 — MI GAUCHITA

Fase 3
Elaboração de um programa computacional de coberturas

Todas as coberturas realizadas nas matrizes do Haras Truc têm fundamento científico. Primeiramente as éguas são divididas, conforme seu temperamento. As consideradas Plácidas Consistentes deverão receber reprodutores de forte temperamento. As consideradas Plácidas Equilibradas deverão receber reprodutores de temperamento que transmitam principalmente velocidade inicial e stamina. As reprodutoras consideradas Neuro Equilibradas deverão receber reprodutores considerados neuro equilibrados em termos de temperamento e melhor transmissores de velocidade. E finalmente as Temperamentais deverão receber reprodutores staminados e de sangue plácido consistente.

Com esta primeira premissa, são "puxados" os *nicks* e as afinidades de linhagens, formando-se assim malha de reprodutores viáveis. Em confronto com a primeira premissa esta malha se torna menos densa e a seguir são analisados as necessidades físicas e aptidão mais convenientes.

As linhas e reprodutores que sobrevem a esta seleção são os basicamente escolhidos para as reprodutoras. Para aquelas consideradas em idade ideal para vir a gerar elementos de esfera clássica (de 7 a 14 anos), em algumas oportunidades os reprodutores são repetidos. Para aquelas de idade acima de 15 anos é feito o sistema de rodizio, de forma a uma maior abertura de linhagens.

São basicamente feitos três tipos de cobertura:

- aquelas para a produção de animais precoces e brilhantes.
- aquelas para a produção de animais staminados e com classicismo.
- e aquelas visando o aproveitamento futuro para a reprodução.

Enraivada, mãe da clássica Bint-Cris.

Em seqüência são apresentadas as Cartas de Monta para as Temporadas de 1982, 1983 e 1984, quando estes estudos foram postos em prática.

Grupo	1982	1983	1984
III ORTOGRAPHE	RIADHIS	ALTIER	VALSEUR
III DUDEE	—	HENRI LE BALAFRÉ	VALSEUR
III BLUE BENABRE	—	—	VALSEUR
III TANGERONA	—	COLUMBANUS	VALSEUR
III IORE	—	—	SPOLETTO
III MARYSE	—	PRESENT THE COLORS	MONTEBELLO
III ORIMBLAS	—	CROWN BOWLER	CROWN BOWLER
III EMPOLGANTE	—	MAU MAU	**descanço**
II YEMAN	—	**descanço**	VALSEUR
II YOUNG RAGE	—	SHANGAMUZZO	SPOLETTO
II KEY KENDALL	—	RIADHIS	SPOLETTO
II FIESTA BRAVA	—	LAST LIGHT	CLACKSON
II PRORROGAÇÃO	—	PATCH	HEATHEN
II UNDERBREED	—	LAST LIGHT	SPOLETTO
II GAY ENGINEE	GAIATO	ELGAY	SPOLETTO
IV BRAUNEA	—	**descanço**	AGENTE
IV CANDY PEEL	—	MALECITE*	VENTANEIRO
IV TRES BELLE	APORÉ	CROWN BOWLER	AGENTE
IV ORMILIE	—	EYLAU	RIADHIS
IV OMNIA MECUM	—	CROWN BOWLER	AGENTE
IV CARRARA	BIG LARK	MAU MAU	SPOLETTO
I ENRAIVADA	—	SUNSET	**descanço**
I NAUDINA	—	ST. CHAD	SPOLETTO
I BLUE DIAMOND	—	NEGRONI*	MILLENIUM
I IRARA	ELGAY	AFRICAN BOY	AFRICAN BOY
I OAK SPRING	—	RIADHIS	SPOLETTO
I MALINOA	—	RIADHIS	SAIL THROUGH
I MI GAUCHITA	BALEAL	HANG TEN	HANG TEN

*Éguas compradas cheias

O Haras Truc possui em regime de condomínio os seguintes reprodutores:

AGENTE (Nermaus e Starita por John Araby) — Trata-se de um vencedor de 2 Derbies Nacionais e mais 5 vitórias entre as quais os GPs Consagração, Presidente do Jockey Club de São Paulo e Raphael A. Paes de Barros. Animal de excepcional físico, nobilissimo pedigree, já que sua mãe é uma vencedora do Diana e seu pai um vencedor do GP Estado da Guanabara (primeira prova da tríplice coroa carioca). AGENTE serve no Haras Truc à éguas do tipo Temperamental e Neuro Equilibrado, já que tratase de um animal de calmo temperamento e staminado, e que possui a estrutura sanguínea de forte semelhança a do campeão nacional *Zenabre*.

VALSEUR (Pass the Word e Nuance por Coaraze) — Trata-se de um vencedor de 7 provas, que demonstrou em sua campanha incrivel coragem e tenacidade. Elemento de Handicap, VALSEUR, em que pese as poucas chances a ele ofertadas, com apenas 14 elementos estreados foi capaz de vir a gerar a clássica DYEMAN (6 vitórias entre as quais o GP Proclamação da República - Gr. II e o Cl. Independência - Gr. III) e os vencedores É CANJA (4 vitórias), EZAGO (2 vts.), DAGALINA (2 vts.), DANGLORIA (2 vts.), FORSEUR (2 vts.), CORADEIA (2 vts.), CONVITE, DORAZIDEA e FITANIA. VALSEUR, que pertence a mesma linhagem materna

LATIN, COARAZITO e JACOPA DEL SELLAIO, no Haras Truc serve às éguas neuro-equilibradas, de forma a transmitir velocidade e precocidade.

SPOLETTO é um filho do consagrado KEATS em irmã materna do chefe de raça mundial FORLI, MOROSINA. Seu pai KEATS, venceu 8 de seus 9 compromissos, entre as quais 5 provas na Argentina (GP 25 de Mayo - Gr. I) e 3 nos EUA. Como reprodutor veio a gerar em apenas 2 gerações estreadas a Oaks Winner argentina MISS KEATS e a clássica HOSTESS. Sua mãe, MOROSINA, além de ser irmã materna dos *classic sires* FORLI, TIBUR, TIRRENO e FICINO, pertence a linhagem de HURRICANE, uma vencedora do One Thousand Guineas, dos quais igualmente descendem ATLANTIC (Two Thousand Guineas e pai do Chefe de Raça europeu LE SANCY), CROWN (St. Leger e Coronation Cup), FARNESIO (GP. Jockey Club), GIOCONDA (Cl. Criadores e I. F. Correas), PIMIENTO (GP. Pellegrini), LA CONTESSINA (Cl. República do Paraná), CATUS (Prix Noialle), GRAN PARDAL (Clas. J. B. Zubiaurre), LA SIXTINA (Cl. L. M. Monteverde), ADRIATIC (Cl. Miguel Martinez de Hoz), CASIOPEA (Selleccion), TABRA (Cl. Venezuela) e muitos outros. Como reprodutora, MOROSINA, além de SPOLETTO, veio a gerar a clássica MOROSINITA e aos *classic sires* PERUGIN e TREVIGLIO. SPOLETTO em apenas 7 apresentações veio a vencer em duas oportunidades, destacando-se sua vitória nos 1.500 metros do GP Manuel J. Guiraldes - Gr. III, e seu segundo lugar obtido no GP Santiago Luro - Gr. I em 1.000 metros. Esta será a primeira temporada de monta de SPOLETTO.

SPOLETTO

KEATS / MOROSINA	CARAPALIDA	CLARO	COLOMBO	MANNA
				LADY NAIRME
			CLOVELY	MAHAMOUD
				UDAIPUR
		ÍNDIA	PARLANCHIN	TANNER
				ENREDISTA
			INDIAN LEGEND	RUSTOM PASHA
				EVELYN'S LEGEND
	MEREDITH	LE PETIT PRINCE	PRINCE BIO	PRINCE ROSE
				BIOLOGIE
			MERCIA	TEDDY
				PRIDE OF HAINAULT
		AGNES	FOXHUNTER	FOXLAW
				TRIMESTRAL
			SWEETNER	SOLARIO
				DULCE II
	CARDANIL II	DJEBEL	TOURBILLON	KSAR
				DURBAN
			LOIKA	GAY CRUSADER
				COUER A COUER
		DAMOISELLE	THOR	KSAR
				LASARTE
			CORONIS	TOURBILLON
				HELDIFANN
	TREVISA	ADVOCATE	FAIR TRIAL	FAIRWAY
				LADY JUROR
			GUIDING STAR	PAPYRUS
				OCEAN LIGHT
		VENETA	FOXGLOVE	FOXHUNTER
				STAYLACE
			DOGARESA	YOUR MAGESTY
				CASIOPEA

PLANO DE INSTALAÇÃO E RENOVAÇÃO DE PASTAGENS.

PERSPECTIVAS GERAIS:

O seguinte projeto tem por objetivo fundamental fornecer as diretrizes básicas:

I Na renovação e implantação de pastagens nos piquetes do haras.
II Na incorporação de culturas complementares.
III No relativo às normas de conservação e uso da área.
IV No referente ao programa nutricional para o Haras Truc, situado no Município de Tijucas do Sul, Estado do Paraná, em uma superfície de 29 hectares.

A área do haras será subdividida em 14 piquetes de diferentes tamanhos e conformação, de acordo com localização do terreno e a necessidade de uso das diferentes categorias animais.

É destacável que a área útil para piquetes representa 60% da área total da propriedade.

Com relação às fontes de água, a utilizada para consumo dos animais é proveniente de poço simples, com profundidade de 5m, sendo que o translado é realizado por bombeamento.

Entre outras fontes hídricas, a propriedade possui um córrego de divisa, o qual dependente da vazão, pode alimentar um poço para implantação de sistemas de irrigação por aspersão.

ESTUDOS CLIMATOLÓGICOS:

Temperaturas:

A média das observações situa-se nos 16,8°C, sendo que as temperaturas médias máximas atingem os 22,7°C, e as médias mínimas os 13°C.

Precipitações:

A média anual é de 1.600 mm com maior incidência na primavera-verão.

A máxima queda registrada para um dia ocorreu em 5 de fevereiro de 1982, com 100,6 mm.

ESTUDOS EDAFOLÓGICOS:

Em relação ao estudo de solos, a área está constituída por solos da sub-ordem "hidromórficos", grande grupo "orgânico" que se caracteriza pela côr escura, com altos teores de matéria orgânica.

São solos regulares para a agricultura.

1.1.1. ANÁLISE CRÍTICA: CONDIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA.

Para a colheita das amostras seguiu-se o critério de amostragem por piquete, mediante uso de trado de "I" tirando 15 subamostras por piquete, a uma profundidade de 20 cm.

Análise física:

No relativo à condição física do solo e segundo às análises granulométricas, o solo é definido:

CLASSE: Barrento.

SUB-CLASSE: Limo argiloso.

Areia grossa	16,5%
Areia fina	35,7%
Argila	31,7%
Limo	16,1%
Densidade aparente	0,94
Densidade real	2,63
% de cascalho	0,0

O haras, como grande produtor de resíduos orgânicos, encontra-se altamente capacitado para a fabricação de composto orgânico.

PASTAGENS EXISTENTES:

Entre as pastagens observa-se a predominância do "capim pensacola" (Paspalum Motatum) e a "setária" (Setária Rasangula) com alguns manchões da leguminosa "trevo branco" (Trifolium Repens).

De acordo ao manifestado, faz-se necessário a elaboração de um programa de recuperação e implantação de novas pastagens, visando proporcionar pastos ricos e abundantes aos animais, com introdução de novas espécies de melhores características bromatológicas e culturais.

Desta forma preparou-se um plano de recuperação de solos com o objetivo de proporcionar condições favoráveis às espécies forrageiras, para que possam alcançar o resultado esperado.

Este plano baseia-se na recuperação, por meio de adubações e manejo, dos piquetes que se encontram em melhores condições, a fim de que possam suportar a lotação atual de animais; ao passo que possibilitam a instalação de novas pastagens nos piquetes irrecuperáveis.

Os piquetes implantados em melhores condições serão trabalhados a fim de elevarem sua condição de fertilidade mediante correções e adubações químicas e orgânicas.

IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS PASTAGENS:

A orientação para implantação de novos piquetes procura selecionar espécies forrageiras com valores nutritivos mais elevados, maiores produções de matéria verde/ha/ano, maior palatabilidade e digestibilidade, aliados a melhores características culturais como agressividade, rápido desenvolvimento e eficiente proteção do solo contra erosão.

Para estas determinações foram analisadas as relações solo-pastagens-categoria animal, como também a área dos piquetes a implantar.

SELEÇÃO DAS VARIEDADES FORRAGEIRAS (CRITÉRIOS)

Os capins selecionados para implantação dos novos pastos foram o Coast Cross nº 1 (Cynodom Dactilon C.V.) e a consorciação de Azevem Anual (Lollium Multiflorom) Trevo Branco (Trifollium Repens) e cornichão (Lotus Corniculatus).

Fase 4
Contratação da equipe técnica

Para preencher as vagas programadas, foram contratados os seguintes profissionais:

Supervisão geral de criação e seleção de plantel e cruzas: Renato Gameiro.
Supervisão de treinamento: Edson Alexandre.
Secretaria do haras e administração: Sonia Birskis.
Gerência do haras: (Nikinho).
Estudos Agrostológicos e agronômicos: Ricardo Muradas.
Veterinário no haras: Newton Birskis.
Veterinário no hipódromo: Tomas Wolf.
Treinamentos: Adonir F. Corrêa.
Ferrageamento: Magi Giovanni.

Fase 5
Consecução do projeto do haras e implantação de um sistema de criação.

O haras, como pode ser visto em planta baixa, possui um corredor central, para onde convergem todos os piquetes e cocheiras. O sistema escolhido determinou essa estrutura física, pois após o nascimento do potro o mesmo é colocado, a partir do 15º dia, em regime de campo. Ele e sua mãe são alimentados no campo até que se configure seu desmame. A partir desse momento, o potro continua nesse regime até a idade de 10 meses, quanto então é transferido para o Centro de Cuida. Nos últimos meses de estada no haras os produtos são iniciados em um trabalho de cocheira e em lida a trote, acompanhados por um "punga", com cavaleiro, no corredor central, onde aproveitam a oportunidade para início de um trabalho muscular e de adaptação ao bridão e ao partidor.

Após a entrada no Centro de Cuida, os potros, já divididos por sexo, começam o processo de stud, seguindo este programa: 6,00 horas, 1ª ração e escova; 6,30 hs., soltura para limpeza de cocheiras; 10,30 hs., recolhimento; 11,00 hs., 2ª ração; 14,00 hs., início do passeio dos machos (10 voltas por animal); 15,00 hs., início do passeio das fêmeas (10 voltas); 18,00 hs., 3ª ração e escova; 19,00 hs., fechamento das cocheiras (com camas de capim e 4 horas de luz); e 23,00 hs., desligamento das luzes.

Produtos da geração 83.

Aos 18 meses de idade os produtos são levados ao hipódromo do Tarumã, onde entram em processo de doma e primeiras passagens. Aos 24 meses ingressam no prado de Cidade Jardim, em São Paulo. O processo levou a uma planificação dos métodos, para melhor aproveitamento da mão de obra, visando dar ao potro e à sua mãe as maiores e melhores condições possíveis de contacto com a natureza. Logo, o processo foi invertido. Ao invés do animal ir à comida; a comida que vai de encontro ao animal. Foi, por isso, introduzida a tecnologia americana da utilização dos "Run in Shad" e a implantação pioneira, no Brasil, de cercas em canos de ferro.

NORMAS

Pelo corredor central os funcionários distribuem, com trator, a ração dos animais nos "Run in Shad". Estes são estruturas básicas de madeira, com coberturas de telhas e dotados de bretes com comedouros, nos dois casos dotados de dobradiças, para posterior recolhimento. Possuem, ainda, mangueiras para triagem dos animais, em forma oval, para minimizar ao máximo as possibilidades de acidentes.

O "Run in Shad" não é apenas um galpão para distribuição de comida. Suas funções são variadas, no momento em que serve, também, como abrigo ao sol, ventos violentos e chuva. Seu funcionamento diário, com a porta da mangueira sempre aberta, possibilita ao animal a escolha de sombra ou exposição ao calor a qualquer momento. Por sua vez é dotado de iluminação e de portas próprias, o que lhe permite servir igualmente de câmara de calor para a provocação do cio, e, nas noites de tempestades, de abrigo.

Para as éguas vazias, os "Run in Shad" são dotados de 8 comedouros, podendo abrigar igual número desses animais. Para éguas com produtos ao pé há 12 comedouros, mas no caso abrigando 6 éguas. E, para éguas cheias, 10 comedouros, destinados a 6 animais.

O sistema de criação a céu pleno não só exigiu a presença do "Run in Shad", como também levou à utilização de uma cerca que viesse a causar o menor número possível de acidentes. Para tal foi adotado o sistema de canos de ferro, com tratamento de zarcão e pintura protetora, face a uma série de vantagens, como fácil implantação e manutenção; baixo preço em relação à madeira; boa adaptação e aceitação por parte dos animais; e, ainda, flexibilidade na hora do choque.

PROJETO FINAL

Assim, o projeto final do haras passou a contar com 13 piquetes, numa área total de 12 alqueires; 8 "Run in Shad", 28 cocheiras, maternidades, a farmácia, 1 sala de exames, 3 depósitos, 1 escritório, 1 garagem para 3 tratores, 2 cocheiras com piquetes para reprodutor, 1 casa do gerente, e dependências para os empregados.

PRODUÇÃO

A produção do haras, em 1982 e 1983, foi a seguinte:

1982 — Geração Austrália

In Austrália (Crown Bowler e Irara, por Wilderer).
Once in Melbourne (Crown Bowler e Ormilie, por Fort Napoleon).
Old Perth (St. Chad e Ortographie, por Zenabre).
Hoover (Rio Bravo II e Horda Marinha, por Heros) — Recria.
Taverna (Chubasco e Kanhankakore, por Darda II) — Recria.

1983 — Geração Bahamas

In Bahamas (Elgay e Irara, por Wilderer).
Once in Freeport (Riadhis e Ortographe, por Zenabre).
Mangrove Bay (Baleal e Mi Gauchita, por Imbroglio).
Intering Nassau (St. Chad e Enraivada, por Nisos).
Tropic of Cancer (Aporé e Tres Belle, por Fort Napoleon).
Call me Bahamas (Big Lark e Carrara, por Atlas).
Paradise Island (Gaiato e Peber, por Nordic).
Go to Grenade (Gaiato e Gay Enginee, por Hubris).
Jimmu Raft (George Raft e Underbreed, por Tom Poker) — Recria.

Éguas cobertas por Mau Mau em 1983

2.ª estação de monta:

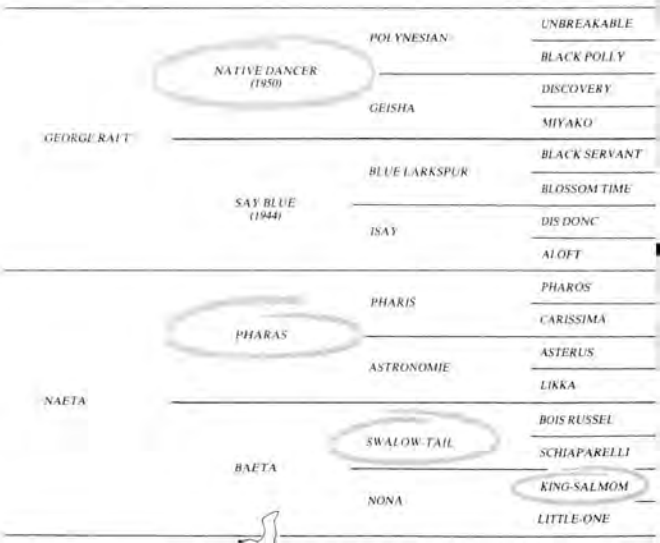
1. REVERA (Culminate II e Reverência) - SP, 1966
2. FAGUEIRA (Fenomenal e Kaminita) - RJ, 1975
3. CORTINA (Xaveco e Numbela) - SP, 1972
4. CORACHA (Dart Board e Coral Sea) - ARG, 1971
5. **JARDINA** (Pinhal e Miss Nena) - PR, 1964
6. **VIVARACHA** (Fresh Air e Apiolada) - ARG, 1973
7. CHARMY (King's Troop e Putli II) - GB, 1973
8. **KAPUNDA** (Red God e Bovington) - GB, 1969
9. PEBER (Nordic e Berna) - SP, 1967
10. DALANDA (Eneas e Pingorá) - SP, 1968
11. **CARRARA** (Atlas e Erda) - ARG, 1973
12. ESTRELITZIA (Negroni e Rita Lou) - SP, 1969
13. FECHADA (Mascate e Chave) - SP, 1976
14. FANTAZIA (Negroni e Op Art) - SP, 1977
15. MELAS (Cigal e Eclésia) - PR, 1970
16. **TANDAIA** (Princely Portion e Mandaia) - SP, 1971
17. CAMPANEA (El Califa II e Calandraca) - ARG, 1971
18. VIA APPIA (Kurrupako e Long Beach) - SP, 1971
*19. OUVINTE (Ridro e Giovana - PR, 1977
20. **VISSAGE** (Zuido e Pas-Si-Sage) - RS, 1977
21. BILENA (Indian Classic e Vilena) - SP, 1973
22. **ILCONANDA** (Old Connell e Ebalia) - SP, 1977
23. INFINITE (Gromar e My Reine) - SP, 1976
24. **TRIDULCE** (Flash Gordon e Durraka) - SP, 1970
25. **METALHETA** (Tajik e Balítica) - URU, 1975
26. MIANURA (Ebony King e Hianura) - SP, 1978
27. ELODIE (Ceibo e Elvirita) - ARG, 1970
28. FLO PRESTIGE (Honeyville e Ruzza) - SP, 1975
29. DELICE (Ouro Negro e Madras) - SP, 1978
30. **CARPETERA** (Dalry e Pontedera) - SP, 1975
31. **INATA** (Ritz e Acorazada) - SP, 1977
32. EMPOLGANTE (Fenomenal e Macramé) - SP, 1980
*33. JARUANÃ (Quiosco - Dedicação) - SP, 1979
34. **YOKINA** (Hurcade e Anna D'Austria) - PR, 1968
35. SUISSE (Escorial e Sueira) - SP, 1974
36. PIMPINELA (Escorial e Pintora) - SP, 1976
37. EARP CHANDON (Earp e Alien Star) - SP, 1981 (nasc. Europeu)
38. CRAZY SNACK (Tijucano e Hopastep) - SP, 1979
39. MADAME MERE (Sail Through e Constance Cherie) - SP, 1977
40. CHADE (Computador e Harpe) - SP, 1975
41. BRINCADEIRA (Buru e Sigilosa) - RS, 1967
42. BIODORA (Rhone e Tanaka) - SP, 1975
43. GENTILLE FEMME (Analogy e Frost) - SP, 1979
44. **MISS UPERCUT** (Righ Cross e Tv Contrac)
45. **CANCALE** (Pipote e Catty) - ARG, 1969
46. VENGANZA (Kurrupako e Lourinha) - SP, 1972
47. **ADRILE** (Pass The Word e Odile) - SP, 1975
48. MAURITA (Aberdeen e Laurita) - GB, 1969
49. **GAMENHA** (Four Hills e Gamela) - SP, 1964
50. **HOPASTEP** (Henry the Seventh e Welsh Bede) - GB, 1971
51. **SILOAN** (Abernant e The Rose of Sharon) - GB, 1964
52. BLANCAVISTA (Negroni e Nawkridge) - SP, 1976

O que mais me impressiona em Mau Mau? Pois bem, é que além de ele possuir um físico, um pedigree e uma campanha dignos de um animal a ser regiamente aproveitado na reprodução, suas características físicas e psíquicas são idênticas às de seu avô, o chefe da raça americana, Native Dancer. Ele é selvagem, teimoso, precoce, prepotente, veloz, raçudo, consistente e acima de tudo expressivo e bastante poderoso em todas as suas ações. E quanto a ser um elemento de Handicap? Bem, quanto a isto posso apenas dizer que acho muito bom, pois, o "handicap-horse" não tem dia, nem pista, nem distância a escolher. Ele corre com diferença de peso e com mais assiduidade que os elementos clássicos e atualmente são os que apresentam o maior sucesso na reprodução americana. E pensando bem até no Brasil, pois ninguém seria capaz de contestar o sucesso de Tumble Lark e Earldom ... ou seria?

Renato Gameiro

Mau Mau é um cavalo de ótimo físico: grande, bem musculado, bons posteriores no estilo típico do "sprinter". E com um pedigree apropriado para a produção de velocidade. É um filho do norte-americano George Raft na égua Naeta, pelo clássico Pharas na égua Baeta - esta um produto típico do Haras Mondesir, filha de Swallow Tail em égua por King Salmon. Logo, Mau Mau tem um pedigree baseado em velocidade na linha alta e classicismo na linha baixa. Este tipo de cavalo, nos Estados Unidos, desde que chegue à esfera clássica, não custa nunca menos de 1 milhão de dólares. Por quê? Por que atende às necessidades comerciais do turfe mundial - produzindo geralmente produtos precoces e velozes. E aliados a éguas de fundo, acabam produzindo cavalos até de nivel clássico na meia distância.

José Carlos Bardawil



O turf brasileiro em 1983

Caetano B. Liberatore

Os vinte e quatro hipódromos brasileiros correram na temporada passada 302 páreos a mais do que no ano anterior com um aumento de 30 reuniões e um total de 89.729 inscrições, havendo um excesso de 1.628 sobre 1982. O número de participantes nas corridas foi de 13.551 cavalos, 249 acima do registrado anteriormente.

Em 1983 as apostas no Brasil somaram Cr$ 78.240.906.640 cruzeiros com elevação de 103,03% sobre 1982. Os prêmios totalizaram Cr$ 6.606.078.749 cruzeiros, com alta de 106,09% ao passo que os tributos sobre as apostas cresceram 101,92%, alcançando Cr$ 3.404.060.468 cruzeiros.

Os haras brasileiros registraram 4.530 nascimentos, com queda de 115 produtos sobre 1982 e 209 sobre 1981, mas ainda acima 126 registros sobre 1979. O número de éguas-mães cobertas foi de 8.469, um pouco inferior à temporada anterior, mas além das 6.031 de 1979. O número de garanhões em serviço manteve-se em 886 ou seja no mesmo nivel dos três últimos anos e acima 128 sobre 1979.

Pelos números pesquisados constata-se que o Jockey Club de Pelotas, que em 1982 havia superado São Vicente, passou também pelo Paraná e ocupa a quarta posição em páreos corridos. Entre os demais hipódromos foram registradas sensíveis melhoras por parte de Santa Maria, Uruguaiana e Campo Grande, decrescendo Bagé e Brasília, além de Salvador que suspendeu suas atividades em agosto, somente reiniciando em 1984.

Nº DE ORDEM POR PÁREOS CORRIDOS	ENTIDADE	HIPÓDROMOS	CLUBES DE CORRIDAS	PÁREOS CORRIDOS	REUNIÕES	INSCRIÇÕES	CAVALOS DIFERENTES QUE CORRERAM	CAVALOS ALOJADOS EM 31.12
01	Jockey Club de São Paulo	1	1	2.188	210	23.437	3.838	2.748
02	Jockey Club Brasileiro	1	1	1.972	208	19.734	2.614	1.770
03	Jockey Club do Rio Grande do Sul	1	1	1.339	158	11.629	1.512	1.200
04	Jockey Club de Pelotas	1	1	564	66	4.150	619	464
05	Jockey Club do Paraná	1	1	527	60	4.111	867	756
06	Jockey Club de São Vicente	1	1	409	54	3.393	1.234	526
07	Jockey Club de Campos	1	1	357	51	2.691	515	294
08	Jockey Club de Minas Gerais	1	1	316	52	2.048	376	198
09	Jockey Club do Rio Grande	1	1	296	46	2.421	191	61
10	Jockey Club Santamariense	1	1	284	53	2.031	362	293
11	Jockey Club de Pernambuco	1	1	279	50	1.396	173	101
12	Jockey Club de Goiás	1	1	275	57	1.924	158	86
13	Jockey Club de Uruguaiana	1	1	273	53	1.435	235	112
14	Jockey Club de Campo Grande	1	1	262	43	1.227	163	73
15	Jockey Club de Brasília	1	1	246	48	1.401	190	77
16	Jockey Club de Bagé	1	1	244	48	1.693	215	120
17	Jockey Club Cearense	1	1	204	37	1.029	135	129
18	Jockey Club Paracatuense	1	1	155	36	741	115	38
19	Jockey Club Sobralense	1	1	152	33	653	55	33
20	*Jockey Club de Salvador	1	1	139	27	650	93	12
21	Jockey Club Pontagrossense	1	1	135	29	934	91	61
22	Jockey Club de Ipameri	1	1	129	39	580	25	26
23	Jockey Club de Livramento	1	1	80	20	400	58	69
24	**Jockey Club de Ribeirão Preto	1	1	5	4	21	17	9
	Total:	24	24	10.830	1.482	89.729	13.551	9.256

*Paralisou atividades em agosto.
**Só correu 5 páreos na raça PSI.

Os números do turfe brasileiro continuam demonstrando a forte incidência dos impostos sobre as atividades desenvolvidas nos hipódromos. Quantia equivalente a 51,53% dos prêmios pagos pelos clubes de corridas em 1983 foram devidos ao Erario Público, realçando a necessidade imperiosa de se proceder a uma correção que permita maior incentivo à criação do cavalo puro sangue inglês de corrida. Frente a uma inflação galopante e a uma elevação de custos difícil de controlar, os Jockey Clubes conseguiram aumentar apenas em 102,37% o movimento geral de apostas.

Os demais números são bastante sugestivos, demonstrando que apesar de tudo, os clubes de corridas continuam crescendo em número de reuniões, páreos corridos, inscrições e cavalos alojados. Os 3% de Previdência sobre o bruto de apostas significaram tributos de Cr$ 2.347.227.199, os quais somados ao 1,5% recolhidos por São Paulo e Rio de Janeiro, no montante de Cr$ 1.056.833.269, perfazem a expressiva soma de Cr$ 3.404.060.468, mais da metade do total de prêmios pagos que foi de Cr$ 6.606.078.749.

Nº DE ORDEM POR MOV. DE APOSTAS	ENTIDADE	MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS — Cr$	TOTAL DE PRÊMIOS PAGOS — Cr$
01	Jockey Club de São Paulo	50.059.249.518	3.813.343.158
02	Jockey Club Brasileiro	20.396.305.620	1.711.738.762
03	Jockey Club do Rio Grande do Sul	4.588.713.803	533.392.670
04	Jockey Club do Paraná	637.398.560	141.834.879
05	Jockey Club de Pelotas	419.240.725	54.081.000
06	Jockey Club de Campos	382.506.276	37.983.050
07	Jockey Club de São Vicente	337.773.420	35.834.600
08	Jockey Club de Bagé	172.249.500	19.951.300
09	Jockey Club Santamariense	164.256.150	20.286.500
10	Jockey Club de Campo Grande	161.557.050	33.685.000
11	Jockey Club do Rio Grande	140.289.200	24.642.590
12	Jockey Club de Minas Gerais	124.085.470	24.917.750
13	Jockey Club Cearense	119.529.505	20.300.500
14	Jockey Club de Goiás	116.225.060	29.943.150
15	Jockey Club de Uruguaiana	97.605.280	11.034.450
16	Jockey Club de Pernambuco	93.348.605	25.741.890
17	Jockey Club Pontagrossense	65.230.860	13.922.000
18	Jockey Club de Brasília	42.538.628	18.010.500
19	Jockey Club de Livramento	35.944.500	3.142.400
20	Jockey Club Paractuense	32.461.800	6.968.300
21	Derby Club Sobralense	21.413.800	9.184.500
22	Jockey Club de Ipameri	18.832.000	3.309.800
23	*Jockey Club de Salvador	14.151.300	12.330.000
24	**Jockey Club de Ribeirão Preto	—	500.000
	TOTAL:	78.240.906.640	6.606.078.749

*Funcionou até agosto.
**Só correu 5 páreos da raça P.S.I.

CRIADORES E MÉDIAS

Em 1983 foram creditados aos criadores brasileiros um total de Cr$ 598.097.618, assim distribuídos:

1) — Jockey Club de São Paulo — Cr$ 370.899.194
2) — Jockey Club Brasileiro — Cr$ 175.020.868
3) — Jockey Club do Rio Grande do Sul — Cr$ 39.539.010
4) — Jockey Club do Paraná — Cr$ 12.638.546

Estes quatro clubes de corridas receberam a soma de Cr$ ..... 179.744.289 relativamente a inscrições:

1) — Jockey Club de São Paulo — Cr$ 46.265.109
2) — Jockey Club Brasileiro — Cr$ 75.345.980
3) — Jockey Club do Rio Grande do Sul — Cr$ 53.879.200
4) — Jockey Club do Paraná — Cr$ 4.254.000

No tocante aos prêmios, as médias de páreos/cavalos foram estas:

Média em Cr$

	Por páreo corrido	Por cavalo diferente que correu
BRASIL	609.979	577.382
São Paulo	1.742.844	993.575
Rio de Janeiro	868.021	654.835
Porto Alegre	398.351	352.772
Curitiba	269.136	163.592
Pelotas	95.888	87.368

A retenção média teórica posta em prática pelos hipódromos brasileiros foi de 32.582%, sendo que as entidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba retiraram em média 33,166%. Em São Paulo a retenção foi de 29%.

Em âmbito nacional a média de concorrentes por páreo foi de 8,29 contra 8,37 em 1982. As médias por hipódromos foram estas: São Paulo 10,72 — Rio de Janeiro 10,01 — Porto Alegre 8,69 — Curitiba 7,81 — Pelotas 7,36 — São Vicente 8,30 — Campos 7,54 — Belo Horizonte 6,49 — Rio Grande 8,18 — Salvador 4,68 — Recife 5,01 — Bagé 6,94 — Brasília 5,70 — Santa Maria 8,18 — Goiânia 7,01 — Fortaleza 5,05 — Campo Grande 4,69 — Uruguaiana 5,26 — Paracatu 4,74 — Ponta Grossa 6,92 — Sobral 4,30 — Livramento 5,00 — Ipameri 4,50 — Ribeirão Preto 5,00.

Dentro da meta de realizar o maior número possível de páreos, a soma de Cidade Jardim cresce a cada ano. Em 1977 foram corridos 1.917 provas crescendo para 2.002 em 1978 e 2.051 em 1979. Na temporada seguinte foram realizadas 2.080 provas subindo para 2.114 em 1981 e depois para 2.155 em 1982, chegando finalmente a 2.188 na temporada de 1983. Este último número representa 20,20% dos páreos realizados nos demais hipódromos brasileiros.

CRIADORES

Houve uma queda de 115 nascimentos nos haras brasileiros no ano de 1983, mesma tendência observada para a soma de éguas cobertas. Os números ao longo destes últimos anos são os seguintes:

	1979	1980	1981	1982	1983
NASCIMENTOS	4.404	4.637	4.739	4.645	4.530
ÉGUAS-MÃES	6.031	8.475	8.823	8.620	8.469
GARANHÕES	758	889	887	895	886

Por outro lado a distribuição nacional de estabelecimentos de cria em atividade por Estados é esta:

	BA	CE	DF	GO	MG	MS	MT	PE	PR	RJ	RN	RS	SC	SE	SP	TOTAL
HARAS	4	9	5	5	5	10	2	2	102	60	1	262	12	1	199	679
CRIADORES AVULSOS	—	1	—	—	—	6	1	1	45	38	—	147	1	—	82	321
TOTAIS	4	10	5	5	5	16	3	3	147	98	1	409	13	1	281	1.000

Por número de reprodutoras, o número de criadores pode ser dividido em seis categorias:

ÉGUAS	NÚMERO DE CRIADORES	%	NÚMERO DE ÉGUAS	%
01 a 10	795	79,50	2.725	32,18
11 a 20	105	10,50	1.527	18,03
21 a 40	68	6,80	1.891	22,33
41 a 60	19	1,90	916	10,82
61 a 100	6	0,60	434	5,12
101 a 200	7	0,70	976	11,52
TOTAL	1.000	100	8.469	100

TROTE

Em 1983 no único hipódromo brasileiro para corridas de Trote, o da Sociedade Paulista de Trote, de Vila Guilherme, São Paulo, foram realizados 914 páreos em 102 reuniões, contra 881 e também 102 na temporada anterior.

As inscrições elevaram-se a 6.841 com 177 cavalos diferentes. Nas cocheiras da Sociedade Paulista de Trote estavam alojados, em 31 de dezembro passado, 191 cavalos. Os prêmios pagos somaram Cr$ 21.119.250 e as apostas atingiram Cr$ 367.664.320. Os nascimentos de trotadores atingiram 40 produtos com 50 éguas cobertas e 6 garanhões registrados. A média de retenção sobre as apostas é de 32,11%.

FONTES

Estes números que publicamos e que permitem a visualização do que foi a atividade do turfe brasileiro em 1983, foram colhidos, a exemplo dos anos anteriores, através de pesquisa junto aos Jockeys Clubes, à Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida e à Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, aos quais somos gratos pela cooperação.

Realizada em São Paulo a VII Conferência de Stud Books

Delegados do Brasil, Estados Unidos, México, Trinidad-Tobago, Jamaica, Panamá, Argentina, Uruguai, Peru, Chile, Equador, Colômbia, República Dominicana e da O.S.A.F. estiveram reunidos em São Paulo durante a VII Conferência Panamericana de Stud Books, nos dias 15, 16 e 17 de junho. O evento se revestiu de sucesso, uma vez que os temas da ordem do dia foram longamente discutidos e tomadas diversas resoluções, relativas à criação e às corridas do PSI.

Entre os assuntos debatidos nas sessões de trabalho e resolvidos, destacou-se a aprovação da proteção internacional para nomes de cavalos de alto nível, cujas listas foram apresentadas por México, Brasil, Panamá e Argentina. Foi estabelecido que doravante os Stud Books deverão enviar suas relações às entidades zonais, no caso a O.S.A.F. para os países sulamericanos e o Jockey Club dos Estados Unidos para os do Caribe e América do Norte. Também foi aprovada recomendação de que não sejam corridas provas de grupo em número superior a 3% da quantidade de páreos disputados nos principais hipódromos de cada país. A definição do que é um cavalo puro sangue também foi longamente discutida.

As condições sanitárias nos diferentes países, mereceram relatos dos delegados e, não se constatando restrições entre os países presentes, foram aprovadas providências para um maior intercâmbio de informações entre os diversos Stud Books. Métodos de melhor identificação dos cavalos foram discutidos, como igualmente se estabeleceu em princípio a remessa de informações e resultados das principais provas de cada país para o Centro de Processamento de Dados que está sendo instalado pelo Jockey Club Americano, em Lexington, o qual deverá fornecer, por satélite, respostas para as perguntas que lhe forem solicitadas.

Esse empreendimento deverá funcionar plenamente dentro de dois anos. Foram ventilados os problemas ligados às importação e exportação de cavalos entre os diversos países americanos. A pretensão do Stud Book Cubano de obter reconhecimento oficial foi negado pela unanimidade do plenário, uma vez que no momento não preenche os requisitos necessários.

Em outro item da ordem do dia tratou-se das publicações das entidades que exercem o registro genealógico do cavalo PSI. Todos os participantes disseram do que realizam neste particular, tendo a delegação brasileira entregue as publicações recentes do Stud Book Brasileiro, do Jockey Club de São Paulo e da Associação Brasileira de Jockeys Clubes. As estatísticas brasileiras sobre o turfe brasileiro em 1983 foram também informadas aos presentes. O Jockey Club dos Estados Unidos foi escolhido para sediar a VIII Conferência Panamericana de Stud Books a se realizar nos dias 31 de maio e 1º de junho de 1985, em Nova York. As sessões da Conferência foram presididas pelo sr. Antonio Luiz Ferraz, titular da A.B.C.C.C. e secretariada pelo sr. Caetano B. Liberatore, também diretor daquela entidade.

No dia 16 os delegados dos países presentes visitaram o Posto de Fomento e haras vizinhos, onde puderam aquilatar o grau de desenvolvimento do cavalo brasileiro, bem como estiveram nas cocheiras da Vila Hípica do hipódromo.

No domingo, dia 17, visitaram as instalações do Stud Book Brasileiro e assistiram às corridas em Cidade Jardim, ocasião em que foram corridos o GP Gal. Couto de Magalhães e as provas "Stud Books das Américas" e "VII Conferência Panamericana de Stud Books".

Ainda a utilização dos "Nicks"

Renato Gameiro

Abernant.

Na Revista Turf e Fomento de Janeiro/ Fevereiro último, Sergio Barcellos apresentou um importantissimo estudo sobre o que são os "nicks", sua utilização e validade. Para uma nação, despreparada turfísticamente em termos de estudos hipológicos, este artigo pode vir a ser tido como surpreendente quando na verdade ele, nos principais centros turfisticos, soaria apenas como um aporte cientifico.

Os "nicks" são hoje no mundo moderno turfistico, a base de todos os cruzamentos, assim como controle folicular o é, em termos veterinários. O haras de padrão, seja ele europeu, norte americano ou mesmo argentino, que não dominar a teoria dos "nicks" estará irremediavelmente nas mãos da "mãe sorte", podendo ou não atingir o sucesso.

Para se entender a importância da utilização dos "nicks" já consagrados, torna-se mistér o pleno entendimento de alguns conceitos que vamos expôr a seguir, pois, só assim o criador consciente se dará conta, de quão dificil é a tarefa de se produzir elementos de padrão internacional.

A HERANÇA E O MEIO AMBIENTE

O estudo dos fatores hereditários talvez seja um dos temas mais fascinantes na criação dos cavalos PSI. Evidentemente que os conceitos aqui expostos tenderão a ser de fácil discernimento, pois, caso contrário, apenas os geneticistas poderiam entende-los.

O cavalo de corrida é um produto da herança de seus pais, amoldados ao meio ambiente. Assim, herança e o meio ambiente são dois fatores inseparáveis na vida de um PSI.

Num tipo de reprodução levado a efeito por dois elementos de sexos diferentes, a herança se cristaliza no momento em que o óvulo é fecundado. A partir deste ponto, já o meio ambiente passa a agir de maneira contundente sobre a portadora deste embrião e futuramente sobre o produto a nascer da mesma. Se aceitarmos este conceito como verdadeiro, podemos ver que a herança é um produto apenas germinal e o meio ambiente fator que distinguirá um ser do outro, mesmo que estes descendam dos mesmos pais.

Logo podemos então passar ao campo das definições da seguinte maneira:

HERANÇA é a capacidade natural do organismo em desenvolver caracteristicas de ancestrais, dependendo evidentemente, da constituição e da organização, da célula que forma o ponto inicial do novo indivíduo.

MEIO AMBIENTE é o somatório de fatores de condições externas e influências colaterais, capazes de afetar a vida e o desenvolvimento de um organismo.

Desde os pródomos da criação de cavalos de corrida no mundo, que uma medida tornou-se impar entre os grandes criadores: a unificação de linhas que tenham apresentado nas pistas resultados satisfatórios e

posteriormente no haras, descendências de igual valor. Logo, a herança se tornou de grande valia para aqueles que queriam atingir o ápice. E o tempo não tardou a demonstrar que realmente o valor genético de um determinado animal poderia vir a se espelhar na geração seguinte e assim sucessivamente, de modo a que as linhagens começassem a se consolidar através de décadas.

E então apareceram aqueles que seriam denominados os primeiros chefes de raça. Da raça de HEROD, emergiram o tordilho LE SANCY e o frances DOLLAR, como únicos sobreviventes do corajoso BYERLY TURK. Da raça MATCHEM, apenas o temperamental BARCALDINE e o colosso americano MAN O'WAR, conseguiram manter viva a chama do desprezado GODOLPHIN ARABIAN. Contudo, mostrando ser uma herança de maior fluidez, os descendentes de invicto ECLIPSE, ainda são em número bem maior, tanto pelos ramos STOCKWELL, HERMIT, RATAPLAN e OXFORD, quanto pelos ramos de TOUCHSTONE, VEDETTE e THE EMPEROR.

E ai ficaria a primeira pergunta? Seria a descendência de ECLIPSE, mais forte em termos de herança do que as de MATCHEM e HEROD?

E a resposta è simples, não!

Em termos de herança, as três familias possuem a mesma força, já que chegaram a atravessar dois séculos de turfe, banhados em conflitos mundiais e nas mais diversas formas de intempéries. O que as diferencia, inicialmente, os diferentes tipos de meio ambiente em que as mesmas se desenvolveram e, depois, as diversas adequações a que as mesmas se propunham. Se não vejamos:

As leis da herança são precisas e bem definidas e trabalham conforme um censo estatistico. Sabemos de antemão que a metade das caracteristicas do pai e a metade das caracteristicas da mãe, contribuirão para a formação do novo individuo, por intermédio da célula mater. Cada célula de um PSI contém 60 cromossomas e aproximadamente 20.000 gens, de forma idêntica á célula mater inicial. Cada um destes gens possue funções especificas no desenvolvimento do animal, quer no concernente a crescimento, quer no concernente a solidificação de heranças de ancestrais.

Geralmente existem dois tipos de gens de mesma carcteristica em cada célula, porém estes se encontram em cromossomas diferentes. Os cromossomas podem ter distintos em tamanhos e formas, todavia para cada tipo de cromossoma, existe um igual em forma e tamanho. Desta maneira os 60 cromossomas de cada célula estão agrupados em 30 duplas e os gens considerados de mesma função acabarão por se transformar em gens dominantes e latentes e assim as linhagens terão ou não maior adequação de sobrevivência, levando em consideração ainda o meio ambiente em que elas se desenvolvem.

AS LEIS DA HIPOLOGIA

Para a consolidação da herança, os hipólogos no final do século passado iniciaram uma série de estudos sobre a melhor forma de se cruzar os elementos, afim de se atingir o ápice turfistico. Em 1865, MORGAN assombrou o mundo com as leis do hibridismo. A seguir foi a vez do norte-americano MENDEL, por volta de 1920 a apresentar um estudo mais especifico sobre as descobertas de MORGAN. Nesta mesma época, BRUCE LOWE revolucionava as teorias da criação com suas famílias maternas, consubstanciadas em fatos irrefutáveis: os resultados estatisticos. Publicado em 1885 por William Allison, o BREEDING RACEHORSES BY THE FIGURE SYSTEM, que temos o privilégio de possuir, classificava as reprodutoras em familias, conforme suas descendências maternas. A partir dai as famílias recebiam conotações, devido aos resultados conseguidos por seus descendentes nas três principais provas do turfe inglês, o Derby, o Oaks e o St. Leger. Este trabalho desenvolvido por Lowe, na Austrália, era tão necessário, que ao mesmo tempo, na Alemanha, FRENTZEL e, posteriormente, HERMANN GOOS, desenvolviam um similar, apenas que as familias de reprodutoras eram conceituadas pelo percentual de vitórias obtidas em diversas provas de importância na Europa.

As tabelas de HERMANN GOOS publicadas no mesmo ano que o estudo de Lowe, foram posteriormente analisadas em 1897 pelo Count LEHNDORFF, que deixa bastante claro que o Sistema de Lowe é de mais fácil absorção do que o de GOOS.

Mas o mundo do turfe fervilhava de estudos e em 1902, foi a vez do lituano Coronel Vuillier, lançar a teoria de LOTTERY; e seu revolucionário sistema de dosagens, tendo como base um estudo estatistico, entre animais com sucesso nas pistas e na criação, da constância em seus pedigrees de certos elementos combinados. O método das dosagens, publicado em três volumes de raro esmero, estabiliza séries de animais que por serem constantes na maioria dos pedigrees clássicos da época, receberam índices. A média destes indices, conforme a colocação dos mesmos no pedigree em questão, determinaria uma dosagem, dosagem esta que para ser considerada ideal, deveria estar dentro de um valor médio pré-especificado.

O sucesso de suas descobertas foi testado nas pistas por Aga Khan, que fiel as leis de Vuillier, manteve um sistema de cruzamentos compativel com as normas prescritas, e assim conseguiu um sucesso inolvidável durante a metade deste século em pistas européias.

Mas havia um consenso, na época, que levava a crer que se o pai e a mãe contribuiam com a metade de suas caracteristicas para a formação de um novo ser, metade de suas caracteristicas eram perdidas. Assim sendo, tornava-se necessária a inclusão de elementos consanguineos no pedigree. A teoria dos *inbreedings* não possui um dono, e provavelmente está consubstânciada na crença do aparecimento de Adão e Eva, que por meio de incestos e consaguinidades próximas, são responsáveis pelo aparecimento de todas as gerações humanas vivas. Outrossim o biólogo Yves Delage, foi o primeiro a apregoar a validade deste novo sistema. O *inbreeding* servia para consolidar uma determinada caracteristica e pela lei das probabilidades, ao se cristalizar a herança na fecundação do óvulo, a probabilidade de determinados gens tornarem-se dominantes, tenderia a ser maior, pois, haveria maiores pares de cromossomas idênticos.

O sucesso das teorias dos *inbreedings* fizeram de Lord Derby, no inicio do século, e Marcel Boussac, no após guerra, dois ilustres criadores e os mais importantes em suas respectivas épocas. Porém, é também bastante provável que o trágico final de suas criações, tenha a ver com este excesso de inbreedings em elementos de rarissimas qualidades.

A BUSCA DA VELOCIDADE

Em qualquer que fosse o sistema empregado, duas coisas são óbvias. Primeiro que Lord Derby, posteriormente Tesio, e, a seguir, Aga Khan e Marcel Boussac, atingiram sem sombra de dúvidas o ápice, e foram indubitavelmente os melhores em suas respectivas épocas, pois, qualquer que fosse o método usado, havia acima de tudo *um método!* E, segundo, é que qualquer que fosse o sistema empregado por estes importantes criadores, todos tinham uma meta prioritária, a velocidade.

A velocidade é o fator de maior procura entre os criadores, pois, e dela que advem todo o embasamento de um vitorioso animal. A *stamina*, nada mais é do que a velocidade através de distâncias maiores, muito coerente com o desenvolvimento orgânico animal, principalmente no tocante aos sistemas respiratórios e circulatórios. E a consistência, nada mais é do que uma velocidade regrada, também bastante inerente ao desenvolvimento físico do animal, principalmente no tocante a firmeza muscular é óssea.

Logo, a velocidade é nata, é germinal. A *stamina* e a consistência, podem vir a ser caracteres adquiridos por estudo de cruzamento, mas que são obviamente moldados pelo meio ambiente que cerca o produto em seu desenvolvimento. Em outras palavras, o meio ambiente pode vir a transformar um animal de caracteristicas médias num bom *stayer* e num consistente vencedor, porém, no tocante à velocidade, não há como o meio ambiente agir, pois velocidade nada mais é que um influxo nervoso, que no cavalo se cristaliza em termos de correr. Logo, velocidade è caráter (espirito de luta e resistência à fadiga).

Aliar este caráter, este temperamento, esta psique, adquiridos por herança a um desenvolvimento muscular, ósseo, respiratório e circulatório, por intermédio da criação, da doma e depois do treinamento, diferenciam os criadores de PSI dos fazendeiros que possuem PSI em suas terras.

Federico Tesio talvez tenha sido o maior amante da velocidade, e quando ele dizia que o cavalo andava com as patas, galopava com as pernas, acelerava com o pulmão e tinha vontade de vencer com o coração, mas que só alcançava seu intento quando sua concepção de criador assim o exigia, o nobre senador italiano conceituava Herança e Meio Ambiente a sua maneira, o caráter, o temperamento e o psique eram um domínio seu, da Herança, que ele idealizava quando de seus cruzamentos. A consistência e a *Stamina*, eram produtos desta herança, consubstanciados em elementos do meio ambiente, que ele também fazia questão de participar.

E assim Tesio foi o precursor dos "elementos combináveis" ou "nicks" agora mundialmente conhecidos. Para ele, e nós tivemos o ensejo de consultar suas cartas de monta quando de nossa visita a seu Haras, se determinada linhagem dera certo com outra, se repetido o cruzamento, as

chances de similares heranças tenderiam a serem maiores. Era uma questão estatistica. E por isso ele se especializou em gravar em sua mente a forma e o comportamento dos animais, pois, existiam filhas de HAVRESAC na Itália, porém apenas NOGARA (filha da importada por ele CAT NIP) possuia a fleuma dos RABELAIS e CAVALIERE D' ARPINO seu invicto vencedor de 6 provas na Itália.

Logo, para ele, a afinidade existente nas linhagens de CAVALIERE D'ARPINO, um filho de HAVRESAC em égua filha de CICERO (CYLLENE), poderia se repetir com NOGARA de forma inversa. Ela era um perfeita HAVRESAC, logo o garanhão a ser escolhido deveria ser da linhagem de CYLLENE ou então da linhagem HURRY ON, já que sua irmã materna NERA DI BICCI em cruzamento com este invicto inglês, viera a gerar a NUVOLONA, mãe do clássico NAVARRO, nascido em 1931.

Desta forma com CYLLENE ele poderia conceber um elemento clássico e com fins reprodutivos e com HURRY ON um elemento com fins reprodutivos e talvez até clássico, já que NERA DI BICCI, embora não clássica como NOGARA (uma vencedora de 13 provas entre as quais o ONE e TWO THOUSAND GUINEAS Italianos), fora uma vencedora de 8 provas.

Em 1935 nascia o invicto NEARCO, produto da união com PHAROS, um descendente de CYLLENE, que embora não tivesse a classe de seu irmão inteiro FAIRWAY nas pistas, possuia caracteristicas mais semelhantes a seu tataravô CYLLENE. Em 1938, nascia NICCOLLO DELL'ARCA, produto da união com CORONACH, um filho do invicto HURRY ON. E finalmente em 1940, nascia NAKAMURO, produto da união com CAMERONIAN (um filho de PHAROS).

Três excelentes "runners", com posterior boa passagem pela criação mundial. Neste pequeno exemplo, e nós possuimos vários, já que pesquisamos suas cartas de monta à fundo, TESIO, mostrou que a afinidade existente entre certas linhagens é uma realidade, pois, as mesmas aumentam as probabilidades de heranças similares. Contudo, era preciso que os "produtos afins" possuissem as caracteristicas dos ancestrais pesquisados.

O "nick" simplesmente estreita esta afinidade no momento que junta o pai e o avô materno que já deram certo em determinado cruzamento. Basta apenas ao criador, ter a sensibilidade de ver se sua égua, irmã paterna da égua vitoriosa, possui as mesmas caracteristicas. E como sensibilidade não se adquire, no máximo se lapida...

Mas o mais importante foi que TESIO criou o hábito. No Brasil um exemplo grande de afinidade é os dos garanhões NERMAUS e MAUSER. Tanto em campanha quanto fisicamente estes dois espécimes mantêm muitas singularidades. O primeiro é um filho de PHARAS na reprodutora FLEDERMAUS e o segundo é um filho de ZENABRE (um filho de PHARAS) na égua MAUS (uma filha de FLEDERMAUS). Por que então não cruzar com MAUSER, filhas de JOHN ARABY e LENNOX, de forma a se tentar novos AGENTE e DENEE? Outro exemplo de grande afinidade é o do consagrado reprodutor ST. CHAD e o iniciante CANNY. O primeiro é um filho de ST. PADDY em égua ABERNANT. O segundo é um filho de ABWAH (filho de ABERNANT) em égua ST.

St. Chad.

PADDY. Por que não dar a CANNY filhas de ZUIDO, evidenciando o aparecimento de novas GRATELLA e ASOLA, ou filhas de WALDMEISTER para se tentar um ZIRKEL, um ANORAK, ZUNDY, um ANIUAK, uma ANILITE, uma BRETAGNE, uma VERBALISTA, um ZASTRE ou um ABACK? Tanto ST. CHAD quanto CANNY foram milheiros, nervosos e possuem semelhança física, e a diferença de classe entre os dois é um fator até relevante, no momento que o nacional sentiu cedo de um de seus boletos. E depois este cruzamento ST. PADDY/WALDMEISTER é tão evidente que ST. IVES, um ST. PADDY em égua COURT MARTIAL (*sprinter* como ABERNANT) veio a gerar a NAGAMI e CRISTOF. Agora o que não podemos confundir é por exemplo os ST. PADDYS de velocidade (ST. CHAD e ST. YVES) com os de fundo tipo PATCH (cujo avô materno é MATCH).

As afinidades consagradas requerem elementos afins, não basta apenas que os nomes constantes no *pedigree* sejam os mesmos. Outra afinidade bastante flagrante é a das éguas KURRUPAKO, com reprodutores das linhas PHAROS. Com SABINUS, as filhas de KURRUPAKO, S'IMBORA e TREVISA vieram a gerar aos clássicos LEONINO e LATINO. Com NEGRONI, DARK SKIN uma filha de KURRUPAKO, veio a gerar a precoce EMPATIA. E finalmente com I SAY, outra filha de KURRUPAKO, TO BREAK, veio a gerar a DOURNESS. Como estes 4 são os únicos netos maternos de KURRUPAKO que atingiram com sucesso a esfera clássica, cremos que CLACKSON e DAIÃO por exemplo, deverão receber éguas KURRUPAKO, AL MABSOOT e MAT DE COCAGNE, por que não? Agora, o importante é que às éguas destas linhagens mantenham em comum as ruas caracteristicas. Já que SABINUS, PACKSON e NEGRONI apresentam significantes singularidades entre eles.

E os exemplos são múltiplos. Que tal RIO BRAVO II? Pouca gente notou que dos 15 produtos que atingiram a esfera clássica filhos deste importante semental, nada menos que 6 são em éguas descendentes de HYPERION e destes CHAPELIER, ENGELHART e LAST TANGO, indubitavelmente seus melhores produtos, evidenciam ainda mais a necessidade de mais cruzamentos deste tipo. Será que o pouco sucesso alcançado por SIRIUS (um filho de NEVER SAY DIE, como RIO BRAVO II mas cuja mãe é ABERNANT), está no fato dele já ter HYPERION no *pedigree* e porisso os criadores terem medo de dar-lhe éguas que produzam *inbreeding* em HYPERION.

Ai sobrevem outra pergunta, seria o *imbreeding* em HYPERION, malévolo? ST. CHAD é *inbred* em HYPERION na razão 3x4. TAMINO na mesma razão é PASS THE WORD 3x3. Não foram eles excelentes corredores e reprodutores? No Brasil, *inbreeding* em PHARAS dá certo. ZENABRE o é na razão 3x3. AGENTE é 4x5. SAIL THROUGH 4x4 e FALKLAND 4x3. Alguém é contra a algum destes animais?

O meio ambiente é de suma importância para sobrevivência de certas linhagens. No Brasil por exemplo, os garanhões que possuem *inbreeding* em NEARCO, transmitem precocidade, já na Europa eles funcionam de maneira inversa. HENRI LE BALAFRÉ, CROWN BOWLER, RED CROSS e FLYING BOY, são *inbred* em NEARCO, e precocidade é o que não falta a seus produtos. Precocidade aliada à Velocidade!

A procura da velocidade é a meta de todo o criador que quer atingir o ápice, e por meio de *inbreedings*, cruzamentos *outcross*, sistema de dosagens, enfim, por qualquer que seja o sistema a meta sera alcançada se houver por parte do criador uma sensibilidade na escolha de matrizes e reprodutores. E sua chance aumentará consideravelmente se ele vier a se utilizar do método das afinidades consagradas, ou mais especificamente dos "nicks".

UM ESTUDO DE AFINIDADES

Como foi visto no item anterior, o método das afinidades consagradas ou "nicks" em sua forma mais especifica, necessita que os elementos em questão sejam afins, com os do exemplo a ser copiado. Para tal, é necessário conhecer um pouco da mecânica da coisa, para então se poder dimensionar o tamanho da dificuldade a se transpor.

Em estudos recentemente realizados na Polônia, descobriu-se por intermédio de série históricas estatisticas, que existem linhagens prepotentes e linhagens recessivas. O que isto quer dizer?

Quer dizer, que existem reprodutores com a capacidade de fazer imperar os seus caráteres quando de um cruzamento, sejam estes caráteres do tipo físico ou moral. Na hora em que os gens se confrontam na transmissão da herança os gens dos elementos dominantes acabam abarcando, com maior facilidade, os do ser a ser fecundado. Enquanto os gens da égua do tipo recessivo, ficam em sua maioria apenas latentes. Evidentemente que a coisa pode também funcionar do modo inverso, e ser a égua a dominadora.

Mas toda teoria, tem que se baseada em resultados estatisticos e neste caso a mesma é fartamente comprovada. Dos campeões pesquisados verificou-se que separando-os em três grandes grupos os resultados obtidos seriam mais significativos:

a. animais que mostraram ser excelentes elementos aos 2 anos e falharam aos 3 e 4 anos.

b. animais que mostraram ser excelentes 2 anos e que mostraram a mesma capacidade aos 3 ou aos 4 anos.

c. animais que não mostraram nada aos

2 anos e vieram a atingir a plenitude clássica ao final de 3 e aos 4 anos.

Os grupos de cruzamento foram divididos em; 1) dominante em linha alta e recessivo em linha baixa (de avós maternos); 2) recessico em linha alta e dominante em linha baixa; 3) dominantes em linhas altas e baixas; 4) recessivos em linhas baixas e altas. Os resultados conseguidos em forma percentual foram os seguintes:

	a	b	c
1	31%	75%	28%
2	10%	11%	32%
3	59%	9%	8%
4	—	5%	32%

As vantagens do cruzamento dominante/recessivo, são amplamente satisfatórias. O cruzamento dominante/dominante, tem as suas vantagens comerciais de inegáveis atributos. O recessivo/dominante, mantém o poder da consistência, o que para animais não clássicos é o ideal. E o recessivo/recessivo só para fins reprodutivos, pois, éguas deste tipo poderão ser cobertas por animais do grupo 1 e 3 com amplas chances de sucesso.

Esta pesquisa foi feita em elementos da Inglaterra, Estados Unidos, Irlanda, França, Itália e Alemanha, e pelo que podemos afiançar, se entrarmos em maiores méritos, cremos que boa parte dos 59% do grupo *3* para animais do tipo *A*, é de americanos, onde a precocidade e a velocidade são os elementos de maior destaque. E no caso dos americanos os cruzamentos BOLD RULER/PRINCEQUILLO e NORTHERN DANCER/HERBAGER foram os que apareceram com maior proeminência no tipo *1*, e com amplos resultados na coluna *B*.

E quando se tem o trabalho de separar elementos por haras de criação descobre-se que principalmente para alguns haras nos EUA, os 3 primeiros cruzamentos são tentados para diferentes fins. Isto é no dominante/dominante está um grupo de animais para disputar com sucesso a primeira campanha. Nos dois outros grupos, os elementos para a segunda e terceira campanha, o que não deixa de ter um certo sentido, pois, esperar que um só cavalo galgue todos estes degraus é realmente querer bastante. Por sua vez os ingleses, mais técnicos e menos comerciais, procuram se estabilizar em cruzamentos do tipo dominante/recessivo. O mesmo acontece com italianos e franceses, apenas que os últimos, ainda românticos, tentam cruzamentos do tipo 4, para vencer provas do tipo Prix du Cadran e Prix Gladiateur. Os alemães, por questões de tradição, ainda usam o tipo 2 de cruzamento, mas em várias oportunidades recaem sobre o tipo 4, pois, suas linhas são por demais plácidas. Os irlandeses foram os que demonstraram maior plasticidade de atitudes, pois, conservam os 4 tipos de cruzamentos em proporções semelhantes. Os americanos do Norte como dissemos preferem o cruzamento3, e a seguir o 1 e o 2, já que em termos de comércio o cavalo americano possui muita cotação principalmente junto aos árabes.

Em termos de cruzamentos nacionais, veremos que estas afinidades consagradas também funcionam bastante, como as européias e norte-americanas, em termos de domínio. Assim sendo é importante para o criador saber o que é uma linha dominante e o que é uma linha recessiva, que só a série histórica lhe será capaz de responder.

O ESTUDO ESPECÍFICO DE UM "NICK"

Para se explicar com exatidão como funciona o estudo de "nicks" será preciso a apresentação de um exemplo prático.

Estudemos por exemplo o binômio OWEN TUDOR/ABERNANT.

OWEN TUDOR, nasceu em 1938 e, foi um produto de criação de Lady Macdonald Buchanan. Animal de bom porte físico para um filho de HYPERION, OWEN TUDOR possuia um *pedigree* bem do tipo Lord Derby: HYPERION/PHARAS.

Levado as pistas durante a guerra por três temporadas, veio a vencer em 6 oportunidades, inclusive a milha e meia do Derby, os 2.800 metros do St. Leger, os 3.600 metros da Gold Cup, todos em Newmarket, devido aos bombardeios nazistas à Ilha. Levado à reprodução, mostrou grandes qualidades, vindo a gerar 49 elementos de esfera clássica. Se separarmos estes elementos pelas linhagens de suas respectivas mães chegaremos aos seguintes percentuais:

OWEN TUDOR com o Ramo Swynford — 28%

- BIBI TORI (F. 49) BAHRAM Princess Royal Stakes.
- MOUNTAIN ASH (M. 49) BAHRAM Warwickshire Breeder's Foal Stakes.
- ELPENOR (M. 50) BAHRAM Ascot Gold Cup e Prix du Cadran.
- POACHING (M. 52) BIG GAME/BAHRAM Salisbury Foal Stakes.
- TUDOR ERA (M. 53) BIG GAME/BAHRAM 23 vts.
- OWENELLO (F. 55) DONATELLO/BLENHEIM Pretty Polly Stakes.
- LA GEOGRAPHE (M. 51) BRANTOME Gran Criterium.
- ETONIAN (M. 54) WINDSOR SLIPPER/WINDSOR LAD 7 vts.
- DUC DE RICHMOND (M. 55) GALENE/BLUE SKIES North American Steeplechase.
- LOVELY ROSE (F. 56) GALENE/BLUE SKIES Prix de la Slamandre.
- TUDOR MINSTREL (M. 44) SANSOVINO 8 vts. inclusive Two Thousand Guineas.
- GOBLET (F. 45) SANSOVINO Falmoulth Stakes.
- ROSE OF TUDOR (F. 45) SANSOVINO Molyneux Cup.

OWEN TUDOR com o Ramo GAINSBOROUGH — 8%

- AVRO TUDOR (F. 45) TAI YANG/SOLARIO Exeter Stakes.
- OMELIA (F. 50) DASTUR/SOLARIO Cherry Hinton Stakes.
- RASPER (M. 52) SOLARIO 4 vts.
- ETRUSQUE (M. 54) ARCO/SINGAPORE Premio Ambrosiano.

OWEN TUDOR com o Ramo PHALARIS — 8%

- PEWTTER PLATTER (M. 47) COLOMBO/MANNA Two Thousand Guineas Trial Stakes.
- WELSH VIEW (M. 47) BOLD ARCHER Column Produce Stakes.
- AYRSHIRE BARD (M. 58) NASRULLAH/NEARCO/PHAROS OCTober Two Yeas Stakes.
- LAURA TUDOR (F. 55) FAIRWAY Prix La Camargo.

OWEN TUDOR com o Ramo KSAR — 7%

- HARLECH (M. 45) KSAR Goodwood Stakes.
- HOGGAR (M. 48) TOURBILLON Triumphe Hurdle.
- AIBELLE (F. 50) THOR Prix de Flore.

OWEN TUDOR com o Ramo ROCK SAND — 7%

- WELSH HONEY (M. 44) PAPYRUS/TRACERY 7 vts. Scarbrough Stakes.
- TUDOR CASTLE (M. 48) ABBOT'S TRACE/TRACERY Knight's Stakes.
- TUDOR HONEY (M. 51) PAPYRUS/TRACERY National Breeder's Produce Stakes.

OWEN TUDOR com o Ramo TEDDY — 4%

- MEDIA (F. 52) ORTELLO Prix des Foals.
- DALABA (F. 55) MAUREPAS/ALTHESTHAN Prix de Royallieu.

OWEN TUDOR com o Ramo DARK RONALD — 8%

- ABERNANT (M. 46) RUSTOM PASHA 14 vts. Middle Park Stakes.
- ABSOLV (F. 48) COUP DE LYON/WINALOT Ascot Gold Vase.
- LET'S FLY (M. 51) PONT L'EVEQUE/BARNEVELDT Prix du Bois.
- TUDOR PERIOD (M. 57) EPIGRAN Great Yorkshire Stakes.

OWEN TUDOR com o Ramo THE TETRARCH — 8%

- RED BRIAR (F. 44) ETHNARCH Exeter Stakes.
- COALITION (M. 45) TETRATEMA Newbury Spring Cup.
- EXCELSA (F. 49) ETHNARCH 6 vts.
- TUDOR JINKS (M. 51) MR. JINKS/TETRATEMA Kempton Park Great Jubilee Handicap.

OWEN TUDOR com os demais Ramos — 22%

- GLENDOWER (M. 44) PRESS GANG/HURRY ON 6 vts.
- TUDOR LADY (F. 45) BUCHAN/SUNSTAR Doncaster Produce Stakes.
- TEODORICA (F. 52) NAVARRO/MICHELANGELO Oaks d'Itália.
- EDMUNDO (M. 53) Portlaw/BERESFORD/FRIAR MARCUS 6 vts. July Stakes.
- MALAMBO (M. 54) THE PHOENIZ/CHATEU BOUSCAULT 6 vts. Cl. Eduardo Casey.
- OWEN GLENDWOWER (M. 55) BOIS ROUSSEL/VAT. UT Halifax Stakes.
- IMPUDENT (F. 58) ATOUT MAITRE/VATOUT Oaks Trial Stakes.
- RED DRAGON (M. 55) VERSO II/PINCEAU/ALCANTARA II 10 vts. Vaux Gold Tankhard.
- RIGHT ROYAL (M. 58) VICTRIX/KANTAR/ALCANTARA II French Derby.
- CORSLEY BELL (F. 59) DENTURIUS/GOLD BRIDGE Westminster Stakes.
- NOVALIS (M. 59) TICINO Badener Meile.
- CHEVALIER A LA ROSE (M. 56(BELFONDS Prix du Nabob.

Logo OWEN TUDOR apresentou uma fácil adaptação às diversas correntes sanguíneas da época, e mesmo sendo um cavalo de forte *pedrigree*, mostrou-se acima de tudo recessivo, deixando que as éguas agissem de modo forte sobre as suas caracteris-

The Tetrarch.

ticas. Seu cruzamento com BLANDFORD, uma linhagem dominante e de alta consistência, propiciou o aparecimento de nada menos que 10 elementos de esfera clássica, sendo 5 deles pelo ramo de BAHRAM. Esta recessividade, não era de se estranhar no momento em que seu pai HYPERION, mostrou-se também recessivo e de fácil moldagem com as linhagens dominantes da época, o que o acabou tornando um excepcional reprodutor e de grandes qualidades como avô paterno e materno.

Os dois mais importantes filhos de OWEN TUDOR foram, sem dúvida alguma TUDOR MINSTREL, um incrível milheiro, e ABERNANT, um imbatível *sprinter*. Em segundo plano apareceram o excepcional clássico RIGHT ROYAL e o stayer ELPENOR, todos dominantes na arte de transmitir seus caráteres. O primeiro talvez seja hoje o "pai dos milheiros alongados". ABERNANT, quando aparece nas duas primeiras posições do *pedigree* mostra velocidade pura e precocidade. ELPENOR, fundo e stamina e RIGHT ROYAL as caracteristicas clássicas de animais com grande aceleração final nos metros derradeiros. São marcas vibrantes de 4 elementos dominantes e que hora estão nos principais pedigrees clássicos da esfera turfistica mundial.

ABERNANT foi um excepcional 2 anos, considerado pela grande maioria de estudiosos, como o maior *sprinter* do após guerra. Nascido em 1946 no mesmo haras de criação de seu pai, o tordilho ABERNANT, trazia o manto prateado de MUMTAZ MAHAL, a potranca voadora, que anos antes havia maravilhado as platéias européias com suas vitórias estonteantes. O pedigree de sua mãe era produto da união de dois sangues fortes, o de SON IN LAW (o Rei dos Stayers) e o de THE TETRARCH (o maior 2 anos que a Inglaterra viu correr). Logo o domínio de seu pedigree vinha por linhagem baixa, com THE TETRARCH dominando a SON IN LAW, um satayer e a OWEN TUDOR outro vigoroso animal *stayer*. E até hoje nos *pedigrees* de elementos como ST. CHAD (filho do *stayer* ST. PADDY), DERRING DO (neto do meio fundo DANTE) e ALL HATABB (filho do vencedor do Derby MAHAMOUD), a presença de ABERNANT como avô materno é símbolo de velocidade e precocidade.

Na reprodução, ABERNANT, acabou por vir a gerar elementos de rara velocidade que acabaram por chegar até a milha e mostrou como todo elemento dominante em preferência por apenas algumas linhas, nos percentuais abaixo descritos para os 56 elementos de esfera clássica que velo a produzir:

ABERNANT com o ramo PHAROS — 44%

- ABERLADY (F. 52) BLUE PETER/FAIRWAY 2º no One Thousand Guineas.
- CLEAR RIVER (M. 52) FAIR TRIAL/FAIRWAY Rous Stakes.
- STORMY SAIL (F. 53) FAIR TRIAL/FAIRWAY Windsor Castle Stakes.
- SAXON STREET (F. 53) FAIRWAY Fordham Handicap Stakes.
- MANSBRIDGE (M. 54) FAIRWAY Woodcote Stakes.
- WELSH AWAY (F. 54) FAIRWAY Acorn Stakes.
- LIBERAL LADY (F. 55) FAIR TRIAL/FAIRWAY Lowther Stakes.
- RUTHIN (F. 55) FAIRWAY Acorn Stakes.
- WELSH RAKE (M. 55) FAIRWAY Queen Anne Stakes.
- SMUGGLER'S JOY (M. 58) BLUE PETER/FAIRWAY Newbury Autumn Stakes.
- GWEN (F. 61) DONORE/FAIR TRIAL/FAIRWAY 2º One Thousand Guineas.
- SKERRY (F. 63) LUMINARY/FAIR TRIAL/FAIRWAY Wesrminster Stakes.
- ZAHEDHAN (M. 63) PALESTINE/FAIR TRIAL/FAIRWAY National Stakes.

- MISS GLEAM (F. 64) COURT MARTIAL/FAIR TRIAL/FAIRWAY Nizefella Stakes.
- TIDAL POOL (F. 55) NASRULLAH/NEARCO Downe Nursery Handicap.
- LAMINATE (F. 57) Royal CHARGER/NEARCO Malton Stakes.
- ABANILLA (F. 58) NEARCO Princess Margareth Stakes.
- CASARATTE (F. 59) NASRULLAH/NEARCO King's Stand Stakes.
- ILEANA (F. 65) NEVER SAY DIE/NASRULLAH/NEARCO 1,000 Guineas Trial.
- ABERMIST (M. 66) DARIUS/DANTE/NEARCO Robert B. Massey Group Trophy.
- OBELIS (F. 67) NEVER SAY DIE/NASRULLAH/NEARCO Nell Gwyn Stakes.
- CAPRERA (F. 67) NEARULA/NASRULLAH/NEARCO Falmouth Stakes.
- WELSH BONDER (M. 57) PHIDEAS/Lanark Silver Bell Stakes.

ABERNANT com o ramo BLANDFORD — 26%

- EVEN STAR (F. 54) BIG GAME/BAHRAM Irish One Thousand Guineas.
- CAMILE (F. 54) BIG GAME/BAHRAM Sandown Park Stud Produce.
- DOWNHILL ONLY (F. 54) BIG GAME/BAHRAM Singleton Handicap.
- ABELIA (F. 55) BIG GAME/BAHRAM Queen Mary e Molecombe Stakes.
- CAERPHILLY (F. 59) BIG GAME/BAHRAM Lavant Stakes.
- MY GOODNESS ME (F. 60) PERSIAN GULF/BAHRAM Cheveley Park Stakes.
- ABERDEEN (M. 61) PERSIAN GULF/BAHRAM Whistum Stakes.
- WELSH MISTRESS (F. 62) COMBAT/BIG GAME BAHRAM Acorn Stakes.
- ZARCO (M. 66) COMBAT/BIG GAME/BAHRAM Scarbrough Handicap.
- TUDOR MONARCH (M. 55) DONATELLO/BLENHEIM Steward Cup.
- NEW SOUTH WALES (M. 61) ALYCIDON/DONATELLO/BLENHEIM Coombe Stakes.
- ABBIE WEST (F. 65) CREPELLO/DONATELLO/BLENHEIM Nell Gwen Stakes.
- A BYE (F. 67) CREPELLO/DONATELLO/BLENHEIM Princess Mary Nursery Handicap.
- GULL MONAR (M. 55) MAHAMOUD/BLENHEIM Mathradas Goculdas Cup.
- ABWAH (M. 69) CREPELLO/DONATELLO/BLENHEIM Duke of York Stakes.

ABERNANT com o ramo THE BOSS — 9%

- ABERCORN (M. 52) PANORAMA/SIR COSMO Holiday Newmarket Spring Handicap.
- DUPLICATION (F. 52) GOLD BRIDGE/GOLDEN BOSS Lonsdale Foals Stakes.
- SEPH (F. 52) BELLACOSE/SIR COSMO Soltykoff Stakes.
- INGA (F. 57) BELLACOSE/SIR COSMO Red House Stakes.
- ABERMAID (F. 59) DENTURIUS/GOLD BRIDGE/GOLDEN BOSS One Thousand Guineas.

ABERNANT com o ramo TEDDY — 4,5%

- CAPUCHON (M. 56) SUNNY BOY/JOCK/ASTERUS Festival Stakes.
- FAVORITA (F. 58) TANTIEME/DEUX POR CENT/DEIRI/AETHELSTAN July Stakes.
- FORT MARION (M. 61) TORBIDO/ORTELLO New Ham Foal Stakes.

ABERNANT com o ramo PRINCE ROSE — 4,5%

- THIN ICE (M. 54) PRINCE BIO Sandford Stakes.
- FARHARNA (M. 64) SICAMBRE/PRINCE BIO Prix de l'Abbaye de Longchamps.
- DUTY STREET (F. 65) PRINCE CHEVALIER Pall Mall Handicap.

ABERNANT com os demais ramos — 11%

- MARIENTHAL (F. 5) MIEUXCE Prix Fair Helen.
- ABERNETHY (M. 54) ORWELL/GAINBOROUGH Galstann Cup.
- WELSH ABBOT (M. 55) ABBOT'S TRACE/TRACERY Challenge Stakes.
- ABADOON (F. 60) EASTON/DARK LEGEND/DARK RONALD Jane Seymour Stakes.
- ANATOL (M. 60) ARJAMAN/HEROLD/DARK RONALD Zukunfts Stakes.
- ACER (M. 61) NICCOLO DELL'ARCA/CORONACH Prix Henry Foy.
- FLATTERINF (F. 61) ROCKEFELLA/HYPERION Acorn Stakes.

Assim, como foi exposto, ABERNANT apresentou as mesmas tendências de seu pai, só que em proporções inversas. Enquanto OWEN TUDOR alcançou sucesso com as éguas descendentes de PHAROS na razão 8% e com as de SWYNFORD (pai de BLANDFORD) na razão de 28%, ABERNANT preferiu as descendentes de BLANDFORD, na razão de 26% e as de PHARAS, na razão de 44%. Outro detalhe de suma importância é o grande número de fêmeas entre os melhores produtos de ABERNANT, num total de 35. Isto evidenciava que ele tinha todas as possibilidades de vir a se tornar um bom avô materno. O que realmente acabou por vir a acontecer e novamente ABERNANT demonstrou toda a sua influência.

Se como reprodutores suas preferências recaíram sobre as linhagens de PHAROS e de BLANDFORD, como avô maternos, estas preferências foram mantidas, a despeito de suas principais éguas serem, como vimos no quadro anterior, descendentes, em sua grande maioria, destas linhagens.

ÉGUAS de ABERNANT com reprodutores da linha PHAROS — 30%

- LUCKY GWEN (F. 60) PRINCELY GIFT/NASRULLAH/NEARCO Ann Boleyn Stakes.
- DERRING DO (M. 61) DARIUS/DANTE/NEARCO Queen Elisabeth II Stakes.
- CASABIANCA (M. 61) NEVER SAY DIE/NASRULLAH/NEARCO Royal Lodge Stakes.
- SIRIUS (M. 63) NEVER SAY DIR/NASRULLAH/NEARCO Binderton Handicap.
- SEA LAVANDER (F. 66) NEVER SAY DIE/NASRULLAH/NEARCO Fred Darling Stakes.
- NAHUA PILOT (M. 64) NASHUA/NASRULLAH/NEARCO Arcadia Handicap.
- REGAL PINK (M. 62) RED GOD/NASRULLAH/NEARCO Molecomb Stakes.
- RED TAFFY (F. 63) RED GOD/NASRULLAH/NEARCO Phoenix Stakes.
- NEW WINDSOR (M. 63) NADE/NASRULLAH/NEARCO Walder Stakes.
- HUMBLE DUTY (F. •7) SOVEREIGN PATH/GREY SOVEREIGN/NASRULLAH/NEARCO. 1.000 Guineas.
- POLMAK (M. 63) MOSSBOROUGH/NEARCO Bassborough Stakes.
- ROSE OF MOOCOIN (M. 62) RATIFICATION/COURT MARTIAL/FAIR TRIAL/FAIRWAY Westminster Stakes.
- BIG SAFETY (M. 78) EL GRAN CAPITAN/MARTINET/EL CENTAURO/SIDERAL/SEDUCTOR/FULL SAI FAIRWAY GP. Cotejo de Potrilhos Montivideo.

ÉGUAS de ABERNANT com reprodutores da linha GAINSBOROUGH — 16%

- MUTUALITY (M. 57) SOLIDARITY/ALIBHAI/HYPERION Speed Stakes.
- JUDGE KILDAY (M. 65) TRAFIC JUDGE/ALIBHAI/HYPERION Churchill Downs Handicap.
- HORNED MOON (M. 64) HORNBEAM/HYPERION Ripon Champion two years old Tropy.
- WELSH SAINT (M. 66) ST. PADDY/AUREOLE/HYPERION Cork and Orrey Stakees.
- ST. PADARN (M. 64) ST. PADDY/AUREOLE/HYPERION Prix Quincey.
- ST. CHAD (M. 64) ST. PADDY/AUREOLE/HYPERION Jersey Stakes

ÉGUAS de ABERNANT com reprodutores da linha BLANDFORD — 12%

- ALL HATTAB (M. 66) MAHAMOUD/BLENHEIM Jersey Derby.
- CAERGWRLE (F. 65) CREPELLO/DONATELLO/BLENHEIM One Thousand Guineas.
- TIMON (M. 66) CREPELLO/DONATELLO BLENHEIM John's Smith Magnet Cup.
- RECALLED (M. 67) CREPELLO/DONATELLO/BLENHEIM Coventry Stakes.

ÉGUAS de ABERNANT com reprodutores da linha ST. SIMON — 15%

- AGADIR (M. 66) RAGUSA/RIBOT Prix du Bois Bourillon.
- WELCOMED (M. 62) WORDEN/WILD RISK Seaview Handicap.
- CONSEQUENTLY (F. 67) CON BRIO/RIBOT Nell Gwyn Stakes.
- QUEBRACHO (M. 66) SHANTUNG/SICAMBRE/PRINCE Prix Maureice de Gheest.
- GREAT HOST (M. 64) SICAMBRE/PRINCE BIO

ÉGUAS de ABERNANT com reprodutores da linha POLYNESIAN — 7%

- KEA (F. 59) IBROS Sequoia Handicap.
- GREEK ISLAND (M. 62) IBROS Cl. Jockey Club Mexicano.
- POLLY'S BEAU (M. 59) POLLY'S JET Catherham Stakes.

ÉGUAS de ABERNANT com reprodutores das demais linhas — 20%

- STORM BIRD (M. 65) Skymaster/GOLDEN GLOU/GOLD BRIDGE/BOSS Virginia Water H.
- STUNG (F. 66) GALIVANTER/GOLDEN CLOUD/GOLD BRIDGE Sceptre Stakes.
- KOROLEVU (M. 62) BUISSON ARDENT/RELIC/WAR RELIC/MAN O'WAR Tattersal Nursery St.
- DARNETAL (M. 66) VENTURE/RELIC/WAR RELIC/MAN O'WAR Prix de la Concorde.
- CREOLE (M. 59) TROPIQUE/FONTENAY/TORNADO/TOURBILLON Steward's Cup.

Nermaus.

- LIDO (M. 66) TANERKO/TANTIEME/DEUX POUR CENT/DEIRI Grand Handicap de Vichy.
- CHAKHANSSOR (M. 65) TANERKO/TANTIEME/DEUX POUR CENT/DEIRI Prix de Chantilly.
- CADMUS (M. 63) SUPREME COURT/PRECIPITATION/HURRY ON Prix la Force.
- MY PRINCE (M. 58) BEAU PERE/SON IN LAW 3º French Derby.
- MY KING (M. 61) BEAU PRINCE/SON IN LAW Prix Jouvence.

Logo, para os filhos de ABERNANT (sendo eles machos ou fêmeas) as linhagens de PHAROS (Por seus ramos FAIRWAY e NASRULLAH), de BLANDFORD (pelos ramos BAHRAM e BLENHEIM) e de HYPERION e THE BOSS, são indubitavelmente os de melhor alvitre, pois, foram os que atenderam bem tanto o seu pai OWEN TUDOR, quanto ele próprio. Assim, se uma determinada égua já possui em seu pedigree o sangue de BLANDFORD, em sua linhagem alta, poder-se-á, utilizá-la em serviço com reprodutores da linhagem ABERNANT principalmente se este reprodutor tiver PHAROS em sua linhagem baixa. Agora o que é bom lembrar é que os ramos de BLANDFORD mais próprios seriam os de CREPELLO em relação, por exemplo, ao de ALYCIDON. E assim por diante.

Outro lado de suma importância, é que ABERNANT, por ser um elemento de predominio germinal, mesmo quando for apenas avô materno de algum reprodutor, as premissas continuam válidas. Assim, SIRIUS (cujo avô materno é ABERNANT), é um NEVER SAY DIE, deste modo bastaria estudar os "nicks" convenientes a esta linhagem e checa-los aos "nicks" convinientes a ABERNANT. As linhas coincidentes seriam as de melhor afinidade, aumentando com isto as probabilidades de êxito de SIRIUS, como reprodutor.

Em cima do estudo realizado para OWEN TUDOR, poder-se-á puxar os nicks mais favoráveis a TUDOR MINSTREL (que por coincidência ou não) são os de PHARAS, BLANDFORD e CHAUCER e dai tirar a ramagem de KING OF THE TUDORS e TUDOR MELODY, por exemplo. O importante é que o criador ou profissional, saiba "puxar" os "nicks" do ponto de evolução da árvore que no caso OWEN TUDOR, seriam;

OWEN TUDOR/ELPENOR
OWEN TUDOR/PEWTTER PLATTER
OWEN TUDOR/ABERNANT
OWEN TUDOR/TUDOR MINSTREL (e dai para cada um de seus ramos).
OWEN TUDOR/RIGHT ROYAL (do qual descendem FALKLAND e EASY REGENT).

Para cada árvore, haverá "nicks" próprios, pois, o que serve a *Abernant* necessariamente poderá servir a Tudor Minstrel e assim por diante.

O perfeito sincronismo da série história, poderá ainda proporcionar dados a respeito de precocidade, preferências de distância, temperamento e consistência, dependendo evidentemente da massa de dados a se trabalhar e o fim especifico a que o trabalho se propõe.

Fica então claro que os criadores que abandonarem as formas modernas de cruzamento, terão menores possibilidades de êxito e ainda estarão sujeitos ao ônus maior do insucesso. Evidente é, que se um reprodutor possui qualidades transmissiveis e uma égua também, forçosamente o produto desta união tenderá a sobressair. Contudo, seria exatamente aquele o garanhão que serviria a ela melhor?

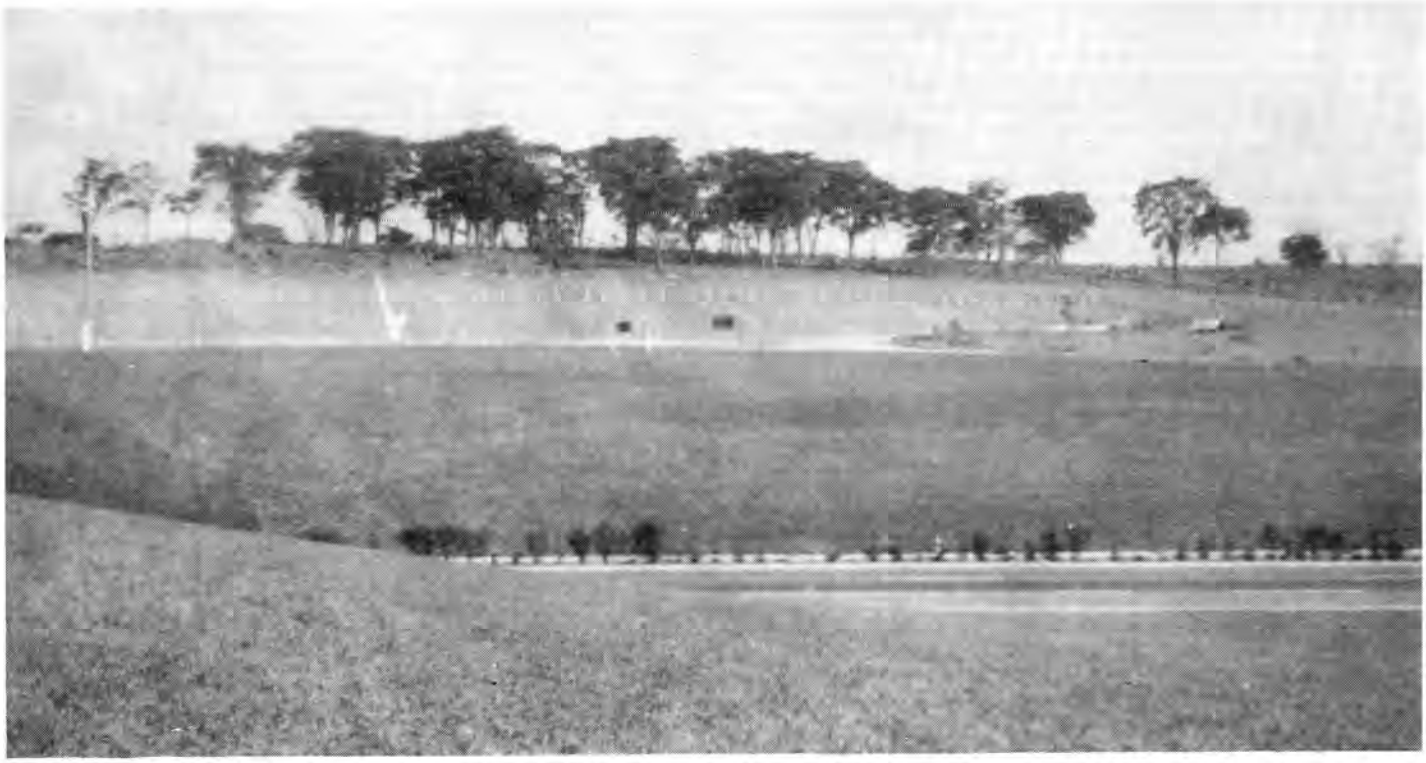
O ESTADO DE S. PAULO

jornal da tarde
O ESTADO DE S. PAULO

2 seções de turfe a serviço da criação nacional

Como avaliar o estado nutricional do cavalo

Roberto Losito de Carvalho
ESALQ-USP



A maior dificuldade é a enorme variação que sofrem as gramíneas utilizadas para a formação de pastagens.

Existem diferentes métodos de se avaliar o estado nutricional do cavalo. Alguns como o do *Apreciação Visual*, aparentemente simples, exigem ótimos conhecimentos teóricos de hipologia e grande vivência prática. Outros, como o da *Avaliação da Ração*, exigem razoáveis conhecimentos técnicos especificos e análises químicas dos alimentos; e os baseados no *Perfil Metabólico do Sangue* e *Análise Química dos Pêlos*, exigem além de bons conhecimentos técnicos, análises químicas mais complexas.

De forma resumida pretendemos apresentar um resumo das principais caracteristicas desses diferentes métodos.

1. Apreciação Visual
2. Avaliação da Ração
3. Exame de Sangue
4. Análise Química dos Pêlos

1. Apreciação Visual

Apesar do desenvolvimento tecnológico, a apreciação visual continua sendo um ótimo indicador do estado nutricional do cavalo.

É preciso saber avaliar corretamente os diversos itens envolvidos na apreciação, entre os quais: a condição de alerta; a elasticidade da pele; o brilho dos pêlos; o desenvolvimento muscular; a estrutura óssea; a sudorese; a cor das mucosas e principalmente o peso e a altura ideal.

Um dos erros mais comuns cometido na apreciação visual, é confundir condição atlética com obesidade.

O cavalo, a semelhança do homem, nunca deve ser obeso.

Uma maneira prática que indica uma boa condição de peso é passar as pontas dos dedos sobre as costelas no sentido longitudinal do corpo. O cavalo está em condições quando o observador não vê, mas sente, ao tato, as costelas. Vendo, ou ao tato não sentindo as costelas, o animal estará "fora de condições".

O cavalo obeso além de acumular gordura sub-cutânea, de uma maneira geral por todo o corpo, em algumas regiões o depósito é mais acentuado: nos bordos e implantação do pescoço; prepúcio, garupa e ventre.

A observação do estado nutricional dos potros é mais dificil. O observador deve saber que todos os mamiferos superiores apresentam uma ordem prioritária de desenvolvimento dos tecidos. O primeiro tecido que se forma é o nervoso, depois o ósseo, o muscular e finalmente o adiposo. Por isso, na maioria das vezes o potro "gordinho" (obeso) não significa que está bem desenvolvido. É muito mais importante aferir a altura, ou seja, o seu crescimento, e não apenas o peso.

Como podemos observar pelo quadro n.º 1, a velocidade de crescimento nessa espécie é muito acentuada nos primeiros 12 meses de vida.

Quadro nº 1. Curva de crescimento dos cavalos.

%	Idade (meses)	Altura Final			
		1.50	1.56	1.60	1.65
47	Nasc.	0.70	0.72	0.75	0.77
78	6	1.17	1.20	1.24	1.28
88	12	1.32	1.36	1.40	1.45
93	18	1.38	1.44	1.47	1.48
95	24	1.42	1.47	1.52	1.57
98	36	1.47	1.51	1.56	1.61
100	48	—	—	—	—

Essa velocidade de crescimento só será atendida se nos primeiros 12 meses não faltar as quantidades ideais de proteínas, calorias, minerais e vitaminas. As rações altamente energéticas mais baixas em proteinas e minerais o que freqüentemente ocorre, prejudicam a velocidade de crescimento do potro embora o animal possa se apresentar obeso com relação aos pesos ideais.

O Quadro n.º 2, pode servir como guia geral na observação do estado nutricional.

Quadro n.º 2. Desenvolvimento ponderal dos cavalos.

%	Idade (meses)	Peso Final (Kg)			
		400	450	500	600
8	Nasc.	32	36	40	48
44	6	176	198	220	264
60	12	270	270	300	360
79	18	316	355	395	474
84	24	336	378	420	504
92	36	368	414	460	552
98	48	392	441	490	588
100	60	—	—	—	—

Outra maneira prática auxiliar para avaliar o estado nutricional considerando-se o peso, é confrontá-lo com o perimetro toráxico, cujos valores médios estão no Quadro n.º 3.

Quadro n.º 3. Estimativa do peso de acordo com o perimetro toráxico.

Perimetro toráxico (m)	Peso (Kg)
1.47	270
1.51	295
1.54	317
1.58	340
1.62	363
1.66	385
1.70	408
1.75	430
1.79	454
1.82	476
1.85	500
1.89	522
1.92	567
1.95	590

2. Avaliação da Ração

Do ponto de vista zootécnico denomina-se ração, a quantidade total de alimentos (volumosos e concentrados) que o cavalo consome em 24 horas. Esse método de avaliação é baseado no confronto entre os nutrientes ingeridos pela ração e os nutrientes exigidos para as diversas categorias.

O método é mais técnico, muito mais preciso e exige análise quimica dos alimentos que compõem a ração e bons conhecimentos para interpretar as normas das exigências nutritivas, cujas mais completas e confiáveis são as publicadas pelo N.R.C. (The National Research Council da Academia Nacional de Ciências dos USA) apresentadas de forma resumida no Quadro n.º 4.

Quadro n.º 4. Exigências nutritivas (simplificadas) para equinos com 500 Kg de p.v. adulto.

Categorias	Quantidades diárias			
	Energia (Mcal)	Proteina (g)	Ca (g)	P (g)
1. Potros até 12 meses	12-16,0	850-750	30	20,0
2. Potros dos 12-40 meses	17,0	700	23	16,0
3. Éguas 1/3 final de gestação	18,0	750	24	18,0
4. Éguas em lactação	28,0	1.317	47	39,0
5. Garanhões	18,0	600-900	24	20,0
6. Trabalho	28,0	1.047	21,2	17,0
7. Mantença	16,5	600	20	15,0

Valores apresentados pelo NRC-1978.

A maior dificuldade do método é a enorme variação que sofrem as gramineas utilizadas para formação das pastagens, principalmente com a variedade, tipo de solo, adubações e clima.

Para se ter uma idéia da amplitude de variações que sofrem as leguminosas e as gramineas durante o ano, basta observar o Quadro n.º 5.

Quadro n.º 5. Resultados das análises quimicas de fenos de leguminosa e graminea durante maio de 1977 a maio de 1978 (Flórida).

Nutrientes	Feno leguminosa		Feno gramínea	
	Média	Variação	Média	Variação
Proteina %	18.0	14.5 -21.4	9.90	6.9 -12.8
Cálcio %	1.18	0.8 - 1.4	0.64	0.39 - 0.89
Fósforo %	0.27	0.2 - 0.3	0.20	0.13 - 0.26
Magnésio %	0.22	0.16 - 0.27	0.16	0.11 - 0.20
Potássio %	2.20	1.52 - 2.88	1.70	1.12 - 2.27
Sódio %	0.015	0.005- 0.028	0.011	0.019- 0.040
Zinco ppm	27.0	20-33	27.0	19- 34
Cobre ppm	7.0	4- 9	5.0	3- 6
Manganes ppm	43.0	23-62	86.0	21-150

Universidade da Flórida, 1980.

Além da grande variação nos niveis de nutrientes dos volumosos durante o ano, o método ainda é agravado pela dificuldade da coleta correta das amostras dos alimentos, bem como da grande dificuldade de estimar o consumo "ad libitum" do animal nas pastagens. Apesar desses inconvenientes o método pelas suas caracteristicas mais técnicas, é de grande utilidade para essa avaliação.

3. Exame de Sangue

O estudo do perfil metabólico do sangue para avaliar o estado nutricional do cavalo, é uma ténica complementar útil, porém não milagrosa como muitos ainda supõem. É técnica muito desenvolvida para estudos metabólicos no homem e nos bovinos.

Esse exame tem sido freqüentemente solicitado para determinar a quantidade de Ca presente no plasma e avaliar a ingestão correta do mineral.

Infelizmente para essa correlação a análise não tem valor, uma vez que os equinos apresentam mecanismo homeostático, de forma a metabolizar dos ossos o Ca que por ventura faltar às rações. Se a privação de Ca for longa, ou se por motivos de outra natureza não houver absorção de Ca, o cavalo revelará os sintomas de Cara Inchada.

Quadro n.º 6. Niveis de Ca e P no plasma de equinos alimentados com diferentes niveis de Ca e P.

Dieta		Relação	Plasma (Ca)	Plasma (P)
Ca (%)	P (%)		mg/100 ml	
0.4	0.2	2:1	11.5	3.7
0.5	0.8	0.6:1	11.1	3.5
0.4	1.2	0.3:1	10.0	5.5
0.2	0.4	0.5:1	11.7	4.9
1.5	0.4	3.7:1	11.3	4.5

H. F. HINTZ — Universidade de Cornell - 1980.

Como podemos observar pelo quadro n.º 6, os teores de Ca no plasma, são praticamente constantes apesar da enorme diferença na ingestão de Ca, e na relação do Ca:P, oferecido na alimentação.

O perfil metabólico do sangue tem maior importância na determinação de deficiências nutricionais a nivel de magnésio, potássio, selênio e fósforo.

Em outros casos o estudo das possiveis deficiências nutritivas é feita de forma indireta. Assim a eventual deficiência da Tiamina é dosada pela atividade da enzima Transketolase. A deficiência proteica da ração não pode ser avaliada pela quantidade total de proteinas no sangue. Esta avaliação só é viável na forma indireta ou seja pela relação albumina-globulina presente no soro. Rações com baixo teor proteico diminuem a relação albumina-globulina, porque os teores de albumina diminuem, e os de globulina mantém-se constante.

Naturalmente este método só se justifica após se determinar a análise dos alimentos, a composição das rações, e naturalmente o atestado negativo de doenças.

No quadro n.º 7 apresentamos as principais constantes da análise quimica do soro sanguineo.

Quadro nº 7. Principais constantes da análise química do soro sanguíneo.

Volume sanguíneo	75-90 ml/Kg p.v.
pH	7.20-7.55
Capacidade de oxidação	14.9-20.5 vol 0^2/100 ml
Água	90 g/100 ml
Proteína total	6.8 (6.6-7.6) 9/100 ml
Colesterol total	77 mg/100 ml
Vitamina A	12 (9 - 16) mcg/100 ml
Vitamina C	0.5 (0.2-1.2) mg/100 ml
Vitamina E	0.35 (0.25-0.40) mg/100 ml
Potássio	18 mg/100 ml
Cálcio	10 (9-15) mg/100 ml
Ferro	125 mg/100 ml
Fósforo	
até 3 meses	6.3-8.4 mg/100 ml
dos 3-12 meses	4.4-7.2 mg/100 ml
acima 12 meses	3.1-5.6 mg/100 ml
Sódio	132-146 mcg/100 ml

4. Análise química dos pêlos

A determinação de possíveis deficiências nutricionais, especialmente mineral, através da análise química dos pêlos é uma tecnologia muito nova e cujos resultados ainda não são confiáveis.

A melamina (pigmento que dá cor aos pêlos) é responsável pela fixação do cálcio e do fósforo nos pêlos. A grande limitação do método é exatamente a grande variação na cor dos pêlos que ocorre na espécie. Já se comprovou que no mesmo animal, os pêlos vermelhos apresentam maior concentração de minerais (Ca, P, Cu e Fe) do que os pêlos brancos.

Provas experimentais mostraram também que fornecendo rações com relação Ca:P igual 1.1:1 as relações encontradas nos pêlos variaram de 1:1 até 5:1. O consumo maior de Ca ou P não altera a relação Ca:P nos pêlos.

No homem é possível determinar se a ingestão de proteína e energia estão corretas pela análise química dos pêlos. Quando ocorrer privações proteicas ocorrem transformações microgenéticas nos pêlos especificamente; mudanças no diâmetro e atrofia dos bulbos, despigmentação e diminuição no teor de D.N.A. Nos equinos essa ocorrência ainda não está definida.

Encerrando, podemos resumir dizendo que o melhor método de avaliação do estado nutricional seria confrontar nutrientes fornecidos, determinados através de análises bromatológicas com os nutrientes exigidos, fornecidos pelas tabelas de exigências. Apreciação visual e o perfil metabólico do sangue são métodos complementares para mais precisa avaliação.

Anuncie em

turf e fomento

A única publicação do gênero no Brasil, com assinantes em todos os Estados e em grande parte dos países dos quatro continentes.

Veiculação:

Intermidia Propaganda e Promoção Ltda.
Av. Angélica, 501 - 7º andar - Conjunto 701.
Fone: 825.4355
São Paulo - SP

VALSEUR

VELOCIDADE & PRECOCIDADE

EM 84 INSCREVA SUA REPRODUTORA JUNTO A:

01. UNDINA (BURPHAM e ANTILOPE) - mãe de DIMBY.
02. MALINOA (RAGAZZO e MEDONIA).
03. CASHER (MAVERICK e KENMARE).
04. DAMI (XA MATE e QUEXINHA) - 11 vitórias.
05. YEMAN (LEIGO e PATIÇA) - mãe de DYEMAN.
06. TANGERONA (UIVADOR e RAFFIRA) - 5 vitórias.
07. GAY ENGINE (HUBRIS e MISS CAT).
08. DUNDEE (ZENABRE e LIBIA).
09. FAVOURITE (SAHIB e QUESTIUNCULA).
10. IORE (AGENTE e HOLLY) - irmã de GLOBIN.
11. SANDRINA (VASCO DE GAMA e SANG FROID) - irmã de SANG CHAUD e SPHIE.
12. IPEUVA (MAKI e SEPETIBA) - irmã de PEÔNIA RUBIA e EGIDE.
13. DELICE (OURO NEGRO e MADRAS).
14. BETINA DI LORENA (VASCO DE GAMA e PACKARD).
15. LA VASCA (VASCO DE GAMA e LUTINE).
16. RAINBOWN'S END (HENRY LE BALAFRE e JAUNEA).
17. CHRYSALIS (HIBERNIAN BLUES e UNIÃO) - mãe de ILE DE BEAUTE (4 vitórias).
18. REPUBLICANA (CORPORA e IANDE).
19. JOLIE DIMANCHE (RED CROSS e JOLLIE FEMME).
20. OAK SPRING (TAKT e FLORIDA) - mãe de GUATEMALTECO e IRACUNDO.
21. NICE MANIOBRA (NICE GAY e MISBELIEF).
22. BOA EDITH (MAGNASCO e EDITH).
23. ISBARTA (MOGUL e ISCHIA) - mãe de LANÇA PERFUME e DON CAJU.
24. FREIRINHA (JAUJA e FICHA).

25 a 40. espaços reservados para as suas reprodutoras.

Um reprodutor para ser considerado consagrado deverá ter transmitido a seus filhos 6 itens básicos; físico, caracter, consistência, precocidade, classicismo e brilhantismo. E a meu ver, **Pass the Word** conseguiu transmitir a seus produtos, todos estes itens, além do que, eles na reprodução, mesmo com pouquíssimas chances de aproveitamento, já demonstram também possuir estes poderes de transmissão.

Renato Gameiro

Valseur	Pass the Word		Landing	Alibhai
				Ladmark
			Ready Room	Heliopolis II
				Close Ranks
	Nuance		Coaraze	Tourbillon
				Corrida
			Fugue	Violoncelle
				Gambia

CLASSICISMO & BRILHO !

- **Congelada** (Sin Rumbo) — P. Consolação
  - **Malagueta** (Trinidad) — **Coarazito** (Coaraze)
    - GP. Ass. Bras. Criad. Cavalo
    - GP. Rep. EE.UU. Brasil
  - **La Petite Impossible** (Maranta) — **Gloriette** (Violoncelle) — **Nefretete** (Faublas)
    - P. Duque Caxias. S.P.
  - **Gambia** (Maranta)
    - **Gaudeamus** (V oloncelle)
      - GP. Derby Paulista
      - GP. J. Martins
      - GP. M. Costa Jr.
      - GP. A. Prado, S.P.
      - GP. A. Lara Campos
      - GP. Gov. Estado
    - **Fugue** (Violoncelle) — **Quartier Latin** (Faublas)
      - GP. Pres. República. S.P. (2)
      - GP. Pres. República. R.J. (2)
      - GP. Salgado Filho

NUANCE

Alojado no Haras XARA

São José dos Pinhais - Paraná -

ALBATROZ

(011) 815 8932

Programação Clássica

Com a publicação, antecipada, dos resultados das provas internacionais de Cidade Jardim na revista anterior, o destaque clássico para o semestre maio/junho passa ao hipódromo da Gávea, onde, entre outras carreiras da esfera nobre, foram disputados o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, Derby carioca, e o GP Jockey Club Brasileiro, que completam a tríplice coroa daquele importante centro turfístico do País. Em ambas, como já o havia feito na primeira prova, o GP Estado do Rio de Janeiro, venceu o potro Old Master, um filho de Sabinus e Ice Queen, por Bonnard II, de criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras, tornando-se tríplice coroado do turfe carioca. O descendente de Hyperio repetiu assim o feito de Talvez, Criolan, Quiproquó, Timão, Escorial e African Boy, a tudo acrescentando seu êxito na Taça de Ouro.

Em Cidade Jardim, o destaque ficou para o tradicional GP General Couto de Magalhães, a mais longa prova do turfe brasileiro, em 3.218 metros (duas milhas). O fácil ganhador foi o cavalo Fooling.

(Haras com, pelo menos, quatro ganhadores de provas de grupo)

(Gerações de 1978, 1979, 1980 e 1981)

HARAS	MONDESIR	STA. MARIA DE ARARAS	SÃO JOSÉ & EXPEDICTUS	STA. ANA DO RIO GRANDE	SIDERAL	FAXINA	RIO DAS PEDRAS	ROSA DO SUL	PIRAJUSSARA	INSHALLA
ESTADO	RS	RJ - PR	SP	RS	RS	SP	SP	SP - PR	SP	SP - RS
1978	ZAIBO ZALB ZARGE ZEMBRO ZIRBO ZIRKEL ZOA ZOOL	MARQUIS MOONLIGHT	DARK DUKE DEMÔCRATES DEREK DERVISH DIABRETE	TREMENDO	BOTICÃO DE OURO MAYBE THIS TIME NAUGHTY MARIETA REMEMBER	OFF THE WAY OH QUE BOA O MAIOR ONLY ONCE	DESPACITO	FOLLOW LEAF	NARBONNE NOQUINHA	DON'T HESITATE
1979	ALPINO ANILITÉ ANJOU ANIS ANIUAK ANORAK APOLLON ASOLA	NEBULOUS NEVER BE BAD NEW STYLE	EBBREZZA	ÚLTIMO MACHO UNBEATEN	BRIGHT POLLUX CAELUM LAGOON NEBULA	PRIMO RICO	EL CANCHERO ENCAPADO	GAY JET GLORY LARK	OLAF	ENGELHART
1980	BRETAGNE	OLD MASTER ON SET	FANTAISIE	VIDA MANSA VARGEDO VICHYSOISSE VITALICIO		QUINTUS FERUS	FILAMENTO FULL LOVE	HAMBUSHER	PASCALINE	ARABIAN LADY ALLEZ BRITAIN
1981	CISPLATINE	PACIFIC QUEEN						IMPRUDENT LARK		
NÚMERO DE GANHADORES CLÁSSICOS	18	8	7	7	7	6	5	5	4	4
PAIS DE GANHADORES	6 Waldmeister 6. St. Chad 1 Egoismo 2 Free Hand 1 Juca 1 Royal Orbit 1 Janus II	4 Sabinus 1 Rio Bravo 1 Earldom 1 Vacilante II 1 Duke of Ragusa	4 Felicio 1 Kublai Khan 1 Falkland 1 Fort Napoleon	2 Free Hand 2 Jasmin 1 Waldmeister 1 Banner Sport 1 Crying to Run	5 Locris 1 Pass the Word 1 Hang Ten	2 Earldom II 2 Tratteggio 1 Eylau 1 Henry le Balafré	3 Naftol 1 Figuron 1 Silver	2 Tumble Lark 1 Analogy 1 Restless Jet 1 Passionate Pirate	2 Sail Through 1 Earldom II 1 Flammaryon	1 Rio Bravo 1 Link 1 Campero 1 Locris

Old Master, o novo tríplice coroado do turfe brasileiro

O turfe brasileiro tem um novo tríplice coroado, o tordilho Old Master, por Sabinus e Ice Queen, por Bonnard II, de criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras. É que o descendente de Nearco ganhou, com rara facilidade, o GP Jockey Club Brasileiro, depois de ter vencido as duas primeiras etapas da tríplice, os Grandes Prêmios Estado do Rio de Janeiro e o importantíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul, o Derby Carioca. Neste, já mostrando ser o melhor três anos do turfe brasileiro, Old Master derrotara doze categorizados rivais, entre eles o excepcional Full Love, o melhor da geração, em São Paulo.

Em 14 saídas à raia, o filho de Ice Queen alcançou seis vitórias, inclusive nos Grandes Prêmios Cruzeiro do Sul (Derby), Gr. I; Estado do Rio de Janeiro, Gr. I; Jockey Club Brasileiro, Gr. I; Clássico Imprensa; foi 2.º no GP Costa Ferraz, Gr. III; 3.º nos Grandes Prêmios Linneu de Paula Machado, Gr. I; Almirante Tamandaré, Gr. II; e 4.º no GP Derby Paulista, Gr. I.

A propósito, Carlos Roberto Martins Costa, em sua apreciação sobre a linhagem de Old Master, afirma:

"Através de Pharis, talvez o maior corredor francês do século (invicto em 3 apresentações, todas clássicas, inclusive o Prix du Jockey Club e o Grand Prix de Paris) e 4 vezes "leading sire" em seu país de origem, e de Pharos, notável "performer" (12 provas clássicas, inclusive o Champion Stakes, e 2.º no Derby Stakes) e chefe de raça, esta linhagem masculina remonta ao onipresente Phalaris, o maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descendem mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nos últimos 30 anos".

Old Master, perto do disco, passou a ser mais fortemente atacado por Full Love.

GP Cruzeiro do Sul (Derby) — Gr. I - 2ª prova da tríplice coroa - dia 10 de junho - 2.400 m - (grama). Produtos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr$ 24.000.000,00, sendo, Cr$ 15.000.000,00 ao primeiro; Cr$ 4.500.000,00 ao segundo; Cr$ 3.000.000,00 ao terceiro; e Cr$ ... 1.500.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — **OLD MASTER** (macho, tordilho, 3 anos, do Rio de Janeiro, Sabinus-Ice Queen, do Haras Santa Maria de Araras), 56, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

2.º — **FULL LOVE** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Figuron-Varanda, por Gabari, do Haras Rio das Pedras), 56, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

3.º — **CORYNTHO** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, Depressa-Babulinka, por Frenchman's Creek, do Stud Grumser), 56, J. Ricardo. Treinador, O. Cardoso.

4.º — **PEARSON** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, Gershwin-Eduarda, por Flamboyant de Fresnay, de Evangelina Uchoa Zarvos), 56, A. Bolino. Treinador, P. Gusso F.º.

A seguir, 5.º, **Vitalicio**, 56, C. Castillo; 6.º, **Vetorial**, 56, J. M. Silva; 7.º, **Hot**, 56, C. A. Martins; 8.º, **Amoreux**, 56, J. Queiroz; 9.º, **Boucheron**, 56, G. F. Almeida; 10.º, **Aroldo**, 56, J. Malta; 11.º, **Vezeiro**, 56, J. Pinto; 12.º, **Vargedo**, 56, A. Oliveira; e **Frisson**, 56, J. Aurélio.

Tempo, 2'26" (grama leve). Recorde, 2'25"2, de Lohengrin, Janus II e Sunset). Diferenças, meio corpo e 3 corpos. Criador de Old Master, Haras Santa Maria de Araras.

■ OLD MASTER ■

No disco, Old Master conseguiu manter diferença de apenas meio corpo sobre Full Love.

Sabinus, pai de Old Master, também nascido no Estado do Rio de Janeiro, em 1964, realizou destacada campanha clássica, tendo ganho, entre outras provas, o GP Cruzeiro do Sul (Derby), GP Conde de Herzberg, GP Presidente Vargas e GP Doutor Frontin, além de honrosas colocações nessa esfera, como os segundos nos Grandes Prêmios Estado da Guanabara, hoje GP Estado do Rio de Janeiro, Linneu de Paula Machado e Salgado Filho; 3.º no GP Brasil e quarto, duas vezes, no GP São Paulo. Foi quinto colocado, ainda, no Washington D.C. Internacional, nos Estados Unidos.

Ice Queen, a mãe de Old Master, é uma tordilha nascida em 1974, por Bonnard II-Oak Park, por New Year. Nas pistas, obteve uma vitória (Gávea). Levada para o haras, produziu:

1980 — Old Master, macho, castanho, por Sabinus, 6 vitórias na Gávea inclusive nos GPs Cruzeiro do Sul (Gr. I), Francisco Eduardo de Paula Machado (Gr. I), Jockey Club Brasileiro (Gr. I), e Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), e no Clássico Imprensa; 2º no GP Costa Ferraz (Gr. III), na Gávea, e 3º nos GPs Linneu de Paula Machado (Gr. I) e Joaquim Marques Lisboa-Almirante Tamandaré (Gr. II) na Gávea; e 4º no GP Derby Paulista (Gr. I), em Cidade Jardim.

1981 — Pacific Queen, fêmea, castanha, por Vacilante II, 2 vitórias na Gávea, inclusive no GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III); 2º nos GPs Ministério da Agricutura (Gr. III) e Luiz Alves de Almeida (Gr. III), ambos na Gávea.

1984 — Coberta por Rasputin II.

Oak Park, a 2ª mãe, uma tordilha nascida no Rio Grande do Sul (Br) em 1960, obteve, nas pistas, uma vitória. No haras, teve o seguinte desempenho:

1968 — Downing Street, macho, tordilho, por Polyway, 2 vitórias na Gávea.
1969 — Emperor's Gate, macho, tordilho, por Polyway, colocações na Gávea.
1971 — Gwynne Place, fêmea, tordilha, por Moustache, 5 vitórias na Gávea.
1972 — Hampton Court, fêmea, castanha, por RoyalGame, atuações na Gávea.
1973 — Halyant, fêmea, tordilha, por Sabinus, colocações na Gávea.
1974 — Ice Queen, fêmea, tordilha, por Bonnard II, 2 vitórias na Gávea, inclusive no GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III).
1975 — Jari Paraka, fêmea, castanha, por Selim, 1 vitória na Gávea.
1976 — Kantus, macho, alazão, por Sabinus, s/ campanha.
1977 — Luggano, macho, castanho, por Eclectic, 1 vitória na Gávea.
1978 — Moscovia, fêmea, castanha, por Sabinus, 1 vitória na Gávea.

Oak Park, morreu em 22/08/80.

OLD MASTER/MACHO/TORDILHO/1980/RIO DE JANEIRO

Sabinus	Hyperio	Amphis	Pharis Coronis
		Zabaglione	Nearco Sundae
	Truite	Delirium	Panorama Passed Out
		Troe	Finglas Tréves
Ice Queen	Bonnard II	Teneranl	Bellini Tofanella
		Buonamica	Nicolo Dell'Arca Bernina
	Oak Park	New Year	Rico New Moon
		New Star	Ever Ready Porte D'Airan

Campanha de Old Master

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.º	Total
1983	10	2	3	3	1	1	1.420.000,00	3.066.000,00
1984	4	4	—	—	—	—	40.000.000,00	40.000.000,00
Total	14	6	3	3	1	1	41.420.000,00	43.066.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1983	1	—	—	—	1	—	—	1.300.000,00
Total Geral	15	6	3	3	2	1	41.420.000,00	44.366.000,00

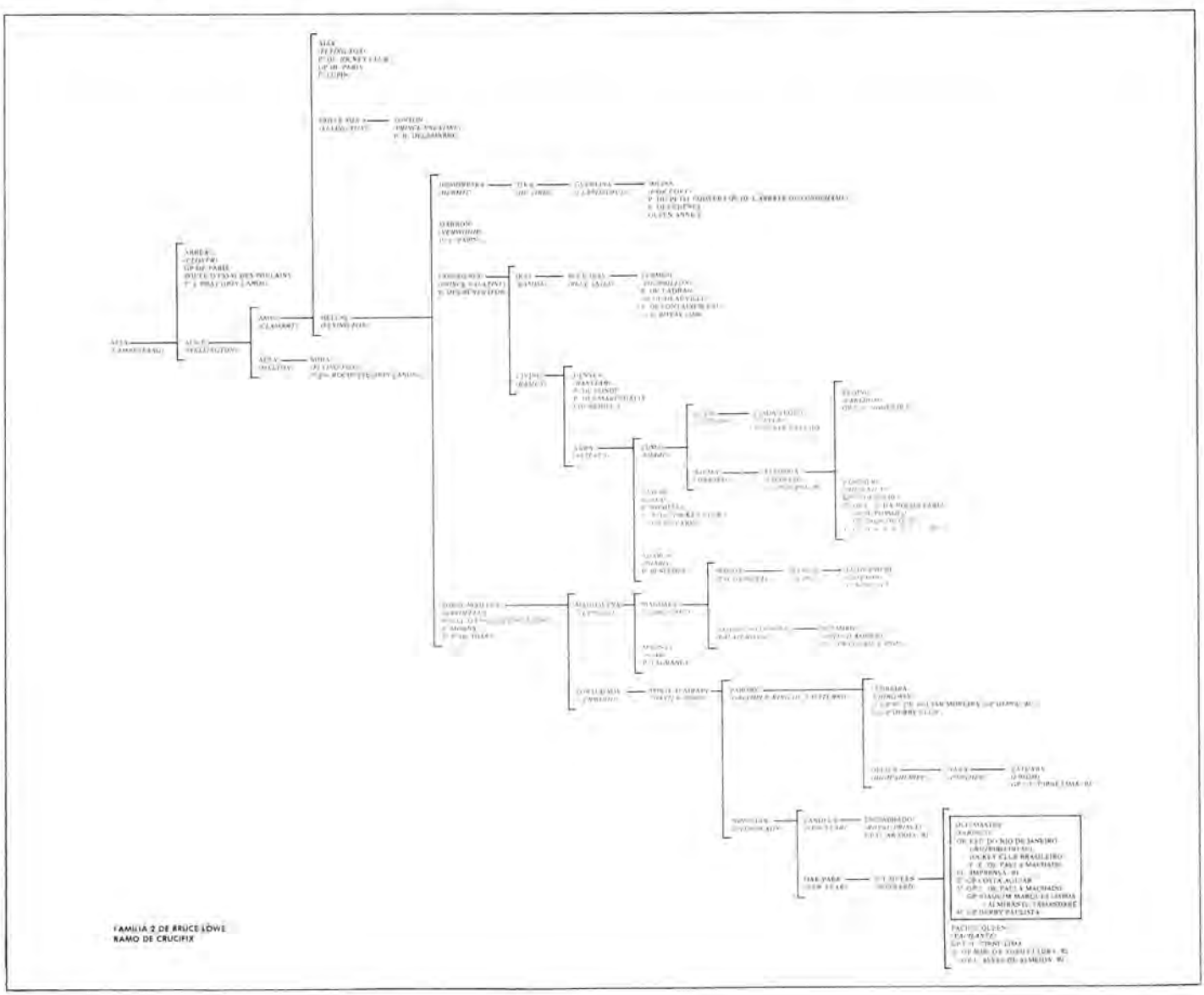
Linhagem

Old Master apresentou-se a correr, até o momento, em 15 oportunidades, das quais 14 na Gávea e a restante em Cidade Jardim. Alcançou 6 vitórias, 3 segundos, 3 terceiros, 2 quartos e 1 quinto, nunca se descolocando, portanto. O triunfo obtido no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro, o St. Leger do turfe carioca, é o seu 5.º êxito de natureza clássica, tendo vencido, anteriormente, o GP Estado do Rio de Janeiro (2.000 Guinéus), GP Cruzeiro do Sul — Derby Carioca — formando, ambas as provas, a triplice coroa carioca, juntamente com o St. Leger —, GP Francisco Eduardo de Paula Machado (Taça de Ouro), e o Clássico Imprensa, no Rio. Foi, ainda, 2.º no clássico GP Costa Ferraz e 3.º no grande clássico GP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium) e no clássico GP Joaquim

■ OLD MASTER ■

Marques Lisbôa — Almirante Tamandaré, igualmente na Gávea, e 4.º no grandissimo clássico GP Derby Paulista, em sua única exibição em São Paulo.

Seu pai é o reprodutor nacional Sabinus, elemento da primeira linha de sua turma, ganhador do grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul (Derby), dos importantes clássicos GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros) e GP Doutor Frontin (Premio Martinez de Hoz, á época) e do clássico GP Presidente Vargas, na Gávea. Outrossim, chegou em 2.º nos grandes clássicos GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro (2.000 Guinéus), e GP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium) e nos clássicos Prêmio Luiz Alves de Almeida e GP Salgado Filho e em 3.º no grandissimo clássico GP Brasil, igualmente no Rio, e em 4.º e 5.º no grandissimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim. Consagrado semental, um dos melhores em atividade no pais, é, também, o pai de Daião (grandissimo clássico GP Brasil, importante clássico GP 16 de julho — Brasil Trial —, semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, 2.º no grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — e nos importantes clássicos GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros — e GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, 3.º no grande clássico GP Taça de Ouro e 4.º no grandissimo clássico GP Brasil, na Gávea; e 6.º no grandissimo clássico Gran Premio Internacional República Argentina — Dr. Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), Latino (grandes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — e GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guinéus —, clássico GP Imprensa, semi-clássico Prova Classificatória do Gran Premio Internacional Associación Latino-Americana de Jockey Clubs, no Rio, 2.º nos clássicos GP Mário Azevedo Ribeiro, GP Jockey Club de São Paulo, GP Presidente Arthur da Costa e Silva e GP Joaquim Marques Lisbôa — Almirante Tamandaré, na Gávea; 3.º nos grandissimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, e Gran Premio Internacional Associación Latino-Americana de Jockey Clubs, em Santiago; 4.º no grandissimo clássico GP Internacional Associação Latino-Americana de Jockey Clubs — Marlboro Cup, em São Paulo; e 5.º no grandissimo clássico GP Brasil, na Gávea), Barinez (importante clássico GP Frederico Lundgren — Comparação —, clássico GP Mário Azevedo Ribeiro e 2.º no importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros — e nos Clássico José Calmon e GP Joaquim Marques Lisbôa — Almirante Tamandaré, no Rio), Leonino (importante clássico GP Frederico Lundgren — Comparação —, 2.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e nos clássicos GP Joaquim Marques Lisbôa — Almirante Tamandaré e GP Doutor Frontin, 3.º nos importantes clássicos GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros — e GP 16 de Julho — Brasil Trial — e 4.º nos grandissimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby — e GP Brasil, na Gávea), Hula Hoop (importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, clássicos GP Ministério da Agricultura e Clássico Luiz Alves de Almeida, 2.ª no clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima, 3.ª no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas — e 4.ª no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio), Louksor (clássico GP Gervásio Seabra, semi-clássico Prova Preparatória do Gran Premio Internacional Organización Sudamericana de Fomento del Sangre Pura de Carrera, na Gávea), Marquis (clássico GP Imprensa, 2.º no grandissimo clássico GP Cruzeiro do Sul — derby — e no clássico GP Joaquim Marques Lisbôa — Almirante



FAMILIA 2 DE BRUCE LOWE
RAMO DE CRUCIFIX

■ OLD MASTER ■

Tamandaré e 3.º no grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, no Rio), La Divina (clássico GP Ministério da Agricultura, na Gávea), Moonlight (idem), Lindos Ojos (clássico GP Jockey Club do Paraná, no Rio), Nebulous (semi-clássico GP Manoel Mendes Campos e 3.º no importante Clássico GP Conde de Herzbery — Criteium de Potros —, na Gávea) Il Trovatore (semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro e 4.º no grande clássico GP Taça de Ouro, na Gávea), Cash (2.º nos clássicos GP Imprensa e GP Gervásio Seabra, no Rio), Hepydavrus (4.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea), Lavoro (idem), etc.

Hyperio, pai de Sabinus, foi um dos expoentes da brilhante geração liderada por Farwell. Venceu os grandes clássicos GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro (2.000 Guinéus), no Rio, e GP Osvaldo Aranha (Coronation Cup, à época), em Cidade Jardim, os importantes clássicos GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros) e GP 16 de Julho (Brasil Trial), na Gávea, e o clássico Clássico Antonio Prado, no Rio, e foi 2.º nos grandíssimos clássicos GP Derby Sul-Americano, em São Paulo, e GP Cruzeiro do Sul (Derby), na Gávea, e 3.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim, e no grande clássico GP Distrito Federal, atual GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), no Rio. Morto prematuramente, Hyperio deixou apenas 3 escassas fornadas. Além de Sabinus, produziu Susa (clássico GP Ministério da Agricultura, na Gávea) e Corso (3.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e 4.º no grandíssimo clássico GP Brasil, no Rio).

Amphis, pai de Hyperio, nasceu na França, onde levantou o semi-clássico Grand Prix de Vichy e chegou em 2.º no clássico Prix Eugène Adam. Em sua única atuação no Brasil, foi 4.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim. Tal como Hyperio, e bem mais até do que este, Amphis morreu cedo demais. O pai de Sabinus foi o seu único produto.

Através de Pharis, talvez o maior corredor francês do século (invicto em 3 apresentações, todas clássicas, inclusive o Prix du Jockey Club e o Grand Prix de Paris) e 4 vezes "leading sire" em seu país de origem, e de Pharos, notável "performer" (12 provas clássicas, inclusive o Champion Stakes, e 2.º no Derby Stakes) e chefe de raça, esta linhagem masculina remonta ao onipresente Phalaris ("toujours lui"), o maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descendem mais de 70% dos ganhadores das principais carreiras do mundo, nos últimos 30 anos.

A nacional Ice Queen, mãe de Old Master, foi ganhadora na Gávea, em curta campanha. Após gerar um produto morto, também por Sabinus, deu à luz o vencedor dos 2.000 Guinéus cariocas de 84. Old Master vem, portanto, assim como Campal, Dourness, Quintus Ferus, Vargedo, Arabian Lady e tantos outros, reforçar os argumentos dos que não aceitam o antigo e descabido preconceito contra o 1.º produto. Posteriormente ao filho de Sabinus, Ice Queen procriou Pacific Queen (Vacilante), potranca estreada este ano, ganhadora do GP Luiz Fernando Cirne Lima e 2.ª nos Clássicos GP Ministro da Agricultura e GPLuiz Alves de Almeida, na Gávea, sendo estas as suas únicas atuações, até agora Ice Queen foi coberta por Rasputin, no ano passado.

É filha do desaparecido semental Bonnard, nascido na Itália, na famosa Razza Dormello-Olgiata. Bonnard correu 9 vezes em seu país de origem, 1 aos 2 anos, quando acidentou-se, e 8 na temporada seguinte, tendo obtido 4 vitórias e 2 colocações. Venceu os clássicos Premio Merano e Premio Naviglio e o semi-clássico Premio Cernobbio e foi 5.º no grandíssimo clássico Gran Premio di Milano. Aos 4 anos, atuou em 3 oportunidades na Inglaterra, para levantar o importante clássico Doncaster Cup e chegar em 4.º no semi-clássico Sunninghill Park Stakes. Garanhão de sucesso na Argentina, ali produziu Buster (grandíssimo clássico Gran Premio Internacional Municipal, em Montevidéu; importante clássico regional e semi-clássico argentino Premio 9 de Julio, em La Plata), Yos (grandíssimo clássico regional e importante clássico argentino Premio Dirección Provincial de Hipódromos, grande clássico regional e clássico argentino Premio Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires, importantes clássicos regionais e semi-clássicos argentinos Premio 9 de Julio, Premio General José de San Martin, 2 vezes, e Premio Provincia de Buenos Aires, clássico regional Premio Mariano Moreno, em La Plata; importante clássico Premio General Pueyrredón, em Buenos Aires; e 3.º no grandíssimo clássico regional e grande clássico argentino Gran Premio Internacional Dardo Rocha, atual Gran Premio Internacional República Argentina, em La Plata), Sicania (grandíssimo clássico regional e importante clássico argentino Premio Criadores, em La Plata), Cruiser (importante clássico Sunset Handicap, clássico Del Mar Handicap, semi-clássicos San Marino Handicap e Rolling Green Handicap, nos EUA, clássico Premio Eduardo Casey, em Buenos Aires; clássico regional Premio Uruguay, em La Plata), Luz Colorada (importantes clássicos Premio Miguel Alfredo Martinez de Hoz, Premio Comparación e Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, 3.ª no grande clássico Gran Premio de Honor e nos importantes clássicos Premio Otoño e Premio Chacabuco e 4.ª no grande clássico Gran Premio 25 de Mayo, em Buenos Aires), Cruz de Roble (clássico Premio Francisco J. Beazley, em Buenos Aires; semi-clássico Redwood City Handicap, nos EUA; 2.ª no importante clássico Premio Comparación, 3.ª nos grandíssimos clássicos Gran Premio Selección e Premio Criadores e no grande clássico Polla de Potrancas e 4.ª no grande clássico Gran Premio San Isidro, em Buenos Aires), Brillant (semi-clássico Prix Gontaut-Biron, na França), etc. Trazido a nosso país já aos 15 anos de idade, aqui tornou-se o pai de Jolie Reine (clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima e 4.ª no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea) e Codorna (2.ª no clássico GP Ministro da Agricultura e 3.ª no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, no Rio). Bonnard é, também, o avô materno de Chez Régine (importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, clássicos GP Presidente da CCCCN e Clássico Silvio Álvares Penteado e 2.ª nos Clássico Silvio Álvares Penteado e Clássico Imprensa, em Cidade Jardim), Rocelle (semi-clássico Clásico Japón e 2.ª no clássico Clásico Aficionados al Turf, em Buenos Aires), Il Trovatore (semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro e 4.º no grande clássico GP Taça de Ouro, na Gávea), Précedent (clássico regional Clásico Uberto F. Vignart, em La Plata), Rolland (6.º no grandíssimo clássico Gran Premio Nacional, em Buenos Aires), etc.

Oak Park, mãe de Ice Queen, foi égua de pistas de certa utilidade. Alcançou 4 vitórias, 1 em Porto Alegre, na 1.ª campanha, e 3 no Rio, onde atuou nas 2 temporadas subsequentes. Como égua-mãe, nada produziu de maior destaque. Procriou, pela ordem, os seguintes animais, todos com atuação restrita à Gávea: Downing Street (Pollyway), ganhador de 2 corridas; Emperor's Gate (Pollyway), que se colocou Gwynne Place (Moustache), vencedor de 5 carreiras; Hampton Court (Royal Game), que correu sem obter colocação; Halyant (Sabinus), que se colocou; Ice Queen; Jari Pataka (Selim), ganhadora; Kantus (Sabinus), que não correu; Lugano (Eclectic), ganhador; e Moscovia (Sabinus), igualmente ganhadora. Oak Park morreu em 80.

É irmã inteira de Candeur, mãe de Endiabrado, vencedor do extinto e importante clássico GP Osvaldo Aranha (Prix Lupin), no Rio.

New Star, mãe de Oak Park, é irmã materna de Paroby, mãe de Floreira (2.ª no GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Diana — Oaks —, e 4.ª no GP Derby Club — Gold Cup —, na Gávea) e 2.ª avó de Catuaba (clássico no Rio).

Portugaise, avó de New Star, é irmã inteira de Magdalena, mãe de Magnat (semi-clássico na França), 2.ª avó de Puymirol (clássico na França) e 3.ª avó de Le Grand Bi (idem).

Porte Maillot, mãe de Portugaise, venceu a Poule d'Essai des Pouliches e o Prix Morny e foi 2.ª no Prix de Diane, na França. É irmã materna de Marron (Prix Robert Papin, na França). É, também, irmã materna de Humoreska, 2.ª avó de Solina (2 provas clássicas na França, inclusive o Prix du Petit Couvert, atual Prix de l'Abbaye de Longchamp, semi-clássico na Inglaterra). É, igualmente, irmã materna de Expérience (semi-clássico na França), avó de Denver (2 clássicos na França; semi-clássico na Inglaterra), 2.ª avó de Turmoil (3 provas clássicas, inclusive o Prix du Cadran e o Grand Prix de Deauville, 3.º no Prix Royal Oak e bom reprodutor na França), de Giafar (clássico e 3.º no Prix du Jockey Club e no Grand Prix de Paris, na França) e de Adarca (clássico na França), 4.ª avó de Linda Yegua (semi-clássico nacional em Porto Alegre) e de Feitoria (2.ª no GP Diana — Oaks —, na Gávea) e 5.ª avó de Régine (GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim) e de Panthère (GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial —, 2.ª no GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, no GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e no GP Taça de Ouro e 4.ª no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio).

Hélène, mãe de Porte Maillot, é irmã inteira de Ajax (invicto em 4 apresentações na França, inclusive o Prix du Jockey Club, o Grand Prix de Paris e o Prix Lupin, e pai do chefe de raça Teddy). É, também, irmã inteira de Dolce Mia, mãe de Tonton (clássico na França).

Amis, mãe de Hélène, é irmã materna de Alta, mãe de Sidia (clássico na França).

Alice, mãe de Amis, é irmã materna de Arreau (3 clássicos na França, inclusive o Grand Prix de Paris e a Poule d'Essai des Poulains).

Esta é a Familia 2 de Bruce Lowe, ramo de Crucifix.

■ OLD MASTER ■

GP Jockey Club Brasileiro

Old Master, ao ganhar facilmente o GP Jockey Club Brasileiro, sagrou-se tríplice coroado do turfe carioca.

GP Jockey Club Brasileiro — 3ª prova da tríplice coroa - Gr. I - dia 30 de junho - 3.000 m - (grama). Prêmios: Cr$ 9.600.000,00, sendo, Cr$ 6.000.000,00 ao primeiro; Cr$ 1.800.000,00 ao segundo; Cr$ .... 1.200.000,00 ao terceiro; e Cr$ 600.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores. Produtos nacionais de 3 anos.

1.º — OLD MASTER (macho, tordilho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Sabinus-Ice Queen, do Haras Santa Maria de Araras), 56, F. Pereira Filho. Treinador, W. P. Lavor.

2.º — OAK TREE (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Vacilante II-Oak Leef, por Val de Loir, do Haras Santa Maria de Araras), 56, G. F. Almeida. Treinador, W. P. Lavor.

3.º — HOT* (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Savona, por Choir Boy, do Stud Via Lactea), 56, E. Ferreira. Treinador, A. P. Silva.

4.º — VETORIAL (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Witchery, por Sicambre, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5.º, **Kiosk,** 56, R. Penachio; 6.º, **Aroldo,** 56, J. Aurélio; 7.º, **Voador,** 56, J. Ricardo; e 8.º, **Vitalicio,** 56, J. C. Castillo.

Tempo, 3'09"6 (grama pesada). Diferenças, 3 corpos e desclassificação (3/4 de corpo). Recorde, 3'02"6 (Narvik). Criador de Old Master, Haras Santa Maria de Araras.

*Hot foi desclassificado do segundo posto, por prejudicar competidores.

GP Francisco E. de Paula Machado

Old Master, com Francisco Pereira Filho, fácil ganhador do GP Francisco Eduardo de Paula Machado, Taça de Ouro.

GP Francisco Eduardo de Paula Machado — Taça de Ouro - Gr. I - dia 12 de maio - 2.000 m - (grama). Cavalos nacionais de 3 anos, inscritos antecipadamente. Prêmios: Cr$ 19.200.000,00, sendo, Cr$ ... 12.000.000,00 ao primeiro; Cr$ 3.600.000,00 ao segundo; Cr$ ..... 2.400.000,00, ao terceiro; e Cr$ 1.200.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — OLD MASTER (macho, tordilho, 3 anos, do Rio de Janeiro, Sabinus-Ice Queen, do Haras Santa Maria de Araras), 56, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

2.º — JURYMAN (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, Good Bond-Happy Freness, por Hibernian Blues, do Haras Larissa), 56, J. M. Amorim. Treinador, M. Gosik.

3.º — PEARSON (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, Gershwin-Eduarda, por Flamboyant de Fresnay, de Evangelinha Uchoa Zarvos), 56, E. Amorim. Treinador, P. Gusso F.º.

4.º — QUINTUS FERUS (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Henri Le Balafré-Mignon, por Earldom II, do Haras Faxina), 56, A. Barroso. Treinador, A. Magalhães.

A seguir, 5.º, **Coryntho,** 56, J. Ricardo; 6.º, **Oak Tree,** 56, J. Pinto; 7.º, **Vargedo,** 56, J. M. Silva; 8.º, **Amoreux,** 56, J. Queiroz; 9.º, **Quebra-Cabeça,** 56, G. F. Almeida; 10.º, **Festão,** 56, J. Esteves; 11.º, **Vitalicio,** 56, J. C. Castillo; 12.º, **Life Boat,** 56, J. Silva; 13.º, **Fol Amour,** 56, G. Meneses; 14.º, **Vibrador,** 56, C. A. Martins; 15.º, **Gamecock,** 56, J. Aurélio; 16.º, **Visado,** 56, A. Oliveira; e 17.º, **Foujita,** 56, E. Ferreira.

Tempo, 2'00"2 (grama leve). Recorde, 1'59"4, de Never Be Bad. Diferenças, vários corpos e paleta. Criador de Old Master, Haras Santa Maria de Araras.

SÃO PAULO

■ 13.5/GP JOÃO CECÍLIO FERRAZ ■ 1.500 m ■ AREIA ■

Cassiana

GP João Cecilio Ferraz — Gr. II - Prova de seleção - dia 13 de maio - 1.500 m - (areia). Potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr$ 5.768.000,00, sendo, Cr$ 3.605.000,00 à primeira; Cr$ 1.081.500,00 à segunda; Cr$ 721.000,00 à terceira; e Cr$ 360.500,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — CASSIANA (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Executioner II-Caratura, do Haras Palomares), 55, J. Silva. Treinador, E. Feijó.

2.º — ICENESS JET (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Restless Jet-Tishka, por Gay Garland, do Haras Rosa do Sul), 55, H. Freitas. Treinador, P. Nickel.

3.º — SHARPELETA (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Restless Jet-Safad, por Imbroglio II, do Haras Fazenda Campo

Campanha de Cassiana

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1984	3	2	—	1	—	—	5.407.500,00	5.984.300,00

■ CASSIANA ■

Cassiana, exercendo amplo domínio sobre as rivais, chegou ao disco com 12 corpos à frente da segunda colocada.

Alegre), 55, L. Yanez. Treinador, A. Altermann.

4.º — GRAN CIGANA (fêmea, alazã, 2 anos, do Paraná, por Grand Seigneur-Miss Link, por Link, do Stud Miraldo), 55, J. Pedro. Treinador, J. Fernandes.

A seguir, 5.º, **Hora Viva,** 55, J. M. Amorim; 6.º, **Feliciana,** 55, C. Canuto; 7.º, **Galopeada,** 55, J. Garcia; 8.º, **Camila,** 55, J. Machado; e 9.º, **Lady Carolina,** 55, M. Latorre.

Tempo, 1'31"6 (areia encharcada). Recorde, 1'29", de Earp. Diferenças, 12 corpos e 6 corpos. Criador de Cassiana, Jorge E. Rezende Kiehl.

Executioner II, pai de Cassiana, um norte-americano nascido em 1968 e importado pelo Jockey Club de São Paulo, atuou em 23 oportunidades em seu país de origem, para ganhar 12 provas, fazer 3 segundos e 2 terceiros lugares, com 541.593 em prêmios. Aos dois anos, em 7 corridas, venceu quatro provas, inclusive o Garden Stakes, em tempo recorde para os 1.000 metros. Ganhou, ainda, o Sandford Stakes. Aos 3 anos atuou em 6 provas, ganhando o Flamingo Stakes, Gr. I; aos 4, ganhou nas quatro primeiras corridas, inclusive no Semionole Handicap e no Gulfstream Handicap, ambos do Grupo I. Depois venceu o importante Metropolitan Handicap, Grupo I. Deixou vários ganhadores nos Estados Unidos, inclusive na esfera clássica.

Caratura, a mãe de Cassiana, uma argentina nascida em 1972 e importada em 1977, com uma vitória (La Plata) em sua campanha pelas pistas, produziu:

1978 — Carataba, fêmea, castanha, por Tratteggio, s/ campanha.
1979 — Caratégia, fêmea, castanha, por Tratteggio, 3 vitórias em Cidade Jardim.
1980 — Caratuã, macho, castanho, por Tratteggio, 2 vitórias (1 - Cidade Jardim; 1 - Tarumã).

CASSIANA/FÊMEA/ALAZÃ/1981/SÃO PAULO			
Executioner II	The Axe II	Mahmoud	Blenheim II Mah Mahal
		Blackball	Shut Shut Big Event
	Mae East	Centime	Pavot Copper Jade
		Mae West	Occupay Shining Eyes
Caratura	Yonder	Bold Ruler	Nasrullah Miss Disco
		Beyond	Citation Always
	Carcassone	Atlas	Aristophanes Antinea
		Sagula	My Lord Sagu

1981 — Cassiana, fêmea, alazã, por Executioner, 2 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no GP João Cecílio Ferraz (Gr. II); 3ª no Clássico Presidente Guilherme Ellis (Gr. III), em Cidade Jardim.
1982 — Carrie, fêmea, castanha, por Sail Through.
1983 — Não foi padreada.

Carcassone, a 2ª mãe, produziu:

1968 — El Campeador, macho, castanho, por Pigmento, atuações em La Plata.
1972 — Caratura, fêmea, castanha, por Yonder, 1 vitória em La Plata.
1975 — Lucciola, fêmea, castanha, por Neurólogo.
1976 — Il Nono, macho, castanho, por Yonder.
1977 — Em diante, s/ notícias.

■ 20.5/CLÁSSICO RENATO JUNQUEIRA NETTO ■ 1.600 m ■ AREIA ■

Hueco

Clássico Renato Junqueira Netto — dia 20 de maio - 1.600 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr$ 4.614.400,00, sendo, Cr$ 2.884.000,00 ao primeiro; Cr$ 865.200,00 ao segundo; Cr$ 576.800,00 ao terceiro; e Cr$ 288.400,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — HUECO (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Adivinanza, do Stud Tio Mariano), 57, A. Bolino. Treinador, C. Cabral.

2.º — GUENZO (macho, tordilho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Pundonorosa, por Ganelon, do Stud São Luiz),

■ HUECO ■

Hueco e Guenzo seguiram em luta até o disco, com pequena vantagem no final para o primeiro, por fora.

57, I. F. Ribeiro. Treinador, M. R. Campos.

3.º — KIFLAGO (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Leigo-Flaga, por Zenabre, de Jorge A. Frascino Scuracchio), 60, S. Martins. Treinador, L. C. Mendes.

4.º — FOCH (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Nilsita, por Sinful, da Agro Pastoril Haras C. Adriana Ltda.), 60, L. C. Silva. Treinador, M. Gosik.

A seguir, 5.º, **Apollo Flight,** 50, C. Canuto; 6.º, **Grey Ilusion,** 57, J. Machado; 7.º, **Famous George,** 60, J. M. Amorim; 8.º, **El Keats,** 60, G. Meneses; 9.º, **Perdomo,** 60, E. Amorim; 10.º, **Irish Bolt,** 60, J. Escobar; 11.º, **Life Belt,** 57, E. Sampaio; 12.º, **Ananke,** 60, J. Silva; 13.º, Cabo-Flete, 60, A. Santos; e 14.º, **Nuppa-Cariu,** 60, D. V. Lima. Não correu, Hambusher.

Tempo, 1'38"9 (areia macia). Recorde, 1'36"2, de Dorian. Diferenças, paleta e 8 3/4 corpos. Criador de Hueco, Haras Fronteira Parc. Agro Pecuária.

Heathen, o pai de Hueco, é um castanho nascido na Inglaterra em 1965. Aos três anos, venceu o Clarence House Stakes, em Ascot. É irmão próprio de Highest Hope, considerada a melhor égua da Europa em 1970. É pai, entre outros, de Hampstead, Harken, Diorissimo, Kenssington, Bautzen, Marineto, Be A Bullit e Mutante.

Adivinanza, a mãe de Hueco, uma uruguaia nascida em 1964 e importada em 1973, com colocações nas pistas, produziu:

1972 — A Di Di, macho, alazão, por Lennox, 3 vitórias em Maroñas.
1973 — Lenoxil, macho, tordilho, por Lennox.
1975 — Bagnanza, fêmea, alazã, por Bagdad, 1 vitória na Gávea.
1977 — Hèchtia, fêmea, alazã, por Heathen, 2 vitórias na Gávea.
1980 — Hueco, macho, castanho, por Heathen, 7 vitórias, incluindo os GPs Conde de Herzberg (Gr. II), e José Carlos de Figueiredo (Gr. III), na Gávea, e o Clássico Renato Junqueira Netto, em Cidade Jardim. Foi 2º nos GPs Presidente da República (Gr. I - Prova Internacional), em Cidade Jardim, e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea.

Gitanilla, a 2ª mãe, uma alazã, nascida no Uruguai em 1953, correu somente uma vez, acidentando-se. Levada para o haras, teve o seguinte desempenho:

1957 — Bydio, macho, alazão, por Manolo.
1959 — Quiromancia, fêmea, tordilha, por Manolo.
1961 — Fascinación, fêmea, alazã, por Tapuia.

HUECO/MACHO/CASTANHO/1980/RIO GRANDE DO SUL			
Heathen	Hethersett	Hugh Lupus	Djebel Sakountala
		Bride Elect	Big Game Netherton Naid
	Verdura	Court Martial	Fair Trial Instantaneous
		Bura	Bahram Becti
Adivinanza	Tapuia	Fort Napoléon	Tourbillon Roquebrune
		My Ladyship	Blue Peter Faerie Queen
	Gitanilla	Uranio II	Con Greve Chorlita
		Deaby	Dewar Adzuma

1962 — Fascinado, macho, alazão, por Tapuia.
1964 — Adivinanza, fêmea, alazã, por Tapuia, atuações.
1966 — Farsante, macho, castanho, por Falemo II.
1967 — Charlando, macho, alazão, por Tapuia.

Campanha de Hueco

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.º s.	2.º s.	3.º s.	4.º s.	5.º s.	1.º s.	Total
1984	2	1	1	—	—	—	2.884.000,00	5.134.000,00

Gávea (Rio de Janeiro)

1983	10	5	—	1	—	2	4.670.000,00	4.800.000,00
1984	3	1	1	—	—	—	850.000,00	1.540.000,00
Total	13	6	1	1	—	2	5.520.000,00	6.340.000,00
Total Geral	15	7	2	1	—	2	8.404.000,00	11.474.000,00

■ 27.5/GP ANTENOR LARA CAMPOS ■ 1.500 m ■ AREIA ■

Empire Day

Empire Day (4), por fora, ainda livrou mais de um corpo sobre Lorax (5), no disco.

GP Antenor Lara Campos — Gr. II - dia 27 de maio - 1.500 m - (areia). Potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr$ 5.768.000,00, sendo, Cr$ 3.605.000,00 ao primeiro; Cr$ 1.081.500,00 ao segundo; Cr$ .... 721.000,00 ao terceiro; e Cr$ 360.500,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — EMPIRE DAY (macho, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Maniatao-Kitle, do Stud Afonso Henrique), 55, A. Bolino. Treinador, C. Carlindo.

2º — LORAX (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Henri le Balafré-Lapa, por Zenabre, do Haras Scotland), 55, J. Garcia. Treinador, D. Garcia.

3º — BONINI (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Mauser-Oxalá, por Faxeiro, do Haras Brasil Grande), 55, J. Vitorino. Treinador, W. Xavier.

4º — ALITAK (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-Hesper, por Prosper, do Stud Tapuia), 55, J. M. Amorim. Treinador, A. Cavalcanti.

A seguir, 5º, **Imprudent Lark,** 56, I. Quintana; 6º, **Armad,** 55, I. F. Ribeiro; 7º, **Cicisbeo,** 55, J. Silva; 8º, **Cosiddetto,** 55, E. Sampaio; 9º, **El Hiante,** 55, J. G. Costa; 10º, **In-Law,** 55, H. Freitas; e 11º, **Knock Down,** 55, C. Canuto.

Tempo, 1'33"6. Recorde, 1'29"2, de Earp. Diferenças, 1 corpo e 1/4 e 6 corpos. Criador de Empire Day, Haras Alsiar.

Nota: Os demais dados sobre a linhagem de Empire Day podem ser encontrados no número anterior desta revista, quando de suas vitórias nos Clássicos Augusto de Souza Queiroz e José de Souza Queiroz.

EMPIRE DAY/MACHO/TORDILHO/1981/SÃO PAULO

Maniatao	Jerry Honor	Court Martial	Fair Trial
			Instantaneous
		Optimism	Bright News
			Emma
	Marabunta	Timor	Tourbillon
			Samya
		My Queen	Fox Club
			Mi Condessa
Kitle	Arlequino II	Exbury	Le Haar
			Grensward
		Isoline	Klairon
			Cremone
	Jamina	Royal Forest	Bois Roussel
			Tudor Maid
		Jeanne	Good Luck
			Blue Rock

Campanha de Empire Day

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1984	5	5	—	—	—	—	13.747.500,00	13.747.500,00

■ 3.6/CLÁSSICO ROBERTO ALVES DE ALMEIDA ■ 1.600 m ■ AREIA ■

Gratinée

Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida (Gr. III) - dia 3 de junho - 1.600 m - (areia). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr$ 4.614.400,00, sendo, Cr$ 2.884.000,00 à primeira; Cr$ 865.200,00 à segunda; Cr$ 576.800,00 à terceira; e Cr$ 288.400,00 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1º — GRATINÉE (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tom Poker-Rerna, do Stud São Luiz), 57, H. Freitas. Treinador, M. R. Campos.

2º — CLARIANA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-Clarté, por Commendatore, de Waldyr Leite Paiva), 57, G. Meneses. Treinador, E. Garcia.

3º — MARESCA (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Kele-le-Gayane, por Pinhal, do Stud Afonso Henrique), 57, A. Bolino. Treinador, C. Carlindo.

4º — ZOZIMAR (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio de Janeiro, por Frizli-Zoeira, por Garboleto, de Paulo E. Silveira Godoy), 60, J. Pessanha. Treinador, N. Navarro.

A seguir, 5º, **Trakonia,** 57, R. Penachio; 6º, **Air Dutemps,** 57, J. P.

■ GRATINÉE ■

Gratinée, com boa ação, chegou a tempo de suplantar Clariana e Maresca.

Martins; 7º, **Bela Marina,** 57, J. Garcia; 8º, **Falena,** 57, O. Gonçalves; 9º, **Publicidade,** 60, C. F. Silva; 10º, **Sunlike,** 57, G. F. Almeida; 11º, **Kotan,** 60, E. Sampaio; 12º, **Wirlucia,** 60, J. Amaral; e 13º, **Imelka,** 56, L. Amaral.

Tempo, 1'41"4 (areia leve). Recorde, 1'36"2, de Dorian. Diferenças, 1 1/4 de corpo e 1 1/4 de corpo. Criador de Gratinée, Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.

Tom Poker, o pai de Gratinée, um castanho nascido em 1961 na Shawnee Farm (EUA), correu em seu país de origem em 45 oportunidades, para obter 6 primeiros, 16 segundos e 8 terceiros lugares. Entre vitórias e colocações, destaca-se o segundo do filho de Tom Fool e Miss Stripes, por Big Game, no Appeton Handicap.

Rerna, a 1.ª mãe, uma paulista, nascida em 1969, com uma vitória em sua passagem pelas pistas, produziu:

1976 — Cerna, fêmea, alazã, por Lagar, 2 vitórias (1 - Cidade Jardim; 1 - São Vicente).
1980 — Gratinée, fêmea, alazã, por Tom Poker, 3 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no Clássico Roberto Alves de Almeida (Gr.III).
1982 — Income, macho, alazão, por Big Poker.
1984 — Coberta por George Raft.

Berna, a 2.ª mãe, com uma vitória nas pistas, produziu:

1966 — Óbide, macho, castanho, por Ubi, 2 vitórias.
1967 — Peber, fêmea, alazã, por Nordic, 4 vitórias.
1968 — Queber, macho, alazão, por Pewter Platter, 9 vitórias, incluindo o GP Independência, no Tarumã; 2º no GP Aramys Athayde, no Tarumã.
1969 — Rerna, fêmea, alazã, por Pharas, 1 vitória.
1970 — Salerna, fêmea, alazã, por Pharas, 5 vitórias (4 - Gávea; 1 - São Vicente).
1971 — Toberno, macho, castanho, por King Buck, 5 vitórias (2 - Cidade Jardim; 1 - Gávea; 2 - Tarumã).
1972 — Uratáu, fêmea, alazã, por Cigal, atuações.
1973 — Vagante, macho, castanho, por Tom Poker, 6 vitórias em Cidade Jardim.
1974 — Anhalt, macho, alazão, por Princely Portion, 2 vitórias em Cidade Jardim.

Berna, morreu em outubro de 1978.

GRATINÉE/FÊMEA/ALAZÃ/1980/RIO GRANDE DO SUL

Tom Poker	Tom Fool	Menow	Pharamond Alcibiades
		Gaga	Bull Dog Alpoise
	Miss Stripes	Big Game	Bahram Myrobella
		Naphta	Pharos Nen Soha
Rerna	Pharas	Pharis	Pharos Carissima
		Astronomie	Astérus Likka
	Berna	Bonicate	Advocate Boni
		Legend	Parlanchin Rustom's Legend

Campanha de Gratinée

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres	1º s.	2.º s.	3.º s.	4.º s.	5.º s.	1.º s.	Total
1983	1	—	—	—	1	—	—	112.000,00
1984	5	3	1	—	—	—	5.576.000,00	6.008.600,00
Total	6	3	1	—	1	—	5.576.000,00	6.120.600,00

■ 10.6/CLÁSSICO CÂNDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA ■ 1.800 m ■ GRAMA ■

Kunto

Clássico Cândido Egydio de Souza Aranha — dia 10 de junho - 1.800 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr$ .... 4.614.400,00, sendo, Cr$ 2.884.000,00 ao primeiro; Cr$ 865.200,00 ao segundo; Cr$ 576.800,00 ao terceiro; e Cr$ 288.400,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **KUNTO** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Chumbo-Toseida, do Stud Blanc), 60, E. Amorim. Treinador, L. C. Mello.

2º — **APOLLO FLIGHT** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Aptness, por Chio, de Delmar Biazoli Mar-

■ KUNTO ■

Kunto aproxima-se do disco com quase um corpo de vantagem sobre Apollo Flight, que é seguido por I Ching e Aviator.

tins), 60, H. Freitas. Treinador, A. Altermann.

3º — I CHING (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Falkland-Misilda, por Lemmy, do Haras Larissa), 60, G. Assis. Treinador, M. Gosik.

4º — AVIATOR (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Locris-Bright Penny, por Skymaster, do Stud P.T.), 57, S. P. Barros. Treinador, R. Rondelli.

A seguir, 5º, **Evaristo,** 57, J. Garcia; 6º, **Kijockey,** 60, J. P. Santos; 7º, **Juryman,** 57, J. M. Amorim; 8º, **Odysseus,** 60, G. Meneses; 9º, **Fog-Boy,** 60, M. Lourenço; 10º, **Joperquino,** 60, E. Sampaio; 11º, **Vaivai,** 57, L. Yanez; 12º, **Quebra-Cabeça,** 57, L. C. Silva; e 13º, **Baldarelo,** 60, J. P. Martins. Não correu, Atlantic Crossing.

Tempo, 1'50"4 (grama leve). Recorde, 1'47"8, de Sumayak. Diferenças, um corpo e 1/4 de corpo. Criador de Kunto, Haras Malurica.

Chumbo, o pai de Kunto, é um alazão nascido em 1971, em São Paulo, por Major's Dilemma e Fancy Dress, por Fierabrás. Cumpriu campanha no hipódromo de Cidade Jardim, onde em 27 saídas à pista obteve 7 vitórias e 16 colocações, inclusive 3º no GP General Couto de Magalhães - Taça de Ouro (Gr. II), e 4º nos GPs Piratininga (Gr. II) e Oswaldo Aranha (Gr. II).

Toseida, a mãe de Kunto, sem campanha nas pistas, teve o seguinte desempenho no haras:

1972 — Capitel, macho, castanho, por Zaluar, 5 vitórias (3 - Cidade Jardim; 2 - São Vicente).
1973 — Dintel, macho, castanho, por Major's Dilemma, 7 vitórias em Cidade Jardim. (*)
1973 — Escuro, macho, castanho, por Zaluar, 10 vitórias (4 - Cidade Jardim; 3 - Tarumã; 2 - Gávea; 1 - São Vicente). (**)
1975 — Graja, fêmea, castanha, por Captain Kidd II, 5 vitórias; 3ª no GP CCCCN, e 4ª no GP Fabio da Silva Prado (Gr. II) e nos Clássicos Luiz Oliveira de Barros (Gr. III) e Presidente Silvio Alvares Penteado (Gr. III), em Cidade Jardim.
1976 — Hoseilu, macho, castanho, por Zaluar, 8 vitórias, inclusive no Clássico Braulio Gomes, em Cidade Jardim; 4º nos GPs Bento Munhoz da Rocha Neto e Heitor Valente, no Tarumã; e 5º no GP Heitor Valente e no Clássico Criadores, no Tarumã.
1977 — Izeida Kidd, fêmea, castanha, por Captain Kidd II, 2 vitórias na Gávea.
1978 — Jatonell, fêmea, tordilha, por Old Connell, 1 vitória em Cidade Jardim.
1979 — Kunto, macho, castanho, por Chumbo, 5 vitórias em Cidade Jardim inclusive no Clássico Cândido Egydio de Souza Aranha; 3º no GP Presidente da República (Gr. I), em Cidade Jardim.
1981 — Coisa Boa, fêmea, castanha, por Ceruleo.
1984 — Coberta por Magestade.

(*) nascido em janeiro; (**) nascido em dezembro.

KUNTO/MACHO/CASTANHO/1979/SÃO PAULO

Chumbo	Major's Dilemma	Orbaneja	Goya Orienne
		Doctor's Dilemma	Pherozshah Killorcure
	Fancy Dress	Fierabrás	Embrujo Nigua
		Black Fancy	Black Pancy Fancy
Toseida	Bedel	Sayani	Fair Copy Perfume
		La Fontaine	Tourbillon Pure Folie
	Poseida	Selim Hassan	Hyperion Blanc Mange
		Pomone	Pont L'Eveque Pascua

Poseida, a 2ª mãe, uma argentina importada em 1965, com uma vitória no Brasil, produziu:

1967 — Toseida, fêmea, castanha, por Bedel, s/ campanha.
1968 — Surtaxe, fêmea, castanha, por Bedel, 4 vitórias.
1969 — Ruseida, fêmea, castanha, por Ducado, s/ campanha.
1970 — Enluarada, fêmea, castanha, por Jelante, 3 vitórias em Cidade Jardim.
1971 — Fartum, macho, alazão, por Honeyville, 3 vitórias (2 - Cidade Jardim; 1 - São Vicente).
1972 — Guaratinga, fêmea, castanha, por Gajão, s/ campanha.
1973 — Hila, fêmea, castanha, por Gajão, atuações na Gávea.
1974 — Inhomirim, macho, tordilho, por Sirius II, 5 vitórias em Cidade Jardim.
1975 — Produto nati-morto, por Sirius II.
1976 — Em diante, s/ notícias.

Campanha de Kunto

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1983	2	2	—	—	—	—	1.504.000,00	1.504.000,00
1984	5	3	—	1	1	—	5.114.400,00	6.758.600,00
Total	7	5	—	1	1	—	6.618.400,00	8.262.600,00

■ 17.6/GP GAL. COUTO DE MAGALHÃES ■ 3.218 m ■ GRAMA ■

Fooling

Fooling, ao término do longo percurso das duas milhas, trazia ampla vantagem na liderança.

GP General Couto de Magalhães (Gr. II - Taça de Ouro) - dia 17 de junho - 3.218 m - (grama). Prêmios: Cr$ 5.768.000,00, sendo, Cr$ 3.605.000,00 ao primeiro; Cr$ 1.081.500,00 ao segundo; Cr$ .... 721.000,00 ao terceiro; e Cr$ 360.500,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — **FOOLING** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Lunard-Viravolta, do Stud Azul Celeste), 61, J. Garcia. Treinador, E. Garcia.

2.º — **KIOSK** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Parnaso-Chasse Royale, por Xaveco, do Stud Santa Adelaide), 57, R. Penachio. Treinador, R. M. Dacosta.

3.º — **ULAN BATTOR** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Crying to Run-Ecossaise, por Pantheon, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 61, I. Quintana. Treinador, C. Cabral.

4.º — **DERSÚ** (macho, tordilho, 5 anos, de São Paulo, por Isaton-Pátina, por Coaralde, do Haras Louveira Ltda.), 62, O. Gonçalves. Treinador, O. Franco.

A seguir, 5º, **Flowery,** 61, H. Freitas; e 6º, **Dentel,** 62, E. Amorim. Não correu, Escutante.

Tempo, 3'25"9 (grama leve). Recorde, 3'18"5, de Maverick. Diferenças, 5 corpos e 6 corpos. Criador de Fooling, Agro Pastoril Haras Paraiso Ltda.

Lunard, pai de Foolling, foi um dos grandes valores de sua geração. Tordilho, nascido no Haras Palmital (PR) em 1969, foi apresentado dos 2 aos 5 anos, nos hipódromos de Cidade Jardim, Gávea, Tarumã e Palermo, este na Argentina. Obteve 9 vitórias, 6 segundos, 1 terceiro, 3 quartos e 1 quinto lugares. Entre suas vitórias estão as obtidas nos Grandes Prêmios Piratininga, Gr. III; Oswaldo Aranha, Gr. II; General Couto de Magalhães, Gr. II, e no Clássico João Sampaio; Foi segundo no GP São Paulo, Gr. I; no GP 14 de Março, Gr. II e no GP Derby Club, Gr. II, além de outras colocações honrosas, como o 5º lugar no GP Carlos Pellegrini, em Buenos Aires.

Viravolta, mãe de Fooling, uma castanha, nascida em 1974, por Pantheon e Fulô, por Garboleto, registrou 2 vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras teve este desempenho:

1977 — Duvem Castle, macho, castanho, por Maverick - colocações.
1979 — Fooling, macho, alazão, por Lunard, 4 vitórias, inclusive no GP Gal. Couto de Magalhães (Gr. II), e no Clássico João Sampaio, (Gr. II), em Cidade Jardim; 4º no GP Rafael Aguiar Paes de Barros (Gr. II), em Cidade Jardim.
1980 — Gringalette, fêmea, castanha, por Silver.

FOOLING/MACHO/ALAZÃO/1979/SÃO PAULO

Lunard	Cigal	Alycidon	Donatello II Aurora
		Cabriolé	Bozzetto Coca Cola
	Montene	Monterreal	Stayer Monteria
		Sierra Madre	Denbigh Carapuceira
Viravolta	Pantheon	Cadir	Tourbillon Canzoni
		Palm Beach	Felicitation Parchment
	Fulô	Garboleto	Pharas Garbosa Bruleur
		Simôa	Hamdam Sultan's Way

1981 — Hispaniola, fêmea, castanha, por Inshallah II.
1982 — Bold Horse, macho, alazão, por Inshallah.
1983 — Black Bilt, fêmea, por Profesor.
1984 — Coberta por Columbanus.

Fulô, a 2ª mãe, registrou 3 vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

1970 — Ullung, macho, castanho, por Pantheon, 3 vitórias.
1971 — Viravolta, fêmea, castanha, por Pantheon, 2 vitórias.
1974 — Em diante, s/ noticias.

Campanha de Fooling

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.º s.	2.º s.	3.º s.	4.º s.	5.º s.	1.º s.	Total
1982	9	2	–	–	3	–	845.000,00	973.500,00
1983	2	1	–	–	–	–	2.240.000,00	2.240.000,00
1984	4	1	–	–	1	1	3.605.000,00	3.941.500,00
Total	15	4	–	–	4	1	6.690.000,00	7.155.000,00

■ 24.6/GP JULIANO MARTINS ■ 1.500 m ■ GRAMA ■

Imprudent Lark

GP Juliano Martins (Gr. II) - dia 24 de junho - 1.500 m - (grama). Para produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr$ 5.768.000,00, sendo, Cr$ 3.605.000,00 ao primeiro; Cr$ 1.081.500,00 ao segundo; Cr$ 721.000,00 ao terceiro; e Cr$ 360.500,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **IMPRUDENT LARK** (macho, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Prudent, de Carmen Thereza Machline), 55, H. Freitas. Treinador, P. Nickel.

2º — **ALITAK** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-Hesper, por Prosper, do Stud Tijupá), 55, J. M. Amorim. Treinador, A. Cavalcanti.

3º — **RODERIC** (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Sail Through-Ismenia, por Arlequino II, do Stud Saint-Cloud), 55, E. Amorim. Treinador, P. Gusso F.º.

4º — **BONINI** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Mauser-Oxalá, por Faxeiro, do Haras Brasil Grande), 55, J. Vitorino. Treinador, W. Xavier.

A seguir, 5º, **Art Inshallah,** 55, I. Quintana; 6º, **Lorax,** 55, J. Garcia; 7º, **Resmungador,** 55, A. Barroso; 8º, **Hojo,** 55, M. Lourenço; 9º, **Armad,** 55, I. F. Ribeiro; 10º, **Thriller,** 55, L. Yanez; 11º, **Bold River,** 55, W. S. Morais; e 12º, **Ciscibeo,** 55, A. Bolino.

Tempo, 1'30"2 (grama leve). Recorde, 1'29", de Eloah. Diferenças, focinho e 1 corpo. Criador de Imprudent Lark, Haras Rosa do Sul.

Tumble Lark, pai de Imprudent Lark, um norte-americano por T. V. Lark e Tumbling, por War Admiral, correu 71 vezes em seu país de origem, para alcançar 9 vitórias, 5 segundos e 12 terceiros, com prêmios que somaram 94.645 dólares. Entre suas atuações ganham destaque o segundo no Lexington Handicap (Gr. II) e o terceiro no Ventnor Handicap (Gr. III).

Prudent, a mãe de Imprudent Lark, uma argentina nascida em 1971 e importada em 1973, fez campanha no Brasil, alcançando 8 vitórias, inclusive no Clássico Júlio de Mesquita. Fez segundo no GP 25 de Janeiro (Gr. II) e no GP Fábio da Silva Prado (Gr. III); terceiro no Clássico Luiz Oliveira de Barros e quarto no GP OSAF. No haras, produziu:

1979 — Grudent, fêmea, castanha, por Earldom II, s/ campanha.
1980 — Hardent Lark, macho, tordilho, por Tumble Lark, 3 vitórias em Cidade Jardim; 3º no Clássico Presidente Antonio Correa Barbosa (Gr. II), em Cidade Jardim.
1981 — Imprudent Lark, macho, castanho, por Tumble Lark, 3 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no GP Juliano Martins (Gr. II).
1984 — Coberta por Big Lark.

IMPRUDENT LARK/MACHO/TORDILHO/1981/SÃO PAULO

Tumble Lark	T.V. Lark	Indian Hemp	Nasrullah Sabzy
		Miss Larksfly	Heelfly Larknest
	Tumbling	War Admiral	Man O' War Brushup
		Up the Hill	Jacopo Gentle Tryst
Prudent	Dancing Moss	Ballymoss	Mossborough Indian Call
		Courbette	Native Dancer Gallorette
	Prunelle	Again	Foxhunter Encore Mieuxcé
		Três Cepas	Seductor Lady Dewar

Prunelle, a 2ª mãe, ganhadora de uma prova em seu país de origem, a Argentina, produziu:

1967 — Platinado, macho, castanho, por Idle Hour, 3 vitórias; 3º no Clássico Libertad (Gr. III), e no Clássico Primavera (Gr. III); e 4º no GP Dardo Rocha (Gr. I).
1968 — Prude, fêmea, alazã, por Montparnasse, 5 vitórias, inclusive no GP Fábio da Silva Prado (Gr. III), duas vezes; 2ª no Clássico Luiz Oliveira de Barros, e 3ª no Clássico Silvio Alvares Penteado, em Cidade Jardim.
1970 — Pruno, macho, castanho, por Dancing Moss, atuações (Palemo e San Isidro).
1971 — Prudent, fêmea, tordilha, por Dancing Moss, ver acima.
1972 — Pruner, macho, alazão, por World Cup, colocações em Palermo.
1975 — Prude, fêmea, castanha, por World Cup.

Campanha de Imprudent Lark

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.º s.	2.º s.	3.º s.	4.º s.	5.º s.	1.º s.	Total
1984	5	3	—	1	—	—	7.210.000,00	7.570.500,00

Imprudent Lark, com boa direção de Holmes Freitas, conseguiu livrar escassa vantagem, no final, sobre Alitak. Em terceiro, Roderic.

RIO DE JANEIRO

■ 12.5/GP TAÇA DE OURO ■ 2.000 m ■ GRAMA ■
■ 17.6/GP MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

Bretagne

Bretagne, com grande facilidade, domina as adversárias no GP Taça de Ouro.

GP Taça de Ouro — Éguas - Gr. I - dia 12 de maio - 2.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 anos, inscritas antecipadamente. Prêmios: Cr$ 11.200.000,00, sendo, Cr$ 7.000.000,00 à primeira; Cr$ 2.100.000,00 à segunda; Cr$ 1.400.000,00 à terceira; e Cr$ ..... 700.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — BRETAGNE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Oscilação, da Fazenda Mondesir), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2º — VIGA-MESTRA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Jupicai, por Rieck, de Rafael Fragoso Pires), 56, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

3º — VIBRANTE (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Shy, por Corydon II, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.

4º — GOURMANDISE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Quipardo-Vaals, por Pewter Platter, do Stud Corisco), 56, R. Silva. Treinador, E. A. Lima.

A seguir, 5º, **On Set,** 56, F. Pereira Filho; 6º, **Veiga,** 56, J. C. Castillo; 7º, **Sunlike,** 56, J. Queiroz; 8º, **Edlin,** 56, A. Barroso; e 9º, **Fast Queen,** 56, E. Ferreira.

Tempo, 2'00"2 (grama leve). Recorde, 1'59"4, de Never Be Bad. Diferenças, vários corpos e um corpo e meio. Criador de Bretagne, Fazenda Mondesir.

BRETAGNE/FÊMEA/CASTANHA/1980/RIO GRANDE DO SUL

St. Chad	St. Paddy	Aureole	Hyperion Angelola
		Edie Kelly	Bois Roussel Caerlissa
	Caerphilly	Abernant	Owen Tudor Rustom Mahal
		Cheetah	Big Game Malapert
Oscilação	Waldmeister	Wild Risk	Rialto Wild Violet
		Santa Isabel	Dante Shamsheeri
	Zarca	Sayani	Fiar Copy Perfume II
		Roussette	Bois Roussel Clairvoyant III

★ ★ ★

GP Marciano de Aguiar Moreira — Gr. I - 3ª prova da tríplice coroa de éguas - dia 17 de junho - 2.400 m - (grama). Éguas nacionais de 3 anos de idade. Prêmios: Cr$ 7.200.000,00, sendo, Cr$ 4.500.000,00 à primeira; Cr$ 1.350.000,00 à segunda; Cr$ 900.000,00 à terceira; e Cr$ 450.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — BRETAGNE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Oscilação, por Waldmeister, da Fazenda Mondesir), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2º — FANTAISIE (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, Felicio-Ironia, por Coaraze, do Haras São José e Expedictus), 56, J. Ricardo. Treinador, J. S. Silva.

3º — GOURMANDISE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Quipardo-Vaals, por Pewter Platter, do Stud Corisco), 56, E. Ferreira. Treinador, E. A. Lima.

4º — VIGA-MESTRA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Jupicai, por Rieck, do Haras Santa Ana do

Campanha de Bretagne

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.º s.	2.º s.	3.º s.	4.º s.	5.º s.	1.º s.	Total
1983	6	4	1	1	—	—	3.820.000,00	4.380.000,00
1984	4	3	1	—	—	—	15.500.000,00	17.900.000,00
Total	10	7	2	1	—	—	19.320.000,00	22.280.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1983	4	1	—	1	1	—	940.000,00	3.940.000,00
Total Geral	14	8	2	2	1	—	20.260.000,00	26.220.000,00

■ BRETAGNE ■

Bretagne, depois de dominar Fantaisie, alcança o disco com firme vantagem.

Rio Grande), 56, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5º, **Ondulação,** 56, J. Aurélio; 6º, **Veiga,** 56, J. C. Castillo; 7º, **Regine,** 56, F. Pereira; e 8º, **Belle Etoile,** 56, J. Queiroz.

Tempo, 2'28"6 (grama leve). Recorde, 2'25"2, de Lohengrin, Janus II e Sunset. Diferenças, 1 corpo e meio e vários corpos. Criador de Bretagne, Fazenda Mondesir.

Nota: Os demais dados sobre a linhagem de Bretagne, inclusive o quadro da linha baixa, podem ser encontrados no número anterior desta revista (março/abril), quando de sua vitória no GP Henrique Possolo.

■ 27.5/GP DIANA ■ 2.000 m ■ GRAMA ■

Fantaisie

GP Diana — Gr. I — 2ª prova da tríplice coroa de éguas - dia 27 de maio - 2.000 m - (grama). Éguas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr$ 12.800.000,00, sendo Cr$ 8.000.000,00 à primeira; Cr$ 2.400.000,00 a segunda; Cr$ 1.600.000,00 à terceira; e Cr$ 800.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — FANTAISIE (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, Felício-Ironia, do Haras São José e Expedictus), 56, J. Ricardo. Treinador, J. S. Silva.

2º — BRETAGNE (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Oscilação, por Waldmeister, da Fazenda Mondesir), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

3º — VIGA-MESTRA (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Jupicai, por Rieck, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

4º — ON SET (fêmea, alazã, 3 anos, de São Paulo, Rio Bravo II-Rondina, por Kranoir, do Haras Santa Maria de Araras), 56, F. Pereira Fº. Treinador, W. P. Lavor.

A seguir, 5º, **Belle Etoile,** 56, J. Queiroz; 6º, **Tiche,** 56, M. Latorre; 7º, **Vibrante,** 56, A. Oliveira; 8º, **Regine,** 56, E. Ferreira; 10º, **Pascaline,** 56, E. Amorim; e 11º, **Florcita,** 56, W. Gonçalves.

Tempo, 2'00' (grama leve). Recorde, 1'59"4, de Never Be Bed. Diferenças, 1 corpo e meio e 2 corpos. Criador de Fantaisie, Haras São José e Expedictus.

Felício, pai de Fantaisie, um francês nascido em 1965, foi importado em 1970 pelo Haras São José e Expedictus. Foi considerado, em 1969, um dos três melhores cavalos da França, ao lado de Grandier e Camarthen. Ganhou, entre outras provas, o Prix Jean de Chaudenay, o Grande Prix de Saint Cloud, o Prix de la Chausse,

Fantaisie alcança o disco com boa folga sobre Bretagne, que atropelou muito no final, mas sem colocar em risco a vitória da filha de Felício.

■ FANTAISIE ■

além de colocações honrosas em importantes provas do calendário nobre de seu país de origem.

Ironia, a mãe de Fantaisie, uma tordilha nascida em 1964, em São Paulo, sem campanha nas pistas (reservada para reprodução), teve, no haras, o seguinte desempenho:

1970 — Piracicaba, fêmea, castanha, por Dragon Blanc, atuações.
1972 — Snow Star, fêmea, castanha, por Canterbury, 1 vitória em Cidade Jardim.
1973 — Tucson, macho, castanho, por Canterbury, 4 vitórias (3 - Cidade Jardim; 1 - São Vicente).
1975 — Ataguassú, fêmea, castanha, por Canterbury, atuações na Gávea.
1976 — Bairam Khan, macho, alazão, por Kublai Khan, atuação na Gávea.
1978 — Drôle, macho, alazão, por Kublai Khan, atuação na Gávea.
1980 — Fantaisie, fêmea, alazã, por Felicio, 5 vitórias, inclusive nos GPs OSAF (Gr. I), em Cidade Jardim, Diana (Gr. I), na Gávea, e Pres. Luiz Nazareno T. de Assumpção (Gr. II), em Cidade Jardim; 2º no GP Fábio da Silva Prado (Gr. II), em Cidade Jardim.

Ironia, morreu em 08/11/81.

Brigitte, a 2ª mãe de Fantaisie, uma tordilha nascida em São Paulo, em 1958, foi um dos expoentes de sua geração, obtendo cinco vitórias nas pistas, inclusive nos GPs F. V. de Paula Machado, Linneu de Paula Machado (Gr. I), e Henrique Possolo (Gr. I); 3ª nos GPs Imprensa e Outono. Levada para o haras, produziu:

1964 — Ironia, fêmea, tordilha, por Coaraze, reservada para a reprodução.
1966 — Lalia, fêmea, alazã, por Fort Napoleon, reservada para a reprodução.
1971 — Pampulha, fêmea, castanha, por Macip, 1 vitória na Gávea.
1972 — Sagerraire, macho, tordilho, por Felicio, 6 vitórias na Gávea.
1973 — Tangerine, fêmea, castanha, por Felicio, 2 vitórias (1 - Cidade Jardim; 1 - Gávea).
1975 — Aporema, macho, tordilho, por Felicio, 3 vitórias, inclusive no GP Conde de Herzberg (Gr. II), na Gávea; 2º no GP Frederico Lundgren (Gr. II), na Gávea; 3º nos GPs Manoel Mendes Campos e Mario Azevedo Ribeiro, ambos na Gávea.
1977 — Chimére, fêmea, alazã, por Kublai Khan.
1980 — Em diante, s/ notícias.

FANTAISIE/FÊMEA/ALAZÃ/1980/SÃO PAULO

Felicio	Shantung	Sicambre	Prince Bio
			Sif
		Barley Corn	Hyperion
			Schiaparelli
	Fighting Edie	Guersant	Bubbles
			Montagnana
		Edie Kelly	Bois Roussel
			Caerlisa
Ironia	Coaraze	Tourbillon	Ksar
			Durban
		Corrida	Coronach
			Zariba
	Brigitte	Blackamoor	Badruddin
			Apple Cider
		Queen Fairy	Formastérus
			Canícula

Campanha de Fantaisie

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1984	1	1	—	—	—	—	8.000.000,00	8.000.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1983	3	1	1	—	1	—	1.120.000,00	1.514.000,00
1984	4	3	1	—	—	—	9.711.000,00	10.720.500,00
Total	7	4	2	—	1	—	10.831.000,00	12.234.500,00
Total Geral	8	5	2	—	1	—	18.831.000,00	20.234.500,00

Linhagem

Fantaisie apresentou-se a correr, até o momento, em 8 oportunidades, sendo que as 7 primeiras em São Paulo e a última no Rio. Alcançou 5 vitórias, 2 segundos e 1 quarto (na estréia), nunca se descolocando, portanto. Atuou sob o nome de "Fantasy" até a 6ª exibição, quando, então, com 3 anos e meio de atraso, o Stud Book Brasileiro lembrou-se de que o referido nome não estava liberado. Os triunfos obtidos nos grandíssimos clássicos GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), em Cidade Jardim, e GP Diana (Oaks), na Gávea, constituem-se, respectivamente, em seus 2º e 3º êxitos de caráter nobre, tendo levantado, anteriormente, o importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção (Comparação de Éguas). Outrossim, foi 2ª no, também, importante clássico GP Fábio da Silva Prado (Comparação de Éguas).

Seu pai é o reprodutor francês Felicio, destacado "performer" na Europa, onde venceu 3 carreiras, inclusive o grande clássico Grand Prix de St. Cloud e o clássico Prix Jean de Chaudenay, em seu país de origem, e chegou em 2º no grandíssimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra, e no importante clássico Prix Lupin, nos clássicos Prix de Chantilly e Prix Foy e no semi-clássico Prix de Fontainebleau, na França, em 3º no semi-clássico Prix de la Côte Normande, igualmente na França, e em 4º no King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na 2ª vez em que disputou esta prova. Excelente garanhão em nosso país, "leading sire" nacional em 78 e "second leading sire" em 79, produziu African Boy (grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, grandes clássicos GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea; importantes clássicos GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos — e GP Osvaldo Aranha I São Paulo Trial —, em São Paulo; clássicos GP Salgado Filho, GP José Carlos de Figueiredo, GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré, GP Doutor Frontin e GP Gervásio Seabra, no Rio), Aragonais (grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, clássico GP Emilio Garrastazu Médici, 2º no clássico GP Gervásio Seabra e 3º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea), Tucunaré (grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e 2º no grande clássico GP Taça de Ouro e no clássico GP José Carlos de Figueiredo, 2 vezes, no Rio), Anglicano (grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, 2º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e 3º nos importantes clássicos GP 16 de Julho — Brasil Trial — e GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, na Gávea), Diabrete (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, no Rio), Ebrezza (grande clássico GP Taça de Ouro, 2ª no importante clássico GP 11 de Julho — Brasil das Éguas Trial — e 4ª no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio), Amazon (importante clássico GP 16 de Julho - Brasil Trial —, clássico GP Doutor Frontin, 2º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e 5º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea), Aporema (importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros — e 2º no importante clássico GP Frederico Lundgren — Comparação —, no Rio), Vice Reine (importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, semi-clássico GP Manoel Mendes Campos, 2ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas — e 3ª no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea), Bravio (grandes clássicos regionais e clássicos nacionais GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo e GP Presidente da República, clássicos regionais Clássicos Armando de Alencar, GP Prefeito Municipal, GP Governador do Estado, Clássico Leonel Faro, Clássico Marcílio Camiza, GP Mônaco, GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr. e Clássico Santos Dumont, em Porto Alegre, e 3º no grande clássico GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em São Paulo), Careless Love (clássico GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr., 2ª no clássico GP Jockey Club do Paraná e 4ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, no Rio), Veleidade (clássico Clássico João Tobias de Aguiar e 2ª no clássico Clássico Julio de Mesquita, em Cidade Jardim), Scarlet Moon (clássico GP Costa Ferraz, na Gávea), Fermelã (clássico Clássico Jockey Club do Paraná, no Rio), Demócrayes (semi-clássicos GP Manoel Mendes Campos e Prova Preparatória do GP Linneu de Paula Machado e 4º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio), Farisco (semi-clássico Prova Classificatória do Gran Premio Internacional Association Latino-Americana de Jockey Clubs, em São Paulo), Salzburg (2º no grande clássico GP Taça de Ouro e 3º no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea), Cantemir (2º no importante clássico GP 16 de Julho —

■ FANTAISIE ■

Brasil Trial — e no clássico GP Doutor Frontin, no Rio), Arctic Queen (2.ª no importante clássico Clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary — e 3.ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim), Thasos (3.º no grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, na Gávea), Fast Queen (3.ª no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio), etc.

Shantung, pai de Felicio, correu somente 6 vezes, 5 na França — onde nasceu — e 1 na Inglaterra, para obter 3 vitórias e 2 colocações. Venceu os semi-clássicos Prix Edgard de la Charme e Prix La Rochette e colocou-se em 2.º no grande clássico Grand Prix de St. Cloud e em 3.º no grandíssimo clássico Derby Stakes (após percurso bastante desfavorável). Semental de 1.ª categoria, produziu, também, Ginevra (Oaks Stakes, na Inglaterra), Macrina d'Alba (Oaks d'Italia, na Itália), Julie Andrews (South African Oaks, na África do Sul), Lacquer (Irish 2000 Guineas, na Irlanda), Saraca (Prix Vermeille, Prix St. Alary e 2.ª no Prix de Diane, na França), Full Dress (1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), La Bamba (Prix Jacques le Marois, 2.ª no Grand Critérium e 3.ª no Prix de l'Arc de Triomphe, na França; e 3.ª no Oaks Stakes, na Inglaterra), etc.

Sicambre, pai de Shantung, alcançou 8 vitórias e 1 segundo em 9 apresentações na França. Levantou os grandíssimos clássicos Prix du Jockey Club e Grand Prix de Paris, o grande clássico Grand Critérium, os clássicos Prix Greffulhe e Prix Hocquart e o semi-clássico Prix de Guiche e chegou em 2.º no importante clássico Prix Morny. Possivelmente o melhor reprodutor francês desde Tourbillon, é o pai de Diatome (Washington D. C. Internacional, nos E.E.U.U.; Prix Ganay, 2.º no Prix du Jockey Club, no Grand Prix de Paris e no Grand Prix de St. Cloud e 1.º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França), Celtic Ash (Belmont Stakes, nos E.E.U.U.), Phaeton (Grand Prix de Paris, na França), Belle Sicambre (Prix de Diane, Prix St, Alary, na França), Sicarelle (Oaks Stakes, na Inglaterra), Hermières (Prix de Diane, na França), Ambergris (Irish Oaks, na Irlanda; e 2.ª no Oaks Stakes e no 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra , Cambremont (Poule d'Essai des Poulains, na França), Tiziano (St. Leger Italiano, Premio Ambrosiano, Triennale Italiano e 2.º na Coppa d'Oro di Milano, na Itália), Roi Dagobert (Prix Lupin e 2.º no Grand Critérium, na França), Barbare (Prix de la Forêt e 2.º na Poule d'Essai des Poulains, na França), Pharamond (Prix Morny, na França), Fière (Prix Robert Papin, na França), etc.

Através do corredor clássico e notável garanhão Prince Bio, esta linhagem paterna remonta a Prince Rose, um dos maiores divulgadores do sangue de seu 2.º avô, o fundamental Saint Simon, chefe deste ramo do Grupo Eclipse. Felicio pertence, pois, ao ramo masculino do legendário cavalo do Duque de Portland. Esta é a linhagem masculina de maior sucesso no presente século, depois da de Phalaris.

A nacional Ironia, mãe de Fantaisie, não foi apresentada a correr. A vencedora do São Paulo das éguas e do Oaks carioca de 84 é o seu 7.º, último e, de mui, mui longe, melhor produto. Procriou, pela ordem: Piracicaba (Dragon Blanc), 5.ª colocada no semi-clássico GP Manoel Mendes Campos, a tradicional prova carioca para animais estreantes, única vez em que conseguiu chegar no marcador; Snow Star (Canterbury), ganhadora em São Paulo, Tucson (Canterbury), vencedor de 3 carreiras em Cidade Jardim e de 1 em São Vicente; Ataguassú (Canterbury), que atuou na Gávea, sem obter colocação; Bairam Khan (Kublai Khan), que chegou descolocado em sua única exibição no Rio; Drôle (Kublai Khan), que também correu apenas 1 vez na Gávea, descolocando-se; e Fantaisie. Ironia morreu em 81.

É filha de Coaraze, um dos expoentes da brilhante geração francesa estreada em 44, vencedor do grandíssimo clássico Prix du Jockey Club (Derby), do grande clássico Grand Prix de St. Cloud, dos importantes clássicos Prix Morny, Prix Lacques le Marois e Prix d'Ispahan, 2 vezes, dos clássicos Prix Daphnis, Prix Daphnis-et-Chloé e Grand Prix de la Ville de Vichy e do semi-clássico Poule des 2 Ans, em seu país de origem. Outrossim, foi 2.º nos grandes clássicos Poule d'Essai des Poulains (2000 Guinéus) e Grand Prix de St. Cloud, na França, e Coronation Cup, na Inglaterra, e 4.º no grandíssimo clássico Grand Prix de Paris, também na França. Veio para o Brasil já aprovado como reprodutor, tendo sido o pai, em escassas fornadas, na Europa, de La Mirambule (4 provas clássicas na França, inclusive o grande clássico Prix Vermeille; e 2.ª nos grandíssimos clássicos Prix de l'Arc de Triomphe e Prix de Diane, na França, e no grande clásico 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra) e Canthare (2 provas clássicas, inclusive o importante clássico Prix Jacques le Marois, 2.º no importante clássico Prix de la Forêt e 3.º no grande clássico Poule d'Essai des Poulains, na França; e pai de ganhadores clássicos na Argentina). Extraordinário semental em nosso país, produziu o invicto Emerson (4 clássicos entre São Paulo e Rio, inclusive os grandíssimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea, e GP Derby Paulista e GP Derby Sul-Americano, em Cidade Jardim; e "second leading sire" na França), Viziane (13 provas clássicas entre São Paulo e Rio, inclusive os grandíssimos clássicos GP Brasil, na Gávea, e GP São Paulo, em Cidade Jardim, os grandes clássicos GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, GP Consagração — St. Leger — e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, 2 vezes, em São Paulo, e os importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, GP Governador do Estado, atual GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial —, 2 vezes, e Clássico João Sampaio, atual GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, 2 vezes, em Cidade Jardim; 2.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP General Couto Magalhães — Gold Cup — e no importante clássico GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, em São Paulo; 3.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, e no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim; 4.º no grandíssimo clássico GP Princesa Izabel, anterior e atual GP São Paulo, em São Paulo; e pai de ganhadores clássicos), Rhone (8 clássicos entre Cidade Jardim e Gávea, inclusive os grandíssimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, e GP Princesa Izabel, anterior e atual GP São Paulo, em São Paulo, e os importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos — e GP Governador do Estado, atual GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial —, em Cidade Jardim; 2.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea, e no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em São Paulo; 3.º nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em Cidade Jardim, e GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio, e pai do "derby winner" uruguaio Emperol), Quintet (3 provas clássicas em São Paulo, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — São Paulo das éguas — e o importante clássico GP Silvio Álvares Penteado, atual GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas), Coaralde (grande clássico GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em Cidade Jardim; importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Comparação —, em São Paulo, e GP 16 de Julho — Brasil Trial —, Na Gávea; 4.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, e pai de ganhadores clássicos), Xasco (4 provas clássicas em São Paulo, inclusive o grande clássico GP Antonio Prado, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, e o importante clássico GP Governador do Estado — Prix Ganay, à época; 2.º no grande clássico GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio, e no importante clássico GP Linneu de Paula Machado — Comparação —, em Cidade Jardim: e pai de ganhadores clássicos), Coarazito (2 clássicos em São Paulo, inclusive o grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "sprinters"), Florentim (2 provas clássicas, inclusive o grande clássico GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, e 2.º nos importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Prix Lupin, à época — e GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio), Hypocrite (4 clássicos, inclusive o importante clássico GP Presidente do Jockey Club — Premio Palermo, à época —, 2 vezes, 2.º nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Manfredo Costa Jr., atual GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e 4.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim; e pai de ganhadores clássicos), Tailândia (2 clássicos, inclusive o importante clássico GP João Cecilio Ferraz — Criterium de Potrancas —, 2.ª no grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium — e 3.ª no grande clássico GP Barão de piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), Empyreu (2 clássicos, 2.º nos grandíssimos clássicos GP Derby Paulista e GP São Paulo e nos grandes clássicos GP Juliano Martins — Grande Criterium — e GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e 3.º no grandíssimo clássico GP Derby Sul-Americano, em Cidade Jardim), Faxeiro (clássico em São Paulo; e pai de ganhadores clássicos), Onitiê (5 provas clássicas, 2.ª no importante clássico GP João Cecilio Ferraz — Criterium de Potrancas —, 3.ª no grandíssimo clássico GP Derby Paulista e 4.ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim), Ica (3 provas clássicas entre São Paulo e Rio; e 3.ª no grande clássico GP Major Suckow — Clássico Internacional de "sprinters" —, na Gávea), Herdeira (clássico e 2.ª no grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "sprinters" —, em Cidade Jardim), Dulçor (2 semi-clássicos em São Paulo, e 2.º no importante

■ FANTAISIE ■

clássico GP Osvaldo Aranha — Brasil Trial, à época —, no Rio), Aragón (semi-clássico na Gávea), Primo Amore (idem em Cidade Jardim), Gatucha (semi-clássico e 2.ª no importante clássico GP Silvio Álvares Penteado, atual GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em São Paulo), Generala (semi-clássico em Cidade Jardim), Dulcine (idem), Feitoria (2.ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e 4.ª no grandíssimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das Éguas —, no Rio), Angkor (2.º no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em São Paulo), etc.

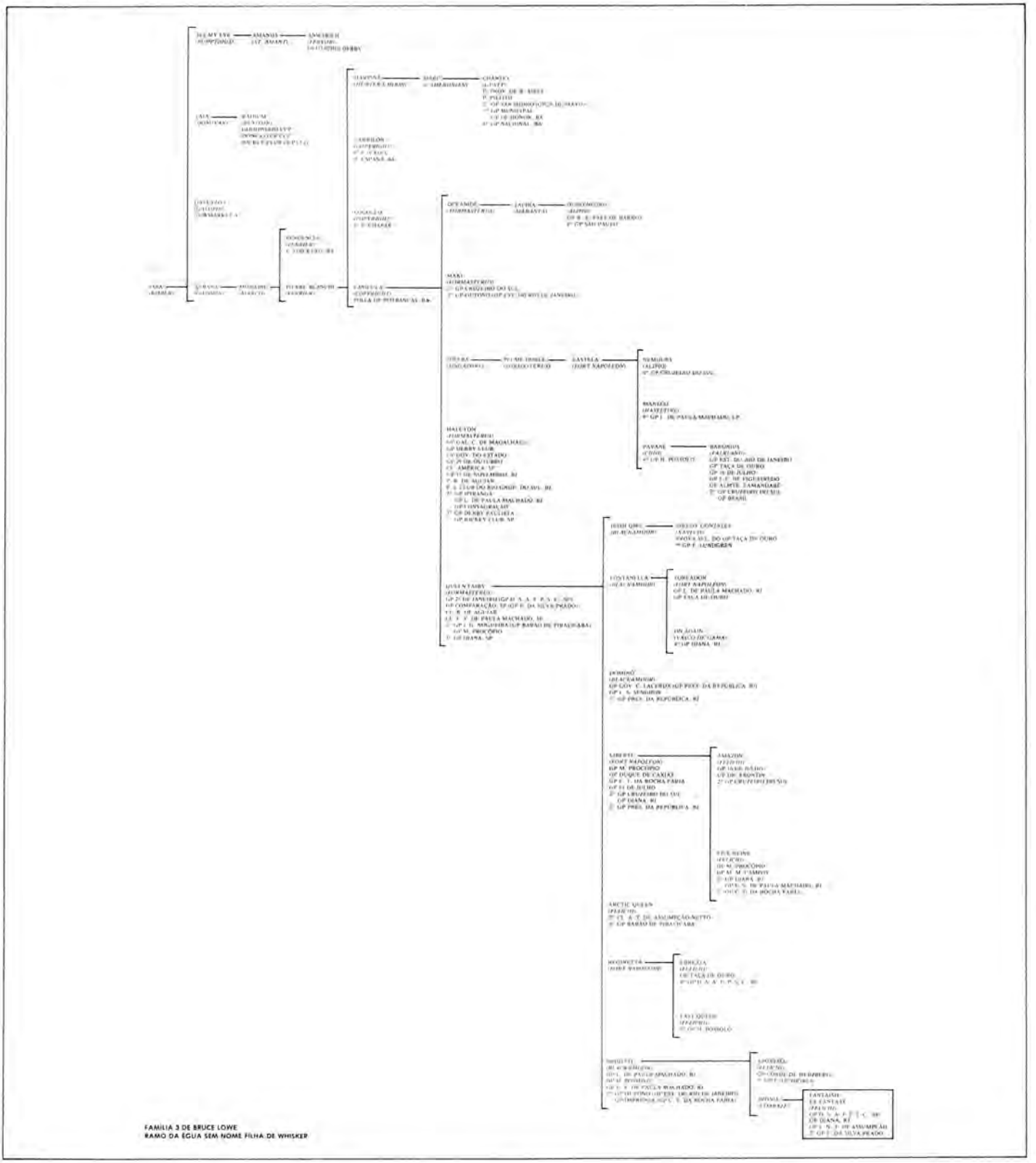
Igualmente soberbo avô materno, Coaraze também o é de Duplex (grandíssimos clássicos Gran Premio Internacional Asociación Latino-Americana de Jockey Clubs, em Buenos Aires, Gran Premio Internacional Jockey Club del Perú, em Lima, e Gran Premio Internacional José Pedro Ramirez, em Montevidéu; grande clássico Gran Premio Internacional Organización Sudamericana de Fomento del Pura Sangre de Carrera — Clássico Internacional de "Milers" —, em Buenos Aires; importante clássico GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, em Cidade Jardim; semi-clássico Prova Classificatória do Gran Premio Internaconal Jockey Club del Perú, em São Paulo), Chaparral (grandíssimo clássico Grand Prix de Paris, semi-clássico Prix Berteux, 2.º no grande clássico Prix du Cadran e no clássico Prix Jean Prat e 3.º no grande clássico Prix Royal Oak, na França), Nasram (grandíssimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra; semi-clássico Prix du Lys, 3.º no grande clássico Grand Prix de St. Cloud e no importante clássico Prix Lupin e 4.º no grande clássico Grand Prix de St. Cloud, na França), Tambourine (grandíssimo clássico Irish Sweeps Derby, na Irlanda; semi clássico Prix Djebel e 4.º no grandíssimo clássico Prix du Jockey Club, na França), Gomil (grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea, semi-clássico Prêmio Natal e 2.º no grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim), Mistico (grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, importante clássico GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, clássico GP Piratininga, em São Paulo; 2.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, nos grandes clássicos GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio, e GP Visconde do Rio Branco, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em São Paulo, e nos clássicos Clássico Carlos Paes de Barros, em Cidade Jardim, e GP Presidente Emilio Garrastazu Médici, na Gávea; e 3.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio), Taguari (grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium —, clássicos Clássico Herculano de Freitas e Clássico Augusto de Souza Queiroz, em São Paulo), Laughing Boy (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim; 2.º nos importantes clássicos Clássico Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo — Hardwicke Stakes — e GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, 2 vezes, e nos clássicos Clássico Antonio Corrêa Barbosa e Clássico José Cerquinho de Assumpção, em São Paulo; 3.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista e no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim, e no grandíssimo clássico regional e importante clássico nacional GP Paraná, em Curitiba; e 4.º no grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo), Brûlon (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, na Gávea), Régine (grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim; e 4.ª no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, no Rio), Quarana (importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, clássico GP 25 de Janeiro, semi-clássico Prêmio Eleutério Prado, em São Paulo), Panthère (importante clássico GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial —, 2.ª nos grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e GP Taça de Ouro e 4.ª no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea; e 5.ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim), Full Hand (clássico Prêmio 14 de Março, em Cidade Jardim; semi-clássico Prêmio América, Prêmio Ulysses Paes de Barros e Prêmio Paulo José da Costa, 2 vezes, em São Paulo, e Prêmio Delegações Turfistas, na Gávea; e 2.º nos importantes clássicos GP Doutor Frontin — Premio Martinez de Hoz, à época —, no Rio, e GP São Vicente, em São Vicente, e nos clássicos GP Governador do Estado e Prêmio João Sampaio, em Cidade Jardim), Zemo (clássico Clássico Carlos Paes de Barros e 2.º no clássico Clássico Herculano de Freitas, em São Paulo), Touraine (clássico Clássico Luiz Alves de Almeida e 4.ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim), Atlântica (clássico Clássico Erasmo T. de Assumpção, em São Paulo), Indocile (semi-clássico Prêmio José S. Quinta Reis e 3.º nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "sprinters" —, em Cidade Jardim), etc.

Brigitte, mãe de Ironia, foi uma das melhores éguas de sua geração. Venceu 5 carreiras na Gávea, entre as quais os grandes clássicos GP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium) e GP Henrique Possolo (Mil Guinéus) e o importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado (Criterium de Potrancas). Outrossim, foi 2.ª nos grandes clássicos GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro (2000 Guinéus), e GP Imprensa, atual GP Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potrancas), 3.ª no importante clássico GP Mariano Procópio (Comparação de Éguas) e 5.ª no grandíssimo clássico GP Diana (Oaks), igualmente no Rio. Como égua-mãe, custou um tanto a destacar-se, mas o seu 6.º e penúltimo produto, Aporema, de campanha prematuramente terminada, foi animal de bom nivel clássico. Procriou, pela ordem: Ironia; Lalia (Fort Napoléon), que, como Ironia, não foi apresentada a correr; Pampulha (Macip), ganhadora na Gávea; Sagitaire (Felicio), vencedor de 6 carreiras no Rio, Tangerine (Felicio), ganhadora em Cidade Jardim e na Gávea; Aporema (Felicio), que obteve 3 vitórias, inclusive no importante clássico GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros), e foi 2.º no importante clássico GP Frederico Lundgren (Comparação) e 3.º no clássico GP Mario Azevedo Ribeiro e no semi-clássico GP Manoel Mendes Campos, no Rio; e Chimère (Kublai Khan), ganhadora na Gávea. Brigitte morreu em 80.

É irmã inteira de Dominó (2 clássicos, inclusive o GP Governador Carlos Lacerda, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, e 3.º nesta mesma prova, no Rio). É também, irmã inteira de Fontanella, mãe de Toreador (G.G.P.P. Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — e Taça de Ouro, na Gávea) e de On Again (4.ª no GP Diana — Oaks —, no Rio). É igualmente, irmã inteira de Irish Girl, mãe de Speedy Gonzales (semi-clássico e 2.º no GP Frederico Lundgren — Comparação —, na Gávea). É, outrossim, irmã, mas somente materna, de Arctic Queen (2.ª no clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary — e 3.ª no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo). É, da mesma forma, irmã materna de Reginetta, mãe de Ebrezza (GP Taça de Ouro, 2.ª no GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial — e 4.ª no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio) e de Fast Queen (3.ª no GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea). É, ainda e sobretudo, irmã materna de Liberté (4 clássicos, inclusive os G.P.P.P. Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e Duque de Caxias — Brasil das éguas Trial, à época —, 2.ª nos G.G.P.P. Cruzeiro do Sul — Derby — e Diana — Oaks — e 3.ª no GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, no Rio), mãe de Amazon (2 clássicos, inclusive o GP 16 de Julho — Brasil Trial —, e 2.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea) e de Vice Reine (2 provas clássicas, inclusive o GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, 2.ª nos G.G.P.P. Diana — Oaks — e Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas — e 3.ª no GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, no Rio).

Queen Fairy, mãe de Brigitte, venceu 4 clássicos em Cidade Jardim, entre eles o GP 25 de Janeiro, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), e o GP Comparação, atual GP Fábio da Silva Prado (Comparação de Éguas). Foi, ainda, 2.ª no GP José Guathemozin Nogueira, atual GP Barão de Piracicaba (Mil Guinéus), em São Paulo, e no GP Mariano Procópio (Comparação de Éguas), na Gávea, e 3.ª no GP Diana (Oaks), em Cidade Jardim. É irmã inteira de Halcyon (5 provas clássicas em São Paulo, inclusive os G.G.P.P. General Couto de Magalhães — Gold Cup —, Governador do Estado — Coronation Cup, à época — e 29 de Outubro — Premio Martinez de Hoz, à época; 2 provas clássicas no Rio, inclusive o GP Derby Club — Gold Cup; 2.º nos G.G.P.P. Ipiranga — 2000 Guineus — e Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim, e no GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea; e 3.º nos G.G.P.P. Derby Paulista e Jockey Club — Clássico Internacional, à época —, em São Paulo). É, também, irmã inteira de Maki (2.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby — e 3.º no GP Outono, atual Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio; e bom reprodutor). É igualmente, irmã inteira de Océanide, avó de Ouro Negro (GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos — e 4.º no GP São Paulo, em Cidade

■ FANTAISIE ■



FAMÍLIA 3 DE BRUCE LOWE
RAMO DA ÉGUA SEM NOME FILHA DE WHISKER

Jardim). É, outrossim, irmã, mas somente materna, de Jupyra, 2ª avó de Nemours (4.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), de Maneco (4.º no GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, no Rio) e de Pavane (4.ª no GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea) e 3.ª avó de Baronius (5 clássicos, inclusive os G.G.P.P. Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, Taça de Ouro e 16 de Julho — Brasil Trial —, e 2.º nos G.G.P.P. Cruzeiro do Sul — Derby — e Brasil, no Rio).

Canicula, mãe de Queen Fairy, foi importada da Argentina, onde levantou a Polla de Potrancas (Mil Guinéus), em Buenos Aires. É irmã inteira de Carrilón (2 semi-clássicos em Buenos Aires). É, também, irmã inteira de Cogollo (semi-clássico em Buenos Aires). É, igualmente, irmã, mas somente materna, de Harpina, avó de Chantey (2 semi-clássicos em Buenos Aires; 2.º no Gran Premio San Isidro, atual 25 de Mayo, em Buenos Aires; 3.º no Gran Premio Municipal, em Montevidéu, e no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires; e 4.º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires).

Pierre Blanche, mãe de Canicula, é irmã inteira de Pendencia (semi-clássico em Buenos Aires).

Atbara, avó de Pierre Blanche, é irmã inteira de Galeazzo (Newmarket Stakes, na Inglaterra). É, também, irmã, mas somente materna, de Taia, mãe de Radium (Good wood Cup, Doncaster Cup, Joc-

■ FANTAISIE ■

key Club Cup, 2 vezes, na Inglaterra). É, igualmente, irmã materna de All My Eve, avó de Anmarsch (Deutsches Derby — Derby Alemão).

Esta é a Familia 3 de Bruce Lowe, ramo da égua sem nome filha de Whisker.

■ 5.5/GP MARIO AZEVEDO RIBEIRO ■ 1.400 m ■ GRAMA ■
■ 24.6/GP COSTA FERRAZ ■ 1.500 m ■ GRAMA ■

Castel

GP Mario Azevedo Ribeiro (Gr. III) - dia 5 de maio - 1.400 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr$ 3.200.000,00, sendo, Cr$ 2.000.000,00 ao primeiro; Cr$ 600.000,00 ao segundo; Cr$ 400.000,00 ao terceiro; e Cr$ 200.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — CASTEL (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Mister Sun-Pura Pinta II, do Stud América), 55, J. Ricardo. Treinador, G. F. Santos.

2.º — XARA'S CONDE (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Urt-Espuelita, por Levino, do Haras Corumbá de Goiás), 55, E. Ferreira. Treinador, P. Morgado.

3.º — ACERTO (macho, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Crying to Run-Refinada, por Kamel, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, J. Pinto. Treinador, A. Morales.

4.º — TORNEL (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Tuyuti II-Elatéa, por Elpenor, do Stud Waldemar Barros Cavalcanti), 55, I. Lanes. Treinador, J. D. Moreira.

A seguir, 5.º, **Puiggros,** 55, J. Aurélio; 6.º, **Dortmoon,** 55, I. Brasiliense; 7.º, **So Mannish,** 55, A. Machado F.º; 8.º, **Aracatu,** 55, J. C. Castilho; e 9.º, **Crypton,** 55, J. Malta.

Tempo, 1'23"2/10 (grama úmida). Recorde, 1'21"4/10, de Arabat. Diferenças, vários corpos e um corpo e meio. Criador de Castel, Haras Simpatia.

★ ★ ★

GP Costa Ferraz (Gr. III) - dia 24 de junho - 1.500 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr$ 3.200.000,00, sendo, Cr$ ... 2.000.000,00 ao primeiro; Cr$ 600.000,00 ao segundo; Cr$ 400.000,00 ao terceiro; Cr$ 200.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — CASTEL (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Mister Sun-Pura Pinta II, do Stud América), 55, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2.º — XARA'S CONDE (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Urt-Espuelita, por Levino, do Haras Corumbá de Goiás), 55, C. A. Martins. Treinador, P. Morgado.

3.º — AVELAR (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Egoismo-Quituta, por Waldmeister, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, J. Pinto. Treinador, A. Morales.

4.º — DORTMOON (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Depressa-Inverness, por Overlord, do Stud Neocal), 55, J. Freire. Treinador, D. Netto.

A seguir, 5.º, **Puiggros,** 55, F. Pereira F.º; 6.º, **Guascaço,** 55, J. Ricardo; 7.º, **Aracatu,** 55, V. Padilha; 8.º, **Tornel,** 55, I. Lanes; 9.º, **Ace Pilot,** 55, A. Machado F.º; e 10.º, **Augusto,** 55, M. Pessanha. Não correu, Abaetuba.

Tempo, 1'30" (grama leve). Recorde, 1'28"2/10, de Alpine Sky. Diferenças, 3 corpos e minima. Criador de Castel, Haras Simpatia.

Outros dados sobre a origem e campanha de Castel - GPs Costa Ferraz, (Gr. III), Mário Azevedo Ribeiro (Gr. III), Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional (Gr. III), e José Calmon (Gr. III) -, podem ser encontrados na edição anterior de Turf e Fomento (março/abril/84), às páginas 117/118.

Campanha de Castel

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1984	4	4	—	—	—	—	8.200.000,00	8.200.000,00

■ 20.5/GP LUIZ FERNANDO CIRNE LIMA ■ 1.400 m ■ GRAMA ■

Pacific Queen

GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III) - dia 20 de maio - 1.400 m - (grama). Destinado a potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr$ 3.200.000,00, sendo, Cr$ 2.000.000,00 à primeira; Cr$ 600.000,00 à segunda; Cr$ 400.000,00 à terceira; e Cr$ 200.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1.º — PACIFIC QUEEN (fêmea, tordilha, 2 anos, do Paraná, por Vacilante II-Ice Queen, do Haras Santa Maria de Araras), 55, G. F. Almeida. Treinador, W. P. Lavor.

2.º — AUTORIA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Egoismo-Resolução, por Lear Jet, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

3.º — SO GAY (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por So Bold-Pal Fin, por Four Fingers, de Marlene Fernandes Serrador), 55, J. Aurélio. Treinador, R. Tripodi.

4.º — GRAN MUÑECA (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Figuron-Abita, por Irish Mail, do Stud Anuska), 55, J. C. Castillo. Treinador, O. J. M. Dias.

A seguir, 5.º, **Joyless,** 55, J. B. Fonseca; 6.º, **Queen Parnell,** 55, C. A. Martins; 7.º, **Instrale,** 55, I. Lanes; 8.º, **Paris Model,** 55, J. Pinto; 9.º, **Grasera,** 55, J. Ricardo; 10.º, **Especifica,** 55, F. Pereira F.º; 11.º, **Amantissima,** 55, J. Queiroz; e 12.º, **Carinhosita,** 55, R. Freire.

Tempo, 1'23"8/10 (grama macia). Recorde, 1'21"4/10, de Arabat. Diferenças, pescoço e um corpo e meio. Criador de Pacific Queen, Haras Santa Maria de Araras.

Vacilante II, o pai de Pacific Queen, obteve cinco vitórias em sua passagem pelas pistas, inclusive no GP Internacional Dardo Rocha - Gr. I, e nos Clássicos Dirección Prov. de Hipódromos - Gr. I, Internacional República Argentina - Gr. I, e General San Martin - Gr. II; Foi, ainda, segundo no GP Carlos Pellegrini - Gr. I, e nos Clássicos Internacional José Pedro Ramirez - Gr. I, e M. A. Martinez de Hoz - Gr. II; e quarto no GP Nacional-Derby - Gr. I, GP Internacional Dardo Rocha - Gr. I, e no GP de Honor - Gr. I.

Ice Queen, a mãe de Old Master, é uma tordilha nascida em 1974, por Bonnard II-Oak Park, por New Year. Nas pistas, obteve uma vitória (Gávea). Levada para o haras, produziu:

1980 — Old Master, macho, castanho, por Sabinus, 4 vitórias na Gávea, inclusive no GP Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), GP F. V. de Paula Machado (Gr. I), e no Clássico imprensa; 2º no GP Costa Ferraz (Gr. III), na Gávea, e 3º nos GPs Linneo de Paula Machado (Gr. I) e Joaquim Marques Lisboa-Almiran-

PACIFIC QUEEN/FÊMEA/TORDILHA/1981/PARANÁ

Vacilante II	Practicante	Pronto	Timor Prosperina
		Extrañeza	Penny Post Epatante
	Vaccación	Voodoo	Peut-Être Besarabia
		Entallada	Prince Canarina Silueta
Ice Queen	Bonnard II	Tenerani	Bellini Tofanella
		Buonamica	Nicolo Dell'Arca Bernina
	Oak Park	New Year	Rico New Moon
		New Star	Ever Ready Porte D'Airain

■ PACIFIC QUEEN ■

te Tamandaré (Gr. II) na Gávea; e 4º no GP Derby Paulista (Gr. I), em Cidade Jardim.
1981 — Pacific Queen, fêmea, castanha, por Vacilante II, 2 vitórias na Gávea, inclusive no GP Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III); 2º nos GPs Ministério da Agricultura (Gr. III) e Luiz Alves de Almeida (Gr. III), ambos na Gávea.
1984 — Coberta por Rasputin II.

Oak Park, a 2ª mãe, uma tordilha nascida no Rio Grande do Sul (Br) em 1960, obteve, nas pistas, uma vitória. No haras, teve o seguinte desempenho:

1968 — Downing Street, macho, tordilho, por Polyway, 2 vitórias na Gávea.
1969 — Emperor's Gate, macho, tordilho, por Polyway, colocações na Gávea.
1971 — Gwynne Place, fêmea, tordilha, por Moustache, 5 vitórias na Gávea.
1972 — Hampton Court, fêmea, castanha, por Royal Game, atuações na Gávea.
1973 — Halyant, fêmea, tordilha, por Sabinus, colocações na Gávea.
1974 — Ice Queen, fêmea, tordilha, por Bonnard II, 1 vitória na Gávea.
1975 — Jari Paraka, fêmea, castanha, por Selim, 1 vitória na Gávea.

Campanha de Pacific Queen

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.º s.	2.º s.	3.º s.	4.º s.	5.º s.	1.º s.	Total
1984	4	2	2	—	—	—	2.750.000,00	4.010.000,00

■ 3.6/GP JOÃO BORGES FILHO ■ 2.400 m ■ GRAMA ■

New Style

GP João Borges Filho — (Gr. III) - dia 3 de junho - 2.400 m - (grama). Cavalos e eguas de qualquer pais de 4 e mais idade. Prêmios: Cr$ 3.200.000,00, sendo, Cr$ 2.000.000,00 ao primeiro; Cr$ 600.000,00 ao segundo; Cr$ 400.000,00 ao terceiro; e Cr$ 200.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **NEW STYLE** (macho, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Duke of Ragusa-Rondina, de Roberto Gabizo de Faria), 60, J. Ricardo. Treinador, G. F. Santos.
2º — **ZEMBRO** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Exarque, por Exbury, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 61, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.
3º — **PRIMO RICO** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Eylau-Heavenly, por Earldom II, do Stud Joatinga), 60, J. C. Castillo. Treinador, A. Andretta.
4º — **AMARILLO** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Leréia, por Mât de Cocagne, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.
A seguir, 5º, **Only Once**, 61, J. Pedro F.; 6º, **Zaibo**, 61, J. Aurelio.

Tempo, 2'28"2/10 (grama leve). Recorde, 2'25"2/10 de Lohengrin, Januus II e Sunset. Diferenças, vários corpos e 1 corpo. Criador de New Style, Haras Santa Maria de Araras.

Duke of Ragusa, pai de New Style, correu em 10 oportunidades, para obter 3 primeiros, 1 segundo, 3 terceiros e 1 quarto lugar. Venceu o Solario Stakes, o Victoria Handicap, e o Gordon Stakes (Gr. III). De suas colocações, destacam-se o segundo no Great Voltigeur Stakes (Gr. II), os terceiros no St. Leger Stakes (Gr. I), no Ladbroke Derby Trial Stakes (Gr. III), e no Park Lodge Maiden Stakes, e o quarto lugar alcançado no Craven Stakes (Gr. III).

Rondina, a mãe de New Style, é uma tordilha nascida no Rio de Janeiro (BR) em 1971. Em sua campanha pelas pistas, obteve 3 vitórias (2-Gávea; 1-Cidade Jardim). No haras, produziu:

1976 — Kalispera, fêmea, tordilha, por Bonnard II, s/ campanha.
1977 — Lucchino, macho, tordilho, por Hot Dust, 5 vitórias (4 - Cidade Jardim; 1 - Gávea).
1978 — Mimi Bohème, fêmea, castanha, por Freddy Boy, 1 vitória no Tarumã.
1979 — New Style, macho, alazão, por Duke of Ragusa, 5 vitórias na Gávea, inclusive no GP João Borges Filho (Gr.III).
1980 — On Set, fêmea, alazã, por Rio Bravo II, 3 vitórias, inclusive no GP Luiz Fernando Cirne Lima Gr. III), e GP F. V. de Paula Machado (Gr. II), na Gávea; 4º no GP Diana (Gr. I), e no GP Luiz Alves de Almeida (Gr. III), na Gávea.
1981 — Polaris, macho, alazão, por Rio Bravo II.

NEW STYLE/MACHO/TORDILHO/1979/SÃO PAULO

Duke of Ragusa	Ragusa	Ribot	Tenerani Romanella
		Fantan II	Ambiorix II Red Eye
	Crupper	Crepello	Donatello II Crepuscula
		Browband	Royal Charger Riband
Rondina	Kranoir	Krakatao	Nearco Life Hill
		Stick Gall	Vieux Manoir Zobel
	La Merveille	Bozetto	Pharos Bunworry
		Truite	Delirium Troie

La Merveille, a 2ª mãe, uma francesa nascida em 1960 e importada no mesmo ano, sem campanha nas pistas, produziu:

1964 — Musette, fêmea, alazã, por Hyperio, 5 vitórias.
1965 — Bombola, fêmea, castanha, por Sancy, 2 vitórias.
1966 — Tarquinia, fêmea, alazã, por Robie, colocações.
1967 — Sparkie, macho, alazão, por Rieck, 4 vitórias, incluindo os GPs Gervásio Seabra (Gr. III) e Jockey Club Brasileiro (Gr. I), na Gávea.
1969 — Lady Bel (ex Pruna), fêmea, castanha, por Kranoir, colocação.
1970 — Moena, fêmea, alazã, por Kranoir, colocações na Gávea.
1971 — Rondina, fêmea, alazã, por Kranoi, 3 vitórias (2 - Gávea; 1 - Cidade Jardim).
1973 — Gotha, macho, alazão, por Polyway, s/ campanha.
1984 — Coberta por Present the Colors.

Campanha de New Style

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.º s.	2.º s.	3.º s.	4.º s.	5.º s.	1.º s.	Total
1983	5	3	1	—	—	—	1.200.000,00	1.320.000,00
1984	5	2	1	1	—	—	2.500.000,00	2.900.000,00
Total	10	5	2	1	—	—	3.700.000,00	4.220.000,00

■ 10.6/GP ACPCCRJ ■ 1.000 m ■ GRAMA ■

Vida Mansa

GP Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalo de Corrida do Rio de Janeiro — dia 10 de junho - 1.000 m - (grama). Cavalos e éguas nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr$ 3.200.000,00, sendo, Cr$ 2.000.000,00 ao primeiro; Cr$ 600.000,00 ao segundo; Cr$ 400.000,00 ao terceiro; e Cr$ 200.000,00 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **VIDA MANSA** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Free Hand-Resolução, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 59, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.
2º — **CHAPELIER** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, Rio Bravo II-Daniele, por Aristocles, de Flávio de Almeida Caó Vinagre), 59, J. Ricardo. Treinador, R. Morgado Junior.
3º — **OLAF** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, Flammaryon-Anouka, por Coaraze, do Haras Pirajussara), 59, A. Bolino. Treinador, P. Gusso F.
4º — **HATU** (fêmea, alazã, 4 anos! do Rio Grande do Sul, Heathen-Thank James, José Tudor, do Stud Shangri-Lá), 57, W. Gonçalves. Treinador, J. C. Coutinho.
A seguir, 5º, **Be a Bullit**, 57, J. Pinto; 6º, **Hemos**, 59, J. Aurélio;

■ VIDA MANSA ■

7º, **Webern,** 58, F. Pereira Filho; 8º, **Halaby,** 58, J. Queiroz; 9º, **Word of Light,** 58, A. Machado; 10º, **Mascoteiro,** 59, C. A. Martins; 11º, **Biltz,** 57, E. Ferreira; 12º, **So Dry,** 58, C. Valgas; 13º, **Bondesir,** 56, G. F. Almeida; 14º, **Ojuane,** 58, J. Malta; 15º, **Paredro,** 59, J. Freire.

Tempo, 56"8 (grama leve). Recorde, 55"4, de Hatu. Diferenças, vários corpos e 1 corpo e meio. Criador de Vida Mansa, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Free Hand, o pai de Vida Mansa, é um norte-americano nascido em 1970, que fez campanha em seu país de origem, dos 2 aos 5 anos de idade. Obteve 11 vitórias, 3 segundos e 4 terceiros, com um total de 168.839 dólares em prêmios. Entre seus êxitos pode ser destacado e obtido no Queen's Country Handicap, em 1.900 metros, Gr. II. Foi terceiro no Display Handicap, Gr. III, em 3.600 metros.

Resolução, a mãe de Vida Mansa, é uma castanha nascida em 1974 em São Paulo (BR). Obteve 6 vitórias (todas na Gávea) em sua campanha pelas pistas, inclusive no GP Costa Ferraz (Gr. III). Levada para o Haras, produziu:

1980 — Vida Mansa, macho, castanho, por Free Hand, 6 vitórias, inclusive nos GPs CCCCN (Gr. III), ACPCCRJ, e no Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul, na Gávea; 2º nos GPs ABCCC (Gr. I) em Cidade Jardim, José Calmon (Gr. III), Mario Azevedo Ribeiro (Gr. III), e Adhemar de Faria (Gr. III); e 3º no GP Costa Ferraz (Gr. III), na Gávea, e no Clássico Braulio Gomes, em Cidade Jardim.
1981 — Autoria, fêmea, castanha, por Egoismo.
1982 — Burnside, fêmea, castanha, por Jasmim.

Resolução, morreu em 28/8/83.

Clarabela, a 2ª mãe, uma castanha nascida na Inglaterra em 1964 e importada em 1974, com 2 vitórias, inclusive no Hever Handicap, Lingfield Park e 2º no Culham Stakes, Nebury. No haras, teve o seguinte desempenho:

1969 — Gallic Rebel, macho, castanho, por Gallvanter, colocações, inclusive um 2º no Youngsters Stakes, Nottingham.
1971 — Burglar Alarm, macho, alazão, por Burglar, colocações, inclusive um 2º no Birdford Stakes, Warwick
1972 — Gessy, fêmea, alazã, por Burglar, 1 vitória.
1973 — Clear Cry, fêmea, tordilha, por Town Crie, colocações.
1974 — Resolução, fêmea, castanha, por Lear Jet, 6 vitórias na Gávea, incluindo o GP Costa Ferraz.
1975 — Tachim, macho, castanho, por Waldmeister, 5 vitórias na Gávea.
1976 — Ujica, fêmea, castanha, por Waldmeister, 5 vitórias (4 - Gávea; 1 - Cidade Jardim), inclusive nos GPs Mariano Procópio (Gr. II), Duque de Caxias (Gr. III) e Oswaldo Aranha (Gr. III); 2º nos GPs Taça de Ouro-Jockey Club Brasileiro (Gr. I), A. J. Peixoto de Castro Júnior (Gr. III), Diana (Gr. I); 3º nos GPs OSAF (Gr. I) e Joaquim Marques Lisboa-Almirante Tamandaré (Gr. III); 4º no GP Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I).
1977 — Vascão, macho, castanho, por Juca, s/campanha.
1978 — Zayton, macho, castanho, por Egoismo, 4 vitórias; 3º no GP Adhemar de Faria (Gr. III); e 4º nos GPs Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), e Cordeiro da Graça (Gr. III).
1979 — Átramo, macho, alazão, por Egoismo.
1981 — Ademã, fêmea, alazã, por Egoismo.
1982 — Bella Rachel, fêmea, castanha, por Waldmeister.

VIDA MANSA/MACHO/CASTANHO/1980/RIO GRANDE DO SUL

Free Hand	Gallant Man	Migoli	Bois Roussel Mah Iran
		Majideh	Mahmoud Qurrat-Al-Ain
	Green Finger	Better Self	Bimelech Bee Mac
		Flower Bed	Beau Pere Boudoir II
Resolução	Lear Jet	King's Troop	Princely Gift Equina
		Forestelle	Fine Art II Fine Copy
	Clarabella	Klairon	Clarion Kalmia
		Second String	Tudor Minstrel Second Barrel

Campanha de Vida Mansa

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1983	8	4	3	1	—	—	3.140.000,00	4.300.000,00
1984	2	2	—	—	—	—	2.800.000,00	2.800.000,00
Total	10	6	3	1	—	—	5.940.000,00	7.100.000,00

Cidade Jardim (São Paulo)

1984	2	—	1	1	—	—	—	2.038.400,00
Total Geral	12	6	4	2	—	—	5.940.000,00	9.138.400,00

* Ganhou ainda uma eliminatória de penca no hipódromo do Cristal com prêmio de Cr$ 500.000,00.

■ 16.6/GP J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO ■ 1.500 m ■ GRAMA ■

Joyless

GP J. Adhemar de Almeida Prado — Gr. III - dia 16 de junho - 1.500 m - (grama). Potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr$ 3.200.000,00, sendo, Cr$ 2.000.000,00 à primeira; Cr$ 600.000,00 à segunda; Cr$ 400.000,00 à terceira; e Cr$ 200.000,00 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — JOYLESS (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, Snow Bird-Tolna, por Table Play, do Stud Lo-Ve), 55, J. Ricardo. Treinador, V. Nahid.

2º — AUTORIA (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Egoismo-Resolução, por Lear Jet, do Haras Santa Ana do Rio Grande, 55, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

3º — PARIS MODEL (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, Vacilante II-Dulcia, por Pass The Word, do Haras Santa Maria de Araras), 55, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

4º — SO GAY (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, So Bold-Pal Fin, por Four Fingers, de Marlene Fernandes Serrador), 55, J. Aurelio. Treinador, R. Tripodi.

A seguir, 5º, **Gran Muñeca,** 55, J. Castillo; 6º, **Queen Parnell,** 55, I. Lanes; 7º, **Anchises,** 55, A. Oliveira; 8º, **Especifica,** 55, F. Pereira Filho; 9º, **Darsine,** 55, E. Ferreira; 10º, **Bandellette,** 55, C.A. Martins.

Tempo, 1'30"8 (grama leve). Recorde, 1'28"2, de Alpine Sky. Diferenças, 1 corpo e meio e meio corpo. Criador de Joyless, Haras Dom Rodrigo.

Nota: Os demais dados sobre a linhagem de Joyless podem ser encontrados no número anterior desta revista, quando de sua vitória no GP Ministério da Agricultura, também na Gávea. (págs. 116 e 117).

JOYLESS/FÊMEA/CATANHA/1981/RIO DE JANEIRO

Snow Bird II	Snow Cat	Arctic Prince	Prince Chevalier Arctic Sun
		Calash	Hyperion Clarence
	Sportiva	Sind	Solario Mirawala
		Beatriz	Sun Lore Kyra
Tolna	Table Play	Round Table	Princequillo Kinight Daughter
		Leallah	Nasrullah Lea Lark
	Confidência	The Rabbi	Palestine Miss Minx
		Caña Brava	Selim Hassan Carole Sweet

Campanha de Joyless

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs.	2.ºs.	3.ºs.	4.ºs.	5.ºs.	1.ºs.	Total
1984	5	3	—	—	1	1	4.950.000,00	5.150.000,00

RIO GRANDE DO SUL

■ CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

Zabrina

Clássico Câmara Municipal de Porto Alegre — dia 6 de maio - 1.400 m - (areia). Potrancas nacionais de 2 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr$ 1.240.000,00, sendo, Cr$ 800.000,00 à primeira; Cr$ . . . 240.000,00 à segunda; Cr$ 120.000,00 à terceira; e Cr$ 80.000,00 à quarta colocada.

1º — **ZABRINA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Zabro-Adamantina, por Irish Mail, do Haras Lorolú Ltda.), 55, M. Silveira. Treinador, A. Alvani.

2º — **BOMB'SHELL** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, por Renegat-Bordada, por Pally II, do Stud Serra Talhada), 55, L. C. Rodrigues. Treinador, A. L. Souza.

3º — **MARILESTE** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Reino Celeste-Maritusa, por Snowman, de Waldy L. Paiva), 55, J. G. Dutra. Treinador, M. R. Lopes.

4º — **OTAKA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Marxane-Hernanda, por Albor, do Haras Ereporã), 55, P. Brasil. Treinador, I. V. Pereira.

A seguir, 5º, **Princesa Loira,** 55, O. Batista; 6º, **Gadiana,** 55, L. Santos; e 7º, **Ameixa,** 55, J. D. Rosa.

Tempo, 1'28" (areia pesada). Recorde, 1'24"4, de Romo Ferte. Diferenças, 1 corpo e 5 corpos. Criador de Zabrina, Haras São Gabriel.

Slick

Clássico Assembléia Legislativa — dia 13 de maio - 1.400 m - (grama). Potrancos nacionais de 2 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr$ 1.240.000,00, sendo, Cr$ 800.000,00 ao primeiro; Cr$ . . . . . 240.000,00 ao segundo; Cr$ 120.000,00 ao terceiro; e Cr$ 80.000,00 ao quarto colocado.

1º — **SLICK** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Light Horse Harry-Lith, por Ortile, do Stud Kênia), 55, L. C. Rodrigues. Treinador, A. L. Souza.

2º — **ECLENOR** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Eclectic-Eleonora, por Elpenor, do Haras Vitória do Sul), 55, L. Santos. Treinador, H. M. Silva.

3º — **NADRIGANTE** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Faraway Son-Hondureña, por Tonnerre, de Onor e Francisco F. Marcantônio), 55, N. Pinto. Treinador, P. D. Lopes.

4º — **EL HURACAN** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por El Charrua-Hurricane, por Huracan, de Danilo Monteiro), 55, J. D. Rosa. Treinador, H. G. Paim.

A seguir: 5º, **Critânthemo,** 55, J. Reis; 6º, **Hagiota,** 55, G. Souza; 7º, **Pheduk,** 55, M. A. Gonçalves; 8º, **Nantwo,** 55, J. G. Dutra; 9º, **Sotruck,** 55, A. F. Silva; e 10º, **Gunfire,** 55, M. Silveira.

Tempo, 1'26"6 (grama pesada). Recorde, 1'23"4, de Hin. Diferenças, 2 corpos e 4 1/2 corpos. Criador de Slick, Haras Eduardo Guilherme.

Oneneba

GP Leilão Milionário — dia 19 de maio - 1.400 m - (areia). Para produtos adquiridos no Leilão Milionário de 1983. Prêmios: Cr$ . . . . 1.600.000,00, sendo, Cr$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr$ 300.000,00 ao segundo; Cr$ 200.000,00 ao terceiro; e Cr$ 100.000,00 ao quarto colocado.

1º — **ONENEBA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, po Golf-Panza, por Emery, do Haras Lorolú Ltda.), 55, M. Silveira. Treinador, A. Alvani.

2º — **TEATINO** (macho, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Tropical Sun II-Heaven, por Heathen, da Coudelaria J. L. B.), 55, J. B. Souza. Treinador, I. V. Pereira.

3º — **PATA BRABA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Tropical Sun II-Sui Generis, por Senior), 55, L. Santos. Treinador, N. Pires.

4º — **MISOLO** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Horobiov-Mirasola, por Deauville, de Ademair e Flávio C. Ferreira), 55, H. F. Santos. Treinador, O. Machado.

A seguir, 5º, **Pataço,** 55, J. G. Dutra; 6º, **Miss Coral,** 55, D. F. Silva; 7º, **Quatiguara,** 55, L. C. Rodrigues; 8º, **Majericão,** 55, J. D. Rosa; 9º, **Oinegra,** 55, N. Pinto; 10º, **Snow Topázio,** 55, G. Souza; e 11º, **Snow Jade,** 55, A. F. Silva.

Tempo, 1'27"6 (areia pesada). Recorde 1'24"4 de Romo Ferte. Diferenças, paleta e 4 1/2 corpos. Criador de Oneneba, Haras Ereporã.

Furtado

GP Derby Rio-grandense — (segunda prova da Tríplice Coroa) - dia 20 de maio - 2.400 m - (areia). Nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr$ 4.650.000,00, sendo, Cr$ 3.000.000,00 ao primeiro; Cr$ 900.000,00 ao segundo; Cr$ 450.000,00 ao terceiro; e Cr$ 300.000,00 ao quarto colocado.

1º — **FURTADO** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Xis Maria, por Frenchman's Creek, de Luiz A. Pinheiro Machado), 56, L. Santos. Treinador, H. M. Silva.

2º — **TAPERÃO** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Freeway-Briga Boa, por Boitatá, do Haras Santa Izabel), 56, L. C. Rodrigues. Treinador, A. L. Souza.

3º — **FRESNEL** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Amalfi II, por Cipol, de Luiz A. Pinheiro Machado), 56, J. G. Dutra. Treinador, H. M. Silva.

4º — **ZATEL** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Verjal-Atele, por Olheiro, do Haras Dona Nina), 56, F. S. Silva. Treinador, S. Medeiros.

A seguir, 5º, **Mapo,** 56, C. Albernaz; 6º, **Morellito,** 56, N. Pinto; 7º, **Molhe da Barra,** 56, D. F. Silva; 8º, **Alcance,** 56, S. Melo; 9º, **Todium,** 56, J. D. Rosa; e 10º, **Sir David,** 56, M. Silveira.

Tempo, 2'34"8 (areia pesada). Recorde, 2'30"6, de Zabro. Diferenças, 4 corpos e vários corpos. Criador de Furtado, Haras São Quirino.

GP Cel. Caminha — (terceira prova da Tríplice Coroa) - dia 17 de junho - 3.000 m - (areia). Nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr$ . . . . . 1.860.000,00, sendo, Cr$ 1.200.000,00 ao primeiro; Cr$ 360.000,00 ao segundo; Cr$ 180.000,00 ao terceiro; e Cr$ 120.000,00 ao quarto colocado.

1º — **FURTADO** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Xis Maria, por Frenchman's Creek, de Luiz A. Pinheiro Machado), 56, L. Santos. Treinador, H. M. Silva.

2º — **TODIUM** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Indaial-Laneda, por Lanedo, de Mário Sérgio P. Paiva), 56, L. C. Rodrigues. Treinador, H. G. Paim.

3º — **MORELLITO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Escolado-Ralete, por Juchero, de José Morello), 56, N. Pinto. Treinador, N. Pires.

4º — **ZATEL** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Verjal-Atele, por Olheiro, do Haras Dona Nina), 56, F. S. Silva. Treinador, S. Medeiros.

Tempo, 3'15"8 (areia pesada). Recorde, 3'12"4 de Paco Rabanne. Diferenças, vários corpos e 2 1/4 corpos. Criador de Furtado, Haras São Quirino.

Leonir

GP Associação Gaúcha dos Criadores do Cavalo de Corrida — dia 27 de maio - 1.400 m - (areia). Produtos nacionais de 2 anos que tenham sido inscritos nos leilões da AGCCC. Prêmios: Cr$ . . . . . 1.450.000,00, sendo, Cr$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr$ 300.000,00 ao segundo; e Cr$ 150.000,00 ao terceiro colocado.

1º — **LEONIR** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Leônico II-Elimara, por Elpenor, do Haras Lorolú Ltda.), 55, J. G. Dutra. Treinador, A. Alvani.

2º — **PHEDUK** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Marduk II-Phedra, por Admirer, do Haras Lorolú Ltda), 55, M. A. Gonçalves. Treinador, A. Alvani.

3º — **ÁS DOS PAMPAS** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Realy in Orbit-Osogada, por Og, de Lauro Schuck), 55, L. C. Rodrigues. Treinador, P. D. Lopes.

Não correu: Relincho.

Tempo, 1'27"4 (areia úmida). Recorde, 1'24"4 de Romo Ferte. Diferenças, pescoço e vários corpos. Criador de Leonir, Haras do Arado.

■ CLÁSSICOS DO RIO GRANDE DO SUL ■

Edición

Clássico Alberto Coimbra — dia 3 de junho - 1.820 m - (areia). Éguas de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr$ 1.240.000,00, sendo, Cr$ 800.000,00 à primeira; Cr$ 240.000,00 à segunda; Cr$ 120.000,00 à terceira; e Cr$ 80.000,00 à quarta colocada.

1º — **EDICIÓN** (fêmea, tordilha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Selim-Ediluna, por Eddie, do Haras Fazenda do Angico), 60, P. Brasil. Treinador, C. S. Carvalho.

2º — **FAST RAFT** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Happy Glory, por Dernah, de Rogério Farid F. Beylouni), 59, L. Santos. Treinador, A. Alvani.

3º — **MARET** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Matador II-Xray, por Xaret, do Haras Santa Delfina), 57, D. Santos. Treinador, A. Pereira.

4º — **NICE INDEPENDENCE** (fêmea, alazã, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Nice Casino-Dalouse, por Declive, de Alberto Schons), 57, M. A. Gonçalves. Treinador, C. Dutra.

A seguir, 5º, **Quetra,** 57, J. G. Dutra; 6º, **Fontana,** 55, L. C. Rodrigues; 7º, **Constelation Time,** 55, J. D. Rosa; 8º, **Idéia,** 59, F. S. Silva; 9º, **Faisca Negra,** 55, A. F. Silva.

Tempo, 1'54" (areia pesada). Recorde, 1'52", de Lexikon. Diferenças, vários corpos e 3/4 de corpo. Criador de Edición, Haras Butiá.

Tiroteando

Clássico Marcílio Camiza — dia 10 de junho - 2.200 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr$ 1.240.000,00, sendo, Cr$ 800.000,00 ao primeiro; Cr$ 240.000,00 ao segundo; Cr$ ..... 120.000,00 ao terceiro e Cr$ 80.000,00 ao quarto colocado.

1º — **TIROTEANDO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Estupendo-Viviane, por Panther, de Carlos A. Xavier), 59, D. F. Silva. Treinador, T. Teixeira.

2º — **MORELLITO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Escolado-Ralete, por Juchero, de José Morello), 55, N. Pinto. Treinador, N. Pires.

3º — **EDICIÓN** (fêmea, tordilha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Selim-Ediluna, por Eddie, do Haras Fazenda do Angico), 58, P. Brasil. Treinador, C. S. Carvalho.

4º — **FRESNEL** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Viziane-Amalfi II, por Cipol, de Luiz A. Pinheiro Machado), 55, J. G. Dutra. Treinador, H. M. Silva.

A seguir, 5º, **Hino Flete,** 60, M. A. Antunes; 6º, **Acanã,** 60, L. C. Rodrigues; 7º, **Todium,** 57, J. D. Rosa; 8º, **Kendal,** 58, M. A. Gonçalves; e 9º, **Kronpezai,** 60, L. Santos.

Tempo, 2'21"2 (areia úmida). Recorde, 2'17"4, de Garve. Diferenças, 1 corpo e meia cabeça. Criador de Tiroteando, Haras Solidão.

PARANÁ

■ CLÁSSICOS DO PARANÁ ■

Quantrell

GP Moysés Lupion — dia 6 de maio - 2.200 m - (areia). Animais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr$ 600.000,00, sendo, Cr$ 400.000,00 ao primeiro; Cr$ 100.000,00 ao segundo; Cr$ 60.000,00 ao terceiro; e Cr$ 40.000,00 ao quarto colocado.

1º — **QUANTRELL** (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Urt-Xinena, por Nordic, do Haras Tamandaré), 58, J. Pereira. Treinador, Ad. Menegolo.

2º — **HAUY** (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Orff-Con Tammy, por Yata Nahuel, do Stud L'Arc do Triomph), 58, V. Matos. Treinador, O. Oliveira.

3º — **CHARMING VIVIAN** (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por In Comand-Fifia, por Wilderer, do Haras J. B. Barros), 52, A. Cassante. Treinador, J. Borges.

4º — **GABELLINO** (macho, alazão, 6 anos, do Paraná, por Orff-Stare, por Jerry Honor, de Orlando Rosina), 56, J. Cardozo. Treinador, A. Chioratto.

A seguir, 5º, **Fustok,** 54, L. Batista; 6º, **Grand Apolo,** 53, J. N. Pereira; e 7º, **Dom Carinhoso,** 52, J. Azevedo.

Tempo, 2'11"2 (areia leve). Diferenças, 1 corpo e meio e 2 corpos e meio. Recorde, 2'08"8, de Zirkel. Criador de Quantrell, Julio Moletta.

GP Bento de Menezes — dia 3 de junho - 1.600 m - (areia). Animais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr$ 600.000,00, sendo, Cr$ ..... 400.000,00 ao primeiro; Cr$ 100.000,00 ao segundo; Cr$ 60.000,00 ao terceiro; e Cr$ 40.000,00 ao quarto colocado.

1º — **QUANTRELL** (macho, castanho, 6 anos, do Paraná, por Urt-Xinena, por Nordic, do Haras Tamandaré), 59, S. Barbosa. Treinador, Ad. Menegolo.

2º — **FUSTOK** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Rontress-Radoire, por Dernah, de Sadao Susuki), 52, A. Cassante. Treinador, Ad. Menegolo.

3º — **LE FORT** (macho, alazão, 4 anos, do Paraná, por Pinhal-Tetela, por Link, do Stud Agrovita), 55, L. Rosa. Treinador, D. Almeida.

4º — **KARD** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Tony-Divanee, por Curro, do Stud Cinco), 53, J. Cardozo. Treinador, J. M. Ferreira.

A seguir, 5º, **Don Explosivo,** 52. A. S. Mendes; e 6º, **Charming Princess,** 51, A. G. Almeida.

Tempo, 1'43"1 (areia seca). Recorde, 1'41", de Desert Oeste e Bom Moço. Diferenças, 2 corpos e 1 corpo. Criador de Quantrell, Julio Moletta.

Forest Master

GP Dino Bertoldi — dia 13 de maio - 1.400 m - (areia). Produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr$ 750.000,00, sendo, Cr$ 500.000,00 ao primeiro; Cr$ 125.000,00 ao segundo; Cr$ 75.000,00 ao terceiro; e Cr$ 50.000,00 ao quarto colocado.

1º — **FOREST MASTER** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Postmaster-Mandy, por Jazão, do Stud Zé da Ilha), 55, L. Rosa. Treinador, G. Fagundes.

2º — **JERÙ** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Taiquerê-Editorial, por Código, de Sandra Jubran Racy), 55, J. Cardozo. Treinador, Ad. Menegolo.

3º — **DUQUE UJIER** (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Ujier-Granby, por Madison, do Stud Nage), 55, A. Cassante. Treinador, G. Fagundes.

4º — **PADILLA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Vacilante II-Jacometta, do Haras Santa Maria de Araras), 53, E. M. Bueno. Treinador, J. Lobato.

A seguir, 5º, **Kirador,** 55, V. Matos.

Tempo, 1'31"1. (areia encharcada). Recorde, 1'28"4, de Perpetual. Diferenças, 3/4 de corpo e vários corpos. Criador de Forest Master, Haras Monte Carlo.

Halfonse

GP Criadores — (patrocinio da ACPCCP) - dia 10 de junho - 1.500 m - (areia). Produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr$ 1.500.000,00, sendo, Cr$ 1.000.000,00 ao primeiro; Cr$ 250.000,00 ao segundo; Cr$ 150.000,00 ao terceiro; e Cr$ 100.000,00 ao quarto colocado.

1º — **HALFONSE** (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por King Charming-Ikid, por Queisto, do Stud Afonso Henrique), 55, J. Cardozo. Treinador, C. Carlindo.

2º — **JOLIPO** (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Don Tibagi-Aversa, por Ancient Lights, do Haras Bom Pastor), 55, J. Pereira. Treinador, I. Pellizzari.

3º — **SUCARNO** (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Karabas-Sun Flower, por Felicio, de Jorge da Cunha Bueno), 55, J. N. Pereira. Treinador, L. Santos.

4º — **JERÚ** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Taiquerê-Editorial, por Código, do Stud Sanrê), 55, L. Batista. Treinador, Ad. Menegolo.

A seguir, 5º, **Feres,** 55, L. Rosa; 6º, **Meruka,** 55, I. Oya; 7º, **El Miraldo,** 55, A. Cassante. Não correu, Kirador.

Tempo, 1'37"4. (areia úmida). Recorde, 1'35"6, de Jonell Rive. Diferenças, vários corpos e focinho. Criador de Halfonse, Haras Nice.

SÃO PAULO

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1984 ■

REPRODUTORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Henri le Balafré *(Sassafrás)* — 1972	22	9	13	47	84.836.705,00
* Locris *(Venture VII)* — 1964	58	21	31	90	67.631.910,00
* Rio Bravo II *(Saidam)* — 1966	48	21	24	73	55.510.000,00
* Figuron *(Silver Moon III)* — 1968	30	9	10	44	44.754.425,00
* Felicio *(Shantung)* — 1965	29	11	14	59	38.294.055,00
Naftol *(Burpham)* — 1963	15	7	12	45	37.820.325,00
* Tumble Lark *(T. V. Lark)* — 1967	31	15	17	49	36.580.537,50
* Tratteggio *(Relko)* — 1968	41	11	13	64	33.371.065,00
* Sail Through *(Never Bend)* — 1968	25	15	19	52	33.066.275,00
* Maniatao *(Jerry Honor)* — 1972	10	7	14	18	30.433.140,00
* Falkland *(Right Royal V)* — 1968	32	12	15	54	30.324.060,00
* Analogy *(Reviewer)* — 1972	20	7	10	29	25.201.500,00
* Good Bond *(Majority Blue)* — 1968	23	12	14	36	24.083.285,00
* Duke of Ragusa *(Ragusa)* — 1970	25	8	10	45	23.941.240,00
* Silver *(Nashua)* — 1965	20	8	11	41	23.631.910,00
* Red Cross *(Crepello)* — 1972	30	9	11	43	23.423.900,00
Ingrato *(Earldom II)* — 1972	18	5	8	30	22.573.995,00
* Golden Swan *(Crepello)* — 1972	32	8	10	52	22.501.135,00
* Sahib II *(Sir Gaylord)* — 1966	35	6	9	49	21.733.205,00
* Millenium *(Aureole)* — 1968	33	9	9	62	21.594.930,00
Zenabre *(Pharas)* — 1961	25	11	13	45	21.391.990,00
* Executioner II *(The Axe II)* — 1968	13	7	8	13	21.298.875,00
Indaial *(Xasco)* — 1969	15	9	11	42	21.133.395,00
* Kuryakin *(El Centauro II)* — 1970	25	8	8	43	20.923.155,00
* George Ralt *(Native Dancer)* — 1962	22	9	11	32	20.820.445,00
Viziane *(Coaraze)* — 1965	42	9	9	54	20.189.335,00
Zaluar *(Eboo)* — 1961	29	11	13	32	20.126.965,00
Lunard *(Cigal)* — 1969	19	6	7	31	19.811.915,00
* Breeders Dream *(Tudor Melody)* — 1968	21	6	9	18	19.100.570,00
Poconé *(Adil)* — 1965	12	8	9	25	18.428.855,00

* Importados

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1981

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Executioner II *(The Axe II)* — 1968	13	7	8	13	21.298.875,00
* Tumble Lark *(T. V. Lark)* — 1967	10	5	7	17	18.779.187,50
* Maniatao *(Jerry Honor)* — 1972	1	1	5	—	13.747.500,00
* Figuron *(Silver Moon III)* — 1968	11	3	4	14	12.371.625,00
* Rio Bravo II *(Saidam)* — 1966	15	4	4	11	9.894.950,00
* Restless Jet *(Restless Wind)* — 1970	2	2	3	5	9.347.050,00
* Sail Through *(Never Bend)* — 1968	5	3	4	7	9.270.875,00
Ingrato *(Earldom II)* — 1972	4	2	2	14	8.751.175,00
Lone Wolf *(Earldom II)* — 1975	11	3	3	10	8.595.850,00
* Henri le Balafré *(Sassafrás)* — 1972	6	2	2	13	8.586.325,00
Gastão *(Nordic)* — 1962	8	4	4	8	8.550.125,00
* Kuryakin *(El Centauro II)* — 1970	6	3	3	8	7.704.175,00
* Locris *(Venture VII)* — 1964	11	2	2	13	7.618.750,00
* Gleaming *(Herbager)* — 1968	3	2	2	8	7.330.450,00
Redermaus *(Pharas)* — 1969	3	2	3	2	7.119.200,00
* Analogy *(Reviewer)* — 1972	6	3	3	4	6.369.000,00
* Inshallah *(Ridan)* — 1976	5	1	2	6	6.242.875,00
* Keep the Promise *(Promised Land)* — 1972	6	2	2	7	6.212.625,00
* Sporting Yankee *(Vaguely Noble)* — 1974	8	1	2	4	6.164.750,00
* Pompous *(Pall Mall)* — 1969	4	2	2	9	6.156.425,00
Mauser *(Zenabre)* — 1973	4	1	2	6	6.139.575,00
* Red Cross *(Crepello)* — 1972	7	2	2	9	5.851.200,00
Earp *(Millenium)* — 1974	2	2	3	2	5.816.250,00
* Kublai Khan *(Sideral)* — 1968	3	2	2	5	5.816.250,00
* Millenium *(Aureole)* — 1968	11	2	2	11	5.510.000,00
* Janus II *(Pardallo)* — 1972	3	2	2	5	5.095.375,00
* Free Hand *(Gallant Man)* — 1970	2	1	1	6	5.035.200,00
* Head Table *(Prince John)* — 1969	7	2	2	7	5.035.000,00
* Campero *(A Tempo)* — 1973	10	1	1	9	4.998.950,00
Poconé *(Adil)* — 1965	3	2	2	3	4.938.875,00

* Importados

CRIADORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Malurica	109	37	47	157	103.380.545,00
Haras Rosa do Sul	64	32	42	98	88.604.037,50
Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.	111	30	38	152	87.623.570,00
Haras Rio das Pedras	45	19	27	90	85.473.430,00
Haras São José e Expedictus	92	29	36	140	81.128.815,00
Haras Inshalla (Agro Pec. Inshalla Ltda.)	70	24	28	108	65.128.180,00
Haras Vila Real	3	1	3	5	55.708.600,00
Haras Larissa	38	16	21	73	39.547.285,00
Haras Alsiar	21	10	18	28	38.704.455,00
Haras Pirajussara	36	19	22	42	38.326.555,00
Haras Jatobá	45	12	17	70	35.660.465,00
Haras Mato Grosso do Sul	35	12	17	77	34.886.420,00
Haras Tamandaré	25	14	17	53	31.294.055,00
Haras Faxina	22	10	11	59	31.097.440,00
Haras Sideral	33	11	15	43	29.259.540,00
Haras Bagé do Sul	34	9	15	46	27.803.750,00
Haras San Francesco	28	11	12	45	27.733.670,00
Agricola e Pastoril São Silvestre S.A.	28	9	13	55	26.880.860,00
Haras América	42	9	11	74	26.582.390,00
Haras Bandeirantes	40	9	9	56	26.231.170,0
Haras Santa Amélia	32	11	12	56	26.188.210,00
Haras 2001	37	7	8	58	25.139.440,00
Haras São Quirino	47	10	11	70	24.434.380,00
Haras Torrão de Ouro	30	7	10	39	24.168.765,00
Haras Expert	30	9	10	45	23.239.375,00
Haras Interlagos Ltda.	25	9	11	39	23.079.975,00
Haras Paraná Ltda.	27	9	12	44	22.447.000,00
Haras J. B. Barros	22	8	9	35	20.918.080,00
Haras Pajoco	21	7	8	29	19.967.825,00
Haras São Lázaro	20	8	10	35	19.739.870,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1981

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	21	11	15	25	37.078.987,50
Agro Pastoril Haras São Luiz Ltda.	20	5	7	17	19.304.450,00
Haras Alsiar	6	1	5	4	14.895.125,00
Haras Malurica	23	4	4	22	13.554.075,00
Agro Pecuária Inshalla Ltda.	23	3	3	24	13.062.325,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	11	3	4	17	12.948.450,00
Haras Faxina	10	3	3	21	12.816.000,00
Haras Pajoco	12	5	5	16	12.675.525,00
Haras Pirajussara	9	4	5	7	11.112.225,00
Haras Rio das Pedras	8	3	4	10	10.130.500,00
Haras 2001	10	2	2	17	9.879.300,00
Haras Torrão de Ouro	12	3	3	13	9.853.875,00
Haras Bandeirantes	14	3	3	11	8.956.350,00
Haras São José e Expedictus	16	3	3	12	8.544.125,00
Haras Santa Amélia	11	3	3	13	8.267.750,00
Haras Capricórnio	5	2	3	4	7.787.000,00
Haras Valente Agro Pastoril Ltda.	7	3	4	2	7.684.875,00
Haras Bagé do Sul	10	2	2	15	7.471.350,00
Haras San Francesco	6	3	3	4	7.102.250,00
Jorge Eduardo Rezende Kiehl	2	1	2	5	6.873.550,00
Haras Expert	8	2	2	7	6.577.075,00
Haras Brasil Grande	4	1	2	5	6.049.450,00
Haras Coronel Bento	2	2	3	2	5.816.250,00
Haras Interlagos Ltda.	5	2	2	8	5.761.075,00
Antonio Luiz Ferraz	2	1	1	11	4.986.075,00
Sociedade Agro Pec. Haras Brasil Ltda.	5	2	2	6	4.854.750,00
Haras Larissa	3	2	2	7	4.831.125,00
Ipê Avicola e Pastoril Ltda.	3	2	2	4	4.766.050,00
Haras Heva	4	2	2	3	4.530.500,00
Haras e Stud Lafayette	3	2	2	4	4.476.375,00

AVÓS MATERNOS

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Artful *(Court Harwell)*	5	2	4	11	57.800.560,00
Xaveco *(Sayani)*	62	17	21	122	51.900.235,00
Major's Dilemma *(Orbaneja)*	23	32	16	46	34.144.510,00
Coaraze *(Tourbillon)*	25	11	15	33	31.167.010,00
Fort Napoléon *(Tourbillon)*	45	10	12	71	31.037.140,00
Nordic *(Relic)*	27	8	13	34	28.890.250,00
Earldom II *(Princequillo)*	30	9	9	55	28.865.350,00
Zenabre *(Pharas)*	34	9	11	60	28.758.565,00
Garboleto *(Pharas)*	22	8	10	35	28.242.340,00
Captain Kidd II *(Nearula)*	30	11	14	34	26.501.075,00
Silver *(Nashua)*	19	9	12	25	24.231.565,00
Arlequino II *(Exbury)*	7	4	9	12	23.308.340,00

Vasco de Gama *(Bel Baraka)*	32	10	11	42	**23.106.865,00**
Gabari *(Burpham)*	12	3	3	17	**22.177.855,00**
Gay Garland *(Shantung)*	15	7	9	24	**21.900.800,00**
Adil *(Epigram)*	28	8	10	41	**20.767.420,00**
Irish Mail II *(Crepello)*	10	3	3	22	**19.816.935,00**
Tumble Lark *(T. V. Lark)*	8	4	7	13	**18.943.025,00**
Canterbury *(Charlottesville)*	12	6	8	24	**18.386.320,00**
Jour et Nuit III *(Taboun)*	19	6	8	42	**17.704.130,00**
Cigal *(Alycidon)*	28	5	6	46	**17.024.315,00**
Pinhal *(Fair Trader)*	9	5	8	15	**15.138.980,00**
El Gustavo *(Elpenor)*	11	5	5	42	**15.064.105,00**
Pewter Platter *(Owen Tudor)*	14	6	7	25	**15.047.970,00**
Sillage *(Amber)*	15	6	8	21	**14.799.475,00**
Kurrupako *(Al Mabsoot)*	19	6	6	27	**14.676.200,00**
Imbroglio II *(Again)*	14	6	6	20	**14.439.277,50**
Felicio *(Shantung)*	15	6	8	26	**14.154.100,00**
Pantheon *(Cadir)*	9	4	6	10	**14.035.900,00**
Waldmeister *(Wild Risk)*	21	5	5	17	**13.825.965,00**

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	33	71	**71.884.312,50**
Haras Vila Real	3	7	**56.078.720,00**
Haras São José e Expedictus	15	54	**38.871.075,00**
Stud Inshalla	20	44	**38.161.750,00**
Stud Montecatini	14	66	**33.896.855,00**
Haras Scotland	11	43	**32.819.145,00**
Stud Ipauçu	20	27	**32.321.660,00**
Haras Larissa	15	54	**31.422.440,00**
Haras Tamandaré	16	52	**29.732.855,00**
Haras Faxina	8	34	**24.157.100,00**
Stud Afonso Henrique	10	7	**22.273.425,00**
Haras Rio das Pedras	3	4	**21.475.100,00**
Haras J. B. Barros	8	28	**19.746.690,00**
Stud São Silvestre	10	18	**19.690.865,00**
Haras Bandeirantes	5	42	**18.901.730,00**
Fazenda Mondesir	9	25	**18.047.255,00**
Stud São Luiz	7	19	**17.609.005,00**
Haras Jatobá	7	37	**16.438.585,00**
Haras Pirajussara	9	18	**15.735.920,00**
Stud Tevere	4	20	**15.401.865,00**
Stud P.T.	9	11	**14.774.890,00**
Haras Morumbi	7	19	**14.726.540,00**
Stud Beira Mar	1	3	**14.661.860,00**
Stud Interlagos	7	22	**14.585.670,00**
Stud Expert	6	23	**14.397.520,00**
Stud Caroline	5	41	**12.960.205,00**
Haras Ipiranga	9	27	**12.823.420,00**
Stud Vale o Dobro	5	9	**12.721.760,00**
Stud Santa Adelaide	7	15	**11.993.240,00**
Paulo Barreto de Sá Pinto	3	35	**11.486.850,00**

JÓQUEIS

	Monts.	Vit.	Cols.	Prêmios
I. Quintana	381	75	167	**166.443.385,00**
A. Barroso	366	60	178	**121.280.305,00**
W. Carvalho (Ap.)	374	51	181	**89.758.420,00**
C. Canuto	296	38	140	**74.244.945,00**
A. Bolino	218	34	88	**73.918.310,00**
J. Ribeiro (Ap.)	249	32	105	**52.072.820,00**
G. Meneses	162	31	68	**107.497.660,00**
J. Garcia	257	31	128	**88.207.840,00**
H. Freitas	189	31	82	**76.029.065,00**
L. C. Silva	225	28	106	**72.705.145,00**
R. Silva	225	24	86	**43.147.290,00**
J. Pereira (Ap.)	198	24	72	**38.911.940,00**
J. M. Amorim	202	23	105	**54.117.725,00**
E. Amorim	126	23	51	**46.695.805,00**
R. Penachio	142	23	54	**43.300.165,00**
M. Lourenço	236	21	90	**46.632.065,00**
A. Madureira (Ap.)	256	21	119	**40.641.310,00**
J. Rocha (Ap.)	214	20	90	**35.466.520,00**
G. Assis	179	18	57	**34.377.940,00**
A. Vale	135	18	42	**32.603.590,00**
A. Soares	186	17	71	**34.608.330,00**
A. Alves	237	16	122	**50.383.295,00**
I. F. Ribeiro	134	16	53	**34.341.565,00**
M. Latorre	192	15	89	**39.706.335,00**
L. Yanez	145	15	64	**37.622.910,00**
E. Sampaio	109	15	42	**28.229.805,00**
J. Silva	125	14	49	**34.517.830,00**
S. P. Barros	137	14	53	**30.549.192,50**
J. Vale (Ap.)	249	13	96	**31.803.430,00**
F. Lopes (Ap.)	237	13	86	**26.074.800,00**

TREINADORES

	Inscr.	Vit.	Cols.	Prêmios
P. Nickel	514	85	252	**200.521.462,50**
M. Gosik	398	67	181	**174.674.225,00**
S. Bernardo	433	36	187	**78.991.640,00**
M. R. Campos	207	33	89	**60.296.730,00**
M. Signoretti	206	28	85	**48.721.550,00**
J. Moraes	209	24	85	**40.840.475,00**
D. Garcia	226	22	104	**66.724.705,00**
E. Feijó	105	20	44	**44.147.395,00**
S. Lobo	139	20	60	**36.924.825,00**
E. Garcia	216	19	95	**50.365.505,00**
A. S. Ventura	90	19	45	**36.523.590,00**
R. Rondelli	100	18	45	**32.896.330,00**
P. N. Medeiros	163	18	64	**32.773.215,00**
A. Cabreira	96	17	49	**39.583.615,00**
A. F. Correia	176	17	63	**35.525.925,00**
P. Gusso F.º	81	17	30	**31.650.415,00**
J. Santos	76	17	23	**28.623.280,00**
J. Roldão	247	16	94	**34.596.270,00**
A. Magalhães F.º	174	15	88	**42.954.230,00**
M. Almeida	123	15	59	**35.769.580,00**
R. M. Dacosta	82	15	38	**24.785.735,00**
E. Campozani F.º	116	15	41	**23.713.300,00**
J. S. Silva	92	14	45	**35.465.895,00**
O. Lima	133	14	66	**33.896.855,00**
C. Carlindo	32	14	12	**28.332.125,00**
M. Olguin	156	13	69	**29.886.795,00**
G. Caires	74	13	31	**20.432.670,00**
E. P. Gusso	319	12	113	**35.638.470,00**
O. Feijó Neto	158	12	76	**26.989.495,00**
E. Gonçalves	95	12	39	**25.773.270,00**

RIO DE JANEIRO

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1984 ■

REPRODUTORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Sabinus *(Hyperio)* — 1964	20	41	**53.375.000,00**
* St. Chad *(St. Paddy)* — 1967	23	60	**39.257.500,00**
* Crying to Run *(Bold Ruler)* — 1969	30	69	**28.429.000,00**
* Waldmeister *(Wild Risk)* — 1961	18	67	**24.530.500,00**
* Felicio *(Shantung)* — 1963	13	51	**19.510.000,00**
* Vacilante II *(Practicante)* — 1974	11	33	**17.043.500,00**
* Heathen *(Hethersett)* — 1965	14	33	**16.546.000,00**
* Kublai Khan *(Sideral)* — 1968	18	58	**14.723.000,00**
* Hang Ten *(The Axe II)* — 1973	27	44	**13.875.000,00**
* Figuron *(Silver Moon III)* — 1968	7	31	**13.525.000,00**
Depressa *(Hypocrite)* — 1968	8	26	**13.318.500,00**
* Free Hand *(Gallant Man)* — 1970	13	31	**13.110.000,00**
* Locris *(Venture VII)* — 1961	15	56	**12.807.000,00**
* St. Ives *(St. Paddy)* — 1974	18	58	**12.066.250,00**
* Good Bond *(Majority Blue)* — 1968	9	15	**11.220.000,00**
Egoismo *(Alberigo)* — 1961	9	28	**11.171.500,00**
Rastacuér *(Gaudeamus)* — 1966	10	74	**10.840.000,00**
Tucunaré *(Felício)* — 1973	13	31	**10.449.000,00**
* Mister Sun *(Solazo II)* — 1973	6	7	**10.052.500,00**
* Janus II *(Pardallo)* — 1972	8	32	**9.850.000,00**

* Importados

REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1981

	Vit.	Cols.	Prêmios
* Vacilante II *(Practicante)* — 1974	6	20	9.158.500,00
* Mister Sun *(Solazo II)* — 1975	4	2	8.462.500,00
Egoismo *(Alberigo)* — 1961	6	16	8.226.500,00
* Crying to Run *(Bold Ruler)* — 1969	6	15	6.901.500,00
* Figuron *(Silver Moon III)* — 1968	4	18	6.260.000,00
* Snow Bird II *(Snow Cat)* — 1974	3	1	5.150.000,00
* Mogambo *(Ujier)* — 1973	3	15	4.314.000,00
* Heathen *(Hethersett)* — 1965	3	10	4.013.500,00
* Parnell II *(St. Paddy)* — 1968	2	17	3.967.500,00
Depressa *(Hypocrite)* — 1968	3	11	3.749.500,00
Jasmim *(Fort Napoleon)* — 1965	3	8	3.682.500,00
* Locris *(Venture VII)* — 1961	2	7	3.102.500,00
* Tuyuti II *(Make Tracks)* — 1961	2	8	3.057.500,00
Urt *(Cigal)* — 1968	1	4	2.605.000,00
* So Bold *(Master Bold)* — 1971	2	4	2.325.000,00
Sunset *(Waldmeister)* — 1974	1	8	2.170.000,00
* St. Ives *(St. Paddy)* — 1974	2	8	2.137.500,00
* Janus II *(Pardallo)* — 1972	1	—	2.000.000,00
* Piduco *(Pitucazo)* — 1975	1	4	1.570.000,00
* Eldo II *(Relko)* — 1966	1	6	1.282.500,00

* Importados

CRIADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Ana do Rio Grande	73	191	82.981.000,00
Haras Santa Maria de Araras	45	97	82.968.500,00
Haras São José e Expedictus	55	190	52.163.000,00
Fazenda Mondesir	32	91	49.876.000,00
Haras Fronteira	37	108	36.937.000,00
Rio Grande Agro Pastoril Ltda.	14	66	20.060.500,00
Haras Jatobá	20	115	18.470.500,00
Haras Rio das Pedras	13	32	16.330.000,00
Haras Simpatia	15	33	16.173.750,00
Agric. Com. Haras João Jabour Ltda.	16	72	15.992.500,00
Haras Itaiassú	19	67	15.640.000,00
Haras Quebracho	15	74	15.447.500,00
Haras Nacional	16	67	13.815.000,00
Haras Don Rodrigo	12	34	13.384.000,00
Haras São Luiz	11	56	11.490.000,00
Haras Cinamomo	9	65	11.149.500,00
Agro Pastoril Haras Itapui Ltda.	14	40	10.975.000,00
Haras Larissa	7	10	8.615.000,00
Haras Campestre	8	14	8.105.000,00
Haras Coqueiral	9	25	7.940.000,00

CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1981

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Ana do Rio Grande	18	64	24.722.500,00
Haras Santa Maria de Araras	6	22	10.133.500,00
Haras Simpatia	4	—	8.200.000,00
Haras Fronteira	6	18	7.938.500,00
Haras Don Rodrigo	4	4	6.314.000,00
Haras Rio das Pedras	4	12	5.210.000,00
Haras São Dimas	3	17	4.753.500,00
Rio Grande Agro Pastoril Ltda.	3	14	3.866.500,00
Haras Campestre	2	10	3.375.000,00
Haras Santa Rita da Serra	2	7	3.102.500,00
Haras Xará	1	4	2.605.000,00
Fazenda Mondesir	2	6	2.320.000,00
Haras Jatobá	1	11	2.110.500,00
Haras Verde e Preto	2	2	2.025.000,00
Haras Quebracho	2	4	1.687.500,00
Agro. Com. Haras João Jabour Ltda.	1	4	1.570.000,00
Haras São Luiz	1	5	1.329.000,00
Haras Nacional	1	4	1.095.000,00
Haras Coqueiral	1	1	1.020.000,00
Haras Bagé do Sul	1	2	975.000,00

PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Maria de Araras	35	60	73.802.500,00
Haras Santa Ana do Rio Grande	59	98	65.795.000,00
Fazenda Mondesir	10	16	29.345.000,00
Haras São José e Expedictus	12	55	20.725.000,00
Stud Topázio	19	45	19.705.000,00
Haras Aline	15	63	14.684.000,00
Stud Neocal	16	74	13.487.500,00
Stud Grumser	6	38	13.076.000,00
Elias Zacour	12	50	13.067.500,00
Stud Anuska	14	38	11.725.000,00
Stud Shangri-Lá	14	35	11.160.000,00
Haras Escafura	12	71	10.607.500,00
Stud Joatinga	9	39	10.457.500,00
Stud Bardaylou	15	27	10.400.000,00
Stud 2 de Julho	9	55	10.138.000,00
Haras Santa Bárbara dos Trovões	9	38	8.580.000,00
Sérgio Alves Samico Braga	12	56	8.320.000,00
Stud América	4	1	8.300.000,00
Marlene Fernandes Serrador	6	37	8.159.000,00
Haras São Dimas	5	39	7.888.500,00

JÓQUEIS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Monts.	Prêmios
J. Ricardo	153	114	92	97	68	639	137.283.500,00
J. M. Silva	82	87	53	40	26	304	85.066.500,00
J. Pinto	58	61	43	36	39	360	52.101.500,00
G. F. Almeida	56	34	26	19	18	205	70.320.500,00
J. Aurélio	48	42	43	49	39	309	41.320.500,00
F. Pereira	35	20	23	26	14	168	72.050.500,00
C. A. Martins	29	33	42	43	42	293	28.978.750,00
J. Queiroz	25	17	15	17	16	162	21.403.500,00
J. Freire	21	17	21	23	16	153	16.961.000,00
J. Malta	19	12	15	28	21	167	16.421.000,00
R. Freire	19	21	19	22	12	150	15.941.000,00
J. B. Fonseca	17	19	14	19	13	139	15.271.000,00
R. Marques	17	23	16	25	24	167	14.285.500,00
C. Lavor	17	11	15	11	8	91	13.035.000,00
J. Pedro Fº	17	17	14	8	15	102	12.512.500,00
A. Machado	16	24	28	36	28	203	19.938.500,00
E. Ferreira	15	13	25	5	11	113	18.142.000,00
R. Antonio	15	23	20	13	24	145	13.790.500,00
C. Valgas	15	6	9	20	7	96	10.910.000,00
J. L. Martins	15	9	13	10	14	96	9.625.000,00

TREINADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Inscr.	Prêmios
A. Morales	63	48	34	28	12	241	72.415.000,00
V. Nahid	42	41	34	39	39	280	39.992.500,00
D. Netto	33	46	44	46	45	344	31.503.500,00
W. P. Lavor	29	22	10	13	7	108	68.917.500,00
G. F. Santos	28	14	14	14	11	127	52.125.000,00
G. Ulloa	27	36	24	30	23	210	22.041.000,00
C. H. Coutinho	27	13	13	7	9	127	16.785.000,00
R. Nahid	23	15	18	19	16	121	20.514.000,00
G. L. Ferreira	23	19	29	32	25	203	20.260.500,00
G. Feijó	23	14	13	13	7	90	16.617.000,00
O. J. M. Dias	21	13	23	15	34	164	18.942.500,00
P. Salas	21	16	11	10	13	94	14.470.000,00
A. Ricardo	20	21	16	11	11	113	13.044.000,00
F. P. Lavor	19	19	16	16	11	125	19.367.500,00
A. P. Silva	18	8	16	11	9	90	17.643.500,00
J. B. Silva	18	18	24	23	19	152	12.700.000,00
A. Nahid	16	10	8	10	8	89	13.995.000,00
J. C. Marchant	16	14	9	11	12	104	11.560.000,00
R. Carrapito	15	20	21	13	10	111	15.862.500,00
S. B. Silva	14	15	17	16	9	98	13.732.500,00

RIO GRANDE DO SUL

■ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1984 ■

CRIADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
Haras do Arado	16	11	18	7	8	7.305.500,00
Haras Solidão	17	7	15	19	24	7.055.500,00
Haras Ereporã	14	9	8	5	9	6.760.900,00
Haras Balada	11	18	11	5	5	6.046.500,00
Haras Simpatia	14	12	11	7	5	6.041.250,00

Haras São Quirino	2	2	1	1	—	5.330.000,00
Haras Henrique Waihrich	14	13	19	14	11	4.651.750,00
Haras São José e Expedictus	11	10	17	15	8	4.642.500,00
Haras São Gabriel	8	7	4	6	3	4.564.500,00
Haras Retiro Vera Cruz	13	12	5	6	8	4.286.500,00
Haras Eduardo Guilherme	6	4	4	9	4	4.220.500,00
Haras Francisco Ervino	11	10	3	4	4	3.912.500,00
Haras Cinamomo	10	5	11	3	9	3.899.500,00
Haras Sotéia	8	7	9	6	5	3.845.500,00
Haras Três Corujas	11	8	9	6	10	3.776.900,00

PROPRIETÁRIOS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
Haras Dona Nina	19	28	26	24	17	11.143.250,00
Haras Lorolú Ltda.	17	6	3	4	5	8.767.000,00
Stud Ás de Ouro	14	23	18	24	18	6.530.000,00
Luiz A. Pinheiro Machado	2	2	1	1	—	5.330.000,00
Waldyr L. Paiva	9	10	4	4	2	4.241.000,00
Haras Santa Bárbara do Sul	7	12	12	10	6	3.990.500,00
L. C. Alves e M. Lagreca	5	3	3	3	—	3.630.500,00
Haras Fazenda do Angico	7	3	2	2	1	3.048.750,00
Milton Gus	7	6	7	7	2	2.921.750,00
Haras Santa Izabel	1	3	—	—	1	2.809.500,00
Haras Bigão	6	10	4	3	4	2.881.000,00
Haras Ereporã	5	5	3	3	5	2.452.000,00
Haras Borin	5	1	2	5	2	2.243.000,00
Stud Libelle	7	3	8	5	4	2.165.250,00
Alpheu V. de Araujo	5	4	10	3	2	2.157.500,00

JÓQUEIS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
J. D. Dutra	63	47	57	53	22	29.988.500,00
L. Santos	58	37	44	29	26	27.456.500,00
L. C. Rodrigues	48	33	29	32	16	22.015.250,00
P. Brasil	40	26	31	26	26	17.286.500,00
M. A. Antunes	24	41	30	19	30	11.102.250,00
M. A. Gonçalves	23	24	32	31	34	11.020.000,00
O. Batista	23	28	26	22	16	9.727.000,00
F. S. Silva	22	16	21	15	11	9.624.000,00
D. F. Silva	22	18	18	12	15	9.448.500,00
A. F. Silva	21	8	15	16	14	7.429.450,00
N. Pinto	20	29	23	19	25	10.072.500,00
S. Melo	17	16	12	11	12	6.949.750,00
M. André	16	39	18	19	19	8.324.500,00
S. Moraes	16	25	19	25	19	8.272.750,00
C. A. Melo	15	22	23	22	16	7.290.250,00

TREINADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
Antônio L. Souza	45	22	23	24	22	20.114.500,00
Trajano Teixeira	42	37	30	24	18	16.127.500,00
Antônio Alvani	35	27	29	21	23	17.982.500,00
Nilton Pires	32	39	34	19	32	13.728.250,00
Hélio G. Paim	31	39	32	43	39	15.325.250,00
Alfredo D. Silva	22	20	24	20	17	9.571.500,00
Manoel R. Lopes	21	15	12	13	4	11.068.000,00
Odilo Machado	21	26	19	31	24	9.552.000,00
Clóvis Dutra	20	17	13	15	8	9.607.750,00
Ivo V. Pereira	20	14	17	14	8	9.450.750,00
Sady Medeiros	19	27	24	22	16	11.129.250,00
Afonso Vasconcelos	19	10	12	10	11	7.499.000,00
Holmes M. Silva	18	28	18	23	18	14.762.500,00
Adão V. Porto	17	10	17	14	11	7.063.000,00
Enis Cardoso	16	17	14	14	13	6.493.250,00

turf e fomento

Publicidade a cargo da
Intermidia Propaganda e Produção Ltda.
Avenida Angélica, 501 - 7º andar
Conjunto 701 - Fone: 825.4355

THE EUROPEAN RACEHORSE

INCORPORATING THE BRITISH RACEHORSE

Abalizadas, amplas reportagens sobre o turfe e a criação na Inglaterra, França, Irlanda, Itália e Alemanha.

Detalhados registros estatísticos sobre pedigrees, performance nas pistas e linhas maternas de todos os ganhadores de Prova de Grupo na Europa.

Importantes, minuciosos trabalhos sobre temas contemporâneos pelos melhores articulistas europeus especializados em corridas e criação.

O aspecto visual, com ilustrações soberbas em papel da mais alta qualidade, faz desta importante publicação uma leitura agradável de permanente consulta.

Cinco edições de The European Racehorse são publicadas anualmente, no final de Março, final de Junho, final de Julho, meados de Setembro e início de Dezembro.

ASSINATURAS PARA 1984

Via superfície: £ 33.00 Via aérea: £ 58.00
DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS,
THE EUROPEAN RACEHORSE
OAKFIELD HOUSE, PERRYMOUNT ROAD,
HAYWARDS HEATH,
WEST SUSSEX RH16 3DH, INGLATERRA
ou através da
Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo, Avenida Linneu de Paula Machado, 543 - CEP 05601, São Paulo-SP, Brasil

Casino Royale

Alazão, 1975, Inglaterra, por Petingo – Belle Affaire, por Elopment

CASINO ROYALE correu dos 2 aos 5 anos, na Inglaterra, Itália e Argentina, obtendo 11 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares. Entre suas principais vitórias figuram o Clássico Ecuador (Gr. II), San Isidro (em tempo "record") e o Clássico Peru (Gr. II), Hipódromo Argentino. Foi segundo no GP. General San Martin (Gr. I); Clássico Córdoba (Gr. II); Clássico Libertad (Gr. II) e Clássico Paraguay (Gr. III), no Hipódromo Argentino; Prêmio Signorino, Roma; Plantation Stud Stakes, Newmarket e Prêmio Montecitorio, Roma. Colocou-se em terceiro no GP. Palermo (Gr. I), Hipódromo Argentino; Prêmio Ribot (Gr. II), Roma e quarto no Prêmio Emilio Turati (Gr. I), Milão; Prêmio Melton (Gr. II), Roma e Prêmio Natale di Roma (Gr. III), Roma.

CASINO ROYALE levantou em prêmios o equivalente a US$ 182.000, convertidos à data de 31.12.1980.

Seu pai, PETINGO, correu somente 9 vezes, para vencer 6 corridas, inclusive o Middle Park Stakes (Gr.I); Sussex Stakes (Gr.I); Gimcrack Stakes (Gr.II); St. James Palace Stakes (Gr.II); e o Craven Stakes (Gr.III). Foi segundo nos 2.000 Guinéus, Gr. I e terceiro na Wills Mile, Gr. III.

No Haras, PETINGO revelou-se um autêntico "Chefe de Raça", pois, com apenas 7 gerações, produziu elevado percentual excelentes corredores, tendo sido o líder da estatística de reprodutores por prêmios ganhos na Inglaterra/Irlanda em 1979. Seu filho Pitcairn foi o primeiro colocado em 1980. BELLE AFFAIRE; produziu 8 ganhadores de 28 corridas. Além de CASINO ROYALE, ela é mãe de MISS PARIS (por Sovereign Path), ganhadora do Fred Darling Stakes (Gr.III), segunda colocada no Falmouth Stakes (Gr.III) e terceira no Cheveley Park Stakes (Gr.I) e SUMMER KNAVE, ganhador do Charlton Stakes e do Rose of York Handicap.

Propriedade do

Haras Larissa

Informações

PSI Puro Sangue Internacional
Av. Faria Lima, 1684 - S/L. 20 - Tel. (011) 814-7728 - São Paulo, SP

Haras Tamandaré

de Alcides Coltri e Rubens Grahl
Tamandaré - Curitiba - PR • Tel. (041) 757.1301
Hipódromo: (041) 266.5231

INDAIAL

**Cast., 1969,
por Xasco-Teiga, por Al Mabsoot**

Líder da distância da milha, INDAIAL ganhou 16 provas, inclusive os GPs Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Cidade Jardim - 2 vezes; Presidente da República (Gr. I), Salgado Filho (Gr. II) - 2 vezes, José Carlos de Figueiredo (Gr. III) - 2 vezes, e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea. Foi segundo colocado nos GPs Estado da Guanabara (Gr. I), e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea.

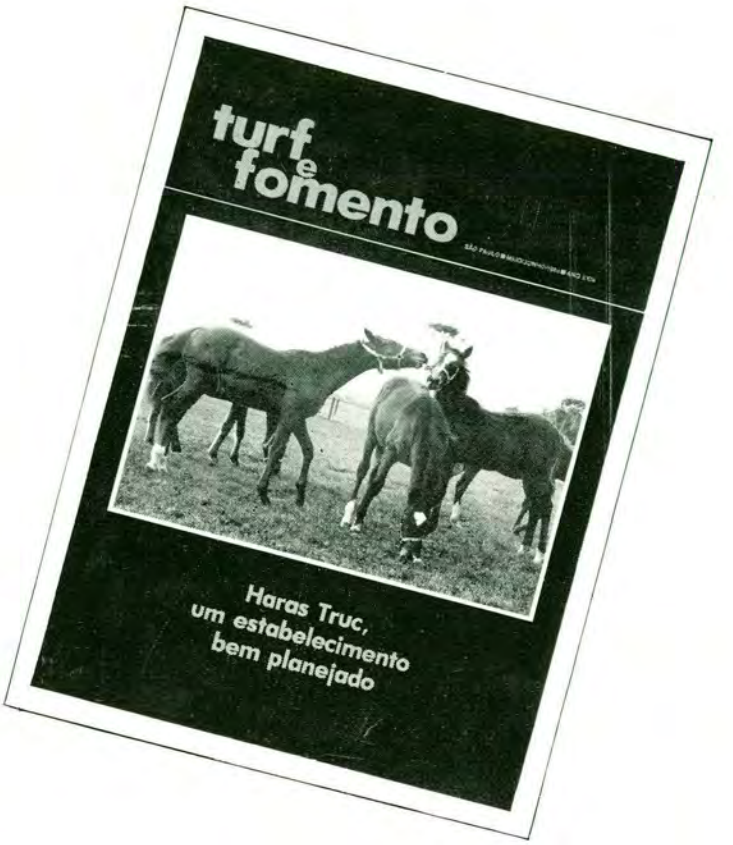
INDAIAL é pai de inúmeros bons ganhadores, inclusive QUITTER (10 vitórias e 3.º no GP Prefeito do Município de São Paulo, Gr. III, Cidade Jardim; recordista dos 1.400 m., grama, Cidade Jardim), ACCOUNT (4 vitórias; 2.º no Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul, 3.º no GP CCCCN - Gr. III, e 4.º no GP Adhemar de Faria - Gr. III, na Gávea), e QUENFOI (3 vitórias; 2.ª no GP Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção - Gr. II, Cidade Jardim).

OPALELÊ

**Cast., 1975,
por Malambo-Amuck, por Tatan**

OPALELÊ correu sete vezes, para obter quatro vitórias e duas colocações. Venceu o GP Presidente do Jockey Club (Gr. II), em Cidade Jardim, e foi segundo nos GPs Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), e Taça de Ouro-Jockey Club Brasileiro (Gr. I), na Gávea.

Sua primeira geração estreiará em 1985.



Faça uma
assinatura de

turf e fomento

e acompanhe
os principais acontecimentos
turfísticos de 1984.
Preço da assinatura anual:
Cr$ 15.000,000

Remeta seu pedido para:
Revista Turf e Fomento Ltda.
Av. Linneu de Paula Machado, 775
Cep 05601 — São Paulo - SP

Ganhadores da Taça de Prata de 1983

ARABIAN LADY

FULL LOVE

Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.

A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:

- *Realiza os melhores leilões do país.*
- *Orienta os novos proprietários.*
- *Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.*
- *Promove as duas mais importantes provas para potros, as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.*

Taça de Prata
Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

Disponha da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.

Jockey Club de São Paulo

REPRODUTORES PARA 1984

Breeders Dream (GB)

Castanho, 1968
Tudor Melody - La Duchesse, por Prince Bio

Henri le Balafré (FR)

Castanho, 1972
Sassafras - Galoubinka, por Tamerlane

Honeyville (GB)

Alazão, 1966
Charlottesville - Honey Portion, por Major Portion

Mo Bay (USA)

Castanho, 1969
Cyane - Rum Bottle Bay, por Thinking Cap

Posto de Fomento Agropecuário
Luiz Oliveira de Barros
Estrada de Mogi Mirim, Km 123